

COLUMNA CATOLICA

VII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Convida hoje a S. Igreja todos os povos a aclamar a soberania do supremo e do único Deus, o qual as autoridades terrestres não podem representar e mandarar. Felizes as nações que se curvam docilmente sob o cetro do divino Monarca, em amorosa obediência às suas sábias e justas leis. A paz e a prosperidade serão o fruto de sua espontânea submissão. Aquele cuja providência dirige os destinos dos povos e, sem embargo das oposições e revoltas dos homens, realiza infalivelmente todos os seus desígnios, afastando para longe dos súditos que são no mesmo tempo filhos seus, tudo o que lhes poderia ser prejudicial à salvação.

A exortação do Apóstolo lembra-nos de que vergonhosos escravos a graça de Cristo liberta o homem, dando-lhe em troca dos grilhões do pecado, o suave jugo da lei evangélica que lhe assegura no serviço de Deus a verdadeira liberdade e por fim o gozo da vida eterna. Para que não nos suceda transferir-nos do caminho reto, acautelamo-nos o senhor contra os falsos guias que, fora do gremio da Igreja, procuram seduzir as almas sob aparência de piedade e filantropia, inoculando-lhe com falácia o veneno de doutrinas errôneas. Dos lábios do divino Mestre aprendemos o meio de discernir os falsos doutores: — pelos seus frutos os conhecemos. Não são os discursos eloquentes nem as palavras melífluas que denotam o verdadeiro enviado de Deus, mas a obediência à vontade do Pai celeste que são os frutos de modo autêntico pela Igreja Católica.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo São Pedro aos romanos (CAP. VI, 19-23).

"Meus irmãos: — Falo à maneira dos homens, em atenção à fraqueza da vossa carne. Do mesmo modo que pusestes os vossos membros ao serviço da impureza e da iniquidade, vivendo indignamente, assim agora os vosso membros ao serviço da justiça, vivendo santamente. Enquanto erdes escravos do pecado, estaveis privados da justiça. Que fruto tirastes das coisas que agora vos envergonhais? pois, o fim delas é a morte. Agora, porém, livres do pecado e de todos os seus frutos, pusdes como fruto a santidade, e como termo final a vida eterna. Porque o salário do pecado é a morte; a graça de Deus, porém, é a vida eterna em Cristo Jesus, Senhor nosso."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus (CAP. VII, 15-21).

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: — Cuidado com os falsos profetas que se vos apresentam em pele de ovelha, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos é que os conhecereis. Colhem-se porventura, uvas dos espinheiros? ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa dá frutos bons, e toda árvore má dá frutos más. Não pode a árvore boa, produzindo mais, ser arvore má, produzindo frutos bons. Toda a árvore que não produz bons frutos, será cortada e lançada ao fogo. Pelos seus frutos, pois, é que os conhecereis. Nem todo aquele que me diz: — Senhor! Senhor! entrará no Reino dos céus; mas somente aquele que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse sim, entrará no Reino dos céus."

CONVERSÕES CA' E LA'

Ouve-se dizer com relativa frequência que nos Estados Unidos as conversões ao Catolicismo são numerosas. É verdade. São Dom Fulton Sheen, último auxiliar de Nova York, conquistou nos últimos anos a muitos corações. O Sr. Henry Ford, fundador da Ford, depois do presidente das organizações que edita "Life", "Fortune" e "Time", e o Sr. Horacio Mahon, um dos mais importantes empresários de uma campanha fervorosa contra o candidato católico à presidência da República americana, o Sr. Dewey, Wood, Brown, Hyre, presidente do jornal "Daily Worker", o Sr. Joseph P. Kamp, editor do "Daily Worker", o Sr. Fritz Kuhn, etc., etc.

Max é bom saber que no Brasil se registram muitas conversões semelhantes e a de homens eminentes. A S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMARU MENDES TESOUREIRO: JOSÉ V. ALVARES RUBIO SECRETARIO VALDINO LOBO DA COSTA DIRETOR: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia ... Cr\$ 1,00 Aos domingos ... Cr\$ 1,50 Atrasado de dias ... Cr\$ 2,00 De edição ... Cr\$ 3,00 Domingo ... Cr\$ 3,00 ASSINATURAS: Interiores: — Ano Cr\$ 240,00 Semestre Cr\$ 120,00 Trimestre Cr\$ 60,00 Capital: — Ano Cr\$ 240,00 Semestre Cr\$ 120,00 Trimestre Cr\$ 60,00 ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendência ... 36-3169 Redação-chefe ... 36-5232 Redação ... 36-4557 Publicidade ... 36-4557 Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) ... 36-3167 Exportes (das 20 às 23 horas) ... 316-4557 Oficinas ... 36-4736 (das 2 às 3 horas) ... 36-4557 Laboratório fotográfico ... 36-1416 AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos bons prestadores de serviços e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO".

NECROLOGIA MISTERIOS DA COR

Por ANTONIO CASTRO RUIZ

Quando, há alguns anos, tropei com a frase "processo de subtração na fotografia em cores", num artigo técnico, fiquei inteiramente desorientado. A princípio, fiquei convencido de que somente especialistas poderiam compreender a explicação. Resolvi por o artigo de lado e ir comprar alguns rolos de filmes coloridos. "Anso", com os quais obtive resultados francamente satisfatórios. Como sempre acontece, em casos semelhantes, perdi o interesse em penetrar no mistério da transmissão das cores naturais a um filme fotográfico.

Recordo-me deste episódio há poucos dias, quando fui fotografar amador entusiástico me enviou um folheto intitulado "De como o filme "Anso Color" reproduz as cores naturais". Num dos cantos do folheto há um orifício triangular e, por baixo dele, três discos coloridos denominados "cyan" (azul), "magenta" (vermelho) e "amarelo", que representam as três cores básicas do filme "Anso Color", fabricado pela General Aniline & Film Corporation. Os discos são girados para que se sobreponham uns aos outros, rapidamente, como se fosse uma luz, vermelho, verde, amarelo e negro. "Se se pudesse variar a profundidade das cores, como se faz na película, poderia-se reproduzir quase todas as cores" — observa o folheto.

"Em princípio — acrescenta o folheto — deve-se admitir que a mistura da luz azul, luz verde e luz vermelha, em proporções corretas, pode dar a vista humana a sensação de qualquer cor. Por conseguinte, o que se necessita para produzir uma fotografia colorida é a combinação das luzes azul, verde e vermelha, na devida proporção, para cada uma das partes daquilo que se está fotografando. A luz branca é formada por todas as cores e pode se decompor nessas luzes, graças a um prisma, por exemplo".

Os objetos aparecem coloridos na natureza porque refletem apenas parte da luz branca que os ilumina. Por exemplo, se a luz branca, que contém o azul, amarelo e vermelho, ilumina uma rosa vermelha, a rosa absorve a luz azul e a luz verde, de maneira que o olho humano vê apenas a luz vermelha, que a rosa reflete. Na realidade, porém, a rosa reflete também um pouco de luz azul e de luz verde, mas em quantidades tão diminutas que as mesmas apenas mudam o brilho e, até certo ponto, a tonalidade da cor vermelha da rosa.

O filme Anso Color, com suas três tintas, executa um processo igual ao absorver, seletivamente, a luz. Devem ser concebidos como três cortinas, uma para cada cor primária (azul, verde e vermelho). Essas tintas impedem a passagem de uma, e apenas de uma, das cores primárias. A tinta vermelha absorve, ou bloqueia, a luz verde, mas deixa passar, livremente, as luzes vermelha e amarela. A tinta azul transmite as luzes verde e azul, mas absorve a vermelha. A tinta amarela atua como cortina para a luz azul. Quer dizer: o filme está feito de tal modo que, em todos os pontos em que é afetado pela luz azul, não se forma a tinta amarela ao ser revertido e o azul aparece nas áreas adequadas.

O resultado final da exposição e revelação do filme Anso Color é que, quando a luz atinge o filme, durante a exposição, levanta as diferentes cortinas de cor na proporção certa, assegurando fiel reprodução cromática.

Reduções de pena de prisioneiros de guerra

BONN, 19 (AFP) — Duas reduções de pena em relação a dois criminosos de guerra, condenados por tribunais militares norte-americanos, foram decididas por John Mac Goy, alto comissário dos Estados Unidos, antes de sua partida. — anuncia um comunicado oficial do Alto Comissariado Norte-Americano, publicado esta manhã.

As medidas de graça, relativamente ao ex-general da Wehrmacht Hans Georg Reinhardt, cuja pena de prisão foi reduzida de 15 para 10 anos e 9 meses, levaram em conta a sua "boa conduta". Reinhardt será libertado no decorrer do verão.

Foi ele condenado por ter aplicado a ordem de Hitler no massacre de todos os prisioneiros de guerra para-que-ditas ou de comandos.

O outro criminoso agraciado é Eduard Strauch, cuja condenação a morte foi comutada à prisão perpétua. Strauch está sendo atualmente em Berlim.

De Heidelberg, o quartel-general das forças norte-americanas na Europa anuncia igualmente a libertação antecipada de dois criminosos de guerra, detidos na prisão de Landsberg, na Baviera.

Presidente eleito do Panamá

LIMA, 19 (U.P.) — A recepção em honra do presidente eleito do Panamá, coronel José Antonio Remón, culminou com o banquete que lhe foi oferecido esta noite no Palácio do Governo, pelo presidente da República, general Manuel Odria, com assistência dos membros do corpo diplomático, ministros de Estado, altos funcionários da Administração, elementos sociais de destaque, etc.

Registram-se acentuadas melhoras

(Conclusão da 1.ª pag.) do presidente Peron a adesão de todo o pessoal de seu ministério. Vários sindicatos igualmente dirigiram a essa comissão mensagens de adesão.

VISITA EM NOME DO PAPA

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — O cardeal Santiago Luis Copello, primate da Igreja Católica da Argentina, visitou o palácio presidencial em nome do Papa XII a fim de se informar do estado de saúde do Sr. Eva Peron e lhe expressar os votos de pronto restabelecimento enviados por sua Santidade.

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Após longa noite de espera, da incerteza e inquietude, uma leve esperança foi dada a meia noite, no tocante ao estado de saúde da Sr. Eva Peron, sob a forma de um comunicado oficial anunciando: "A ilustre doente reagiu ligeiramente".

A noite passada foi para os cirurgios ligados a enfermaria o povo argentino, particularmente inquietante. Numerosas foram as que afirmaram que podia-se esperar pelo pior e este rumor impossível de ser controlado, foi naturalmente alimentado pela ausência de comunicados oficiais e pelas medidas tomadas a volta da residência da Peron, bem como pela presença no habitáculo presidencial de numerosos ministros.

Pouco antes de meia noite, ao longo da Av. San Martín junto das grades do parque, numerosos automóveis se encontravam estacionados e os grupos que passavam seguíam lentamente, procurando conhecer a verdade. Intenso o silêncio, a única voz que se ouvia era a única indicação de que o estado da enferma continuava indeciso. Foi por emissão extraordinária da rádio do Estado, interrompendo todas as outras estações, que o subsecretário de Informação deu a notícia de uma reação da Sr. Peron, à meia noite e cinco.

A noite passada foi para os cirurgios ligados a enfermaria o povo argentino, particularmente inquietante. Numerosas foram as que afirmaram que podia-se esperar pelo pior e este rumor impossível de ser controlado, foi naturalmente alimentado pela ausência de comunicados oficiais e pelas medidas tomadas a volta da residência da Peron, bem como pela presença no habitáculo presidencial de numerosos ministros.

Pouco antes de meia noite, ao longo da Av. San Martín junto das grades do parque, numerosos automóveis se encontravam estacionados e os grupos que passavam seguíam lentamente, procurando conhecer a verdade. Intenso o silêncio, a única voz que se ouvia era a única indicação de que o estado da enferma continuava indeciso. Foi por emissão extraordinária da rádio do Estado, interrompendo todas as outras estações, que o subsecretário de Informação deu a notícia de uma reação da Sr. Peron, à meia noite e cinco.

TANCREDO

TARJON, 19 (AFP) — O Sr. Syngman Rhee foi oficialmente designado hoje como candidato à presidência da República da Coreia do Sul pelo Conselho Nacional do seu partido (Partido Liberal). As eleições presidenciais serão realizadas a 5 de agosto. O ministro do Interior, Lee Bumuk, foi designado candidato a vice-presidente. Em mensagem a Congresso, o presidente Rhee declarou que não desejaria pessoalmente ser eleito, mas que "se tal era o desejo do povo, ele não podia furtar-se a isso".

O Sr. Roosevelt, que deu a informação sobre o projeto aos jornalistas, negou-se a confirmar ou desmentir que o presidente Truman fora posto a par desse projeto e o havia aprovado.

O TRATADO DE PAZ AUSTRIACO NA ONU

VIENNA, 19 (U.P.) — A Austrália deu novo passo para aprofundar a questão do seu tratado de paz ante a ONU. O governo australiano que todos os representantes diplomáticos austríacos acreditados ante os Estados membros da ONU receberam ordens de chamar a atenção desses governos para "a situação resultante da ocupação durante sete anos depois da suposta libertação".

Soubese que o governo austríaco está preparando um memorando, que será entregue a todos os países membros da ONU, com uma informação completa sobre a situação do tratado, para o caso em que o assunto seja apresentado às Nações Unidas.

Informou-se que o documento terá anexas várias provas de derrocada econômica que a Austrália sofreu debaixo do regime de ocupação.

O documento deseja provar que o prolongamento do tempo de ocupação constitui uma contradição com as reiteradas promessas dos aliados e uma violação dos princípios do Direito Internacional.

Considera-se assim que o governo austríaco deseja apelar para a ONU, em busca de um tratado de paz que tenha sido adiado em virtude das divergências entre os russos e os ocidentais.

Inquieta a Rússia com o renascimento

(Conclusão da 1.ª página). Tratado de paz com a Alemanha exigia a participação de um governo alemão de toda a Alemanha. Mas ela jamais cogitou e não pode cogitar de reconhecer implicitamente o expressamente o governo de uma parte da Alemanha, como parte numa negociação na qual se trata em primeiro lugar de realizar um entendimento prévio entre as quatro potências sobre a necessidade e o princípio de uma solução da questão alemã.

A nota alada de 10 de julho, aludindo expressamente ao governo existente de fato na parte ocidental da Alemanha, poderia provocar a impressão de que um acordo entre as quatro potências sobre o princípio da solução da questão alemã deve ser submetido ao beneplácito do governo Adenauer, cuja existência a União Soviética não reconhece. Um tal procedimento, se se pretendesse impô-lo previamente, tornaria ilusória qualquer tentativa de solução amistosa.

A pendência anglo-iraniana

HAIA, 19 (A.F.P.) — A Corte Internacional de Justiça dará a conhecer, dia 22 do corrente, se 16 horas (GMT), a sua decisão de competência ou incompetência quanto à pendência anglo-iraniana.

Decisão de firmas britânicas aceita pelo governo chinês

HONG-KONG, 19 (AFP) — A rádio de Pequim captada em Hong-Kong anuncia hoje, sabado, que o governo chinês aceitou a decisão das firmas comerciais britânicas de se retirarem da China em consequência das dificuldades criadas pelas restrições de embargo e dos blocos impostos pelo governo britânico a pedido dos americanos.

Recebido pelo Papa um grupo de oficiais da marinha do Brasil

CIDADE DO VATICANO, 19 (U.P.) — O Papa Pio XII recebeu em audiência especial o capitão de fragata do navio-escola brasileiro "Saldanha da Gama" e um grupo de seus oficiais.

O capitão brasileiro também colocou uma coroa de flores cingida do tumulto do soldado desconhecido italiano.

Acusação a Schacht

WASHINGTON, 19 (A.F.P.) — O Departamento de Estado publicou hoje documentos demonstrando que o Dr. Hjalmar Schacht, ministro da Economia Nacional sob o regime de Hitler, apoiava totalmente os projetos de conquistas nazistas, se bem que ele tenha afirmado o contrário, por ocasião de seu processo em Nuremberg, em consequência do qual foi absolvido. Segundo esses documentos, que datam de 1935, ele teria afirmado que a Alemanha estava decidida a criar "um mundo do futuro" e a Schacht teria acrescentado: "Nós as conquistaremos por negociações, se isso for possível, caso contrário nos as tomaremos".

Greve de 12 horas

GENOVA, 19 (U.P.) — A greve de dez horas dos trabalhadores do porto, concluiu esta noite e os operários apressaram-se a descarregar um navio italiano carregado de açúcar, proveniente da Tunísia.

A greve havia sido declarada na manhã de hoje, quando um pequeno grupo de operários negou-se a abandonar o porto onde estavam realizando uma reunião do seu sindicato.

"Mercado livre" para o carioca

RIO, 19 (Asaspress) — Em obediência ao programa do governo, no sentido de beneficiar as classes menos favorecidas, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços acaba de tomar todas as providências para a construção imediata de um Mercado Livre destinado à venda de produtos essenciais ao abastecimento da população desta capital, sem sujeição à exploração de intermediários. O novo mercado, que será erguido numa área de 8.600 metros quadrados na imediação do Cais do Porto, cedida à COFAP pelo Patrimônio da União, possuirá 29 armazéns, 35 boxes, 3 lixeiras, 4 vestiários, 5 sanitários e a sua forma para a descarga de mercadorias transportadas pelo sistema rodoviário e uma grande área destinada à circulação interna. Os armazéns e boxes serão contrados pelas cooperativas da produção, sob a supervisão da COFAP e da Secretaria da Agricultura do Distrito Federal.

Pio XII na residência de verão

CASTEL GANDOLFO, 19 (U.P.) — O Papa Pio XII chegou à sua residência de verão, aqui, de automóvel, procedente do Vaticano. O Pontífice foi recebido dentro do Palácio por uma grande multidão que o aclamou até que compareceu à sacada do palácio saudando e benzeando os circunstantes.

O Papa permanecerá vários meses em sua residência de verão.



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress). — A Associação Comercial renovou suas reclamações contra a redução do crédito bancário para as atividades agrícolas do Estado, esclarecendo durante os debates da reunião de ontem, que apenas as grandes indústrias conseguem completar as operações com os estabelecimentos de crédito.

Segundo dados aqui publicados, a lavoura recebeu apenas três por cento do total dos empréstimos concedidos.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress). — Seguiu para Viçosa o secretário da Agricultura, sr. Tristão da Cunha, que presidirá, naquela cidade, a solenidade inaugural da "Semana do Fazendeiro de 1952".

De Viçosa, o titular da pasta da Agricultura de Minas Gerais seguirá para Carangola, onde inaugurará a Oitava Exposição Agropecuária e Industrial desse município.

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress). — Acaba de ser fundado nesta capital o Museu de Arte de Minas Gerais, iniciativa de um grupo de intelectuais e artistas, com o apoio do governador do Estado.

MACEIO, 19 (Asapress). — Informam do interior do Estado que grupos de ciganos vêm promovendo desordens, espancamentos e furtos, sendo pedidas as necessárias providências do Secretário da Segurança Pública.

Sabe-se que os delegados dos municípios onde se verificaram tais fatos já receberam as ordens tendentes a pôr cêbo às atividades nocivas dos ciganos.

MACAPÁ, 19 (Asapress). — Esteve nesta capital, o sr. L. Paul Oechal, diretor do Instituto Interamericano do Cacau, com sede em Washington, e que veio com a finalidade de verificar a possibilidade do fornecimento de clones de alta produção e resistência para este território.

O sr. Paulo Oechal teve o ensejo de visitar as plantações de cacau deste município e o de Mazagão, ficando bem impressionado com a cultura local. Dentro em breve, portanto, de acordo com os entendimentos havidos, deverá o Território do Amapá receber clones cacaueiros, diretamente da Trindade e Costa Rica.

RECIFE, 19 (Asapress). — Através de um parecer dado por representante da Associação de Imprensa, a COAP do Pernambuco recusou-se a aceitar margem de lucro superior à já estabelecida em todo o país, inclusive sobre os produtos tabacados, como de primeira necessidade.

Sabe-se, entretanto, que os comerciantes retalhistas pretendem uma margem de lucro de 25 por cento, a qual foi julgada desorbitada pelo órgão controlador de preços.

Alegam os comerciantes que os preços do pão, exatamente à véspera da anunciada baixa na farinha mista.

Segundo os dirigentes da COAP, ao invés de majoração, pretende-se

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alfredo Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Deio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lebo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5 e às 14 e 16 horas e aos sábados das 10 e 12 horas.

Das 9 e 11 e 13 e 15 e 17 e 19 e 21 e 23 e 25 e 27 e 29 e 31 e 33 e 35 e 37 e 39 e 41 e 43 e 45 e 47 e 49 e 51 e 53 e 55 e 57 e 59 e 61 e 63 e 65 e 67 e 69 e 71 e 73 e 75 e 77 e 79 e 81 e 83 e 85 e 87 e 89 e 91 e 93 e 95 e 97 e 99 e 101 e 103 e 105 e 107 e 109 e 111 e 113 e 115 e 117 e 119 e 121 e 123 e 125 e 127 e 129 e 131 e 133 e 135 e 137 e 139 e 141 e 143 e 145 e 147 e 149 e 151 e 153 e 155 e 157 e 159 e 161 e 163 e 165 e 167 e 169 e 171 e 173 e 175 e 177 e 179 e 181 e 183 e 185 e 187 e 189 e 191 e 193 e 195 e 197 e 199 e 201 e 203 e 205 e 207 e 209 e 211 e 213 e 215 e 217 e 219 e 221 e 223 e 225 e 227 e 229 e 231 e 233 e 235 e 237 e 239 e 241 e 243 e 245 e 247 e 249 e 251 e 253 e 255 e 257 e 259 e 261 e 263 e 265 e 267 e 269 e 271 e 273 e 275 e 277 e 279 e 281 e 283 e 285 e 287 e 289 e 291 e 293 e 295 e 297 e 299 e 301 e 303 e 305 e 307 e 309 e 311 e 313 e 315 e 317 e 319 e 321 e 323 e 325 e 327 e 329 e 331 e 333 e 335 e 337 e 339 e 341 e 343 e 345 e 347 e 349 e 351 e 353 e 355 e 357 e 359 e 361 e 363 e 365 e 367 e 369 e 371 e 373 e 375 e 377 e 379 e 381 e 383 e 385 e 387 e 389 e 391 e 393 e 395 e 397 e 399 e 401 e 403 e 405 e 407 e 409 e 411 e 413 e 415 e 417 e 419 e 421 e 423 e 425 e 427 e 429 e 431 e 433 e 435 e 437 e 439 e 441 e 443 e 445 e 447 e 449 e 451 e 453 e 455 e 457 e 459 e 461 e 463 e 465 e 467 e 469 e 471 e 473 e 475 e 477 e 479 e 481 e 483 e 485 e 487 e 489 e 491 e 493 e 495 e 497 e 499 e 501 e 503 e 505 e 507 e 509 e 511 e 513 e 515 e 517 e 519 e 521 e 523 e 525 e 527 e 529 e 531 e 533 e 535 e 537 e 539 e 541 e 543 e 545 e 547 e 549 e 551 e 553 e 555 e 557 e 559 e 561 e 563 e 565 e 567 e 569 e 571 e 573 e 575 e 577 e 579 e 581 e 583 e 585 e 587 e 589 e 591 e 593 e 595 e 597 e 599 e 601 e 603 e 605 e 607 e 609 e 611 e 613 e 615 e 617 e 619 e 621 e 623 e 625 e 627 e 629 e 631 e 633 e 635 e 637 e 639 e 641 e 643 e 645 e 647 e 649 e 651 e 653 e 655 e 657 e 659 e 661 e 663 e 665 e 667 e 669 e 671 e 673 e 675 e 677 e 679 e 681 e 683 e 685 e 687 e 689 e 691 e 693 e 695 e 697 e 699 e 701 e 703 e 705 e 707 e 709 e 711 e 713 e 715 e 717 e 719 e 721 e 723 e 725 e 727 e 729 e 731 e 733 e 735 e 737 e 739 e 741 e 743 e 745 e 747 e 749 e 751 e 753 e 755 e 757 e 759 e 761 e 763 e 765 e 767 e 769 e 771 e 773 e 775 e 777 e 779 e 781 e 783 e 785 e 787 e 789 e 791 e 793 e 795 e 797 e 799 e 801 e 803 e 805 e 807 e 809 e 811 e 813 e 815 e 817 e 819 e 821 e 823 e 825 e 827 e 829 e 831 e 833 e 835 e 837 e 839 e 841 e 843 e 845 e 847 e 849 e 851 e 853 e 855 e 857 e 859 e 861 e 863 e 865 e 867 e 869 e 871 e 873 e 875 e 877 e 879 e 881 e 883 e 885 e 887 e 889 e 891 e 893 e 895 e 897 e 899 e 901 e 903 e 905 e 907 e 909 e 911 e 913 e 915 e 917 e 919 e 921 e 923 e 925 e 927 e 929 e 931 e 933 e 935 e 937 e 939 e 941 e 943 e 945 e 947 e 949 e 951 e 953 e 955 e 957 e 959 e 961 e 963 e 965 e 967 e 969 e 971 e 973 e 975 e 977 e 979 e 981 e 983 e 985 e 987 e 989 e 991 e 993 e 995 e 997 e 999 e 1001 e 1003 e 1005 e 1007 e 1009 e 1011 e 1013 e 1015 e 1017 e 1019 e 1021 e 1023 e 1025 e 1027 e 1029 e 1031 e 1033 e 1035 e 1037 e 1039 e 1041 e 1043 e 1045 e 1047 e 1049 e 1051 e 1053 e 1055 e 1057 e 1059 e 1061 e 1063 e 1065 e 1067 e 1069 e 1071 e 1073 e 1075 e 1077 e 1079 e 1081 e 1083 e 1085 e 1087 e 1089 e 1091 e 1093 e 1095 e 1097 e 1099 e 1101 e 1103 e 1105 e 1107 e 1109 e 1111 e 1113 e 1115 e 1117 e 1119 e 1121 e 1123 e 1125 e 1127 e 1129 e 1131 e 1133 e 1135 e 1137 e 1139 e 1141 e 1143 e 1145 e 1147 e 1149 e 1151 e 1153 e 1155 e 1157 e 1159 e 1161 e 1163 e 1165 e 1167 e 1169 e 1171 e 1173 e 1175 e 1177 e 1179 e 1181 e 1183 e 1185 e 1187 e 1189 e 1191 e 1193 e 1195 e 1197 e 1199 e 1201 e 1203 e 1205 e 1207 e 1209 e 1211 e 1213 e 1215 e 1217 e 1219 e 1221 e 1223 e 1225 e 1227 e 1229 e 1231 e 1233 e 1235 e 1237 e 1239 e 1241 e 1243 e 1245 e 1247 e 1249 e 1251 e 1253 e 1255 e 1257 e 1259 e 1261 e 1263 e 1265 e 1267 e 1269 e 1271 e 1273 e 1275 e 1277 e 1279 e 1281 e 1283 e 1285 e 1287 e 1289 e 1291 e 1293 e 1295 e 1297 e 1299 e 1301 e 1303 e 1305 e 1307 e 1309 e 1311 e 1313 e 1315 e 1317 e 1319 e 1321 e 1323 e 1325 e 1327 e 1329 e 1331 e 1333 e 1335 e 1337 e 1339 e 1341 e 1343 e 1345 e 1347 e 1349 e 1351 e 1353 e 1355 e 1357 e 1359 e 1361 e 1363 e 1365 e 1367 e 1369 e 1371 e 1373 e 1375 e 1377 e 1379 e 1381 e 1383 e 1385 e 1387 e 1389 e 1391 e 1393 e 1395 e 1397 e 1399 e 1401 e 1403 e 1405 e 1407 e 1409 e 1411 e 1413 e 1415 e 1417 e 1419 e 1421 e 1423 e 1425 e 1427 e 1429 e 1431 e 1433 e 1435 e 1437 e 1439 e 1441 e 1443 e 1445 e 1447 e 1449 e 1451 e 1453 e 1455 e 1457 e 1459 e 1461 e 1463 e 1465 e 1467 e 1469 e 1471 e 1473 e 1475 e 1477 e 1479 e 1481 e 1483 e 1485 e 1487 e 1489 e 1491 e 1493 e 1495 e 1497 e 1499 e 1501 e 1503 e 1505 e 1507 e 1509 e 1511 e 1513 e 1515 e 1517 e 1519 e 1521 e 1523 e 1525 e 1527 e 1529 e 1531 e 1533 e 1535 e 1537 e 1539 e 1541 e 1543 e 1545 e 1547 e 1549 e 1551 e 1553 e 1555 e 1557 e 1559 e 1561 e 1563 e 1565 e 1567 e 1569 e 1571 e 1573 e 1575 e 1577 e 1579 e 1581 e 1583 e 1585 e 1587 e 1589 e 1591 e 1593 e 1595 e 1597 e 1599 e 1601 e 1603 e 1605 e 1607 e 1609 e 1611 e 1613 e 1615 e 1617 e 1619 e 1621 e 1623 e 1625 e 1627 e 1629 e 1631 e 1633 e 1635 e 1637 e 1639 e 1641 e 1643 e 1645 e 1647 e 1649 e 1651 e 1653 e 1655 e 1657 e 1659 e 1661 e 1663 e 1665 e 1667 e 1669 e 1671 e 1673 e 1675 e 1677 e 1679 e 1681 e 1683 e 1685 e 1687 e 1689 e 1691 e 1693 e 1695 e 1697 e 1699 e 1701 e 1703 e 1705 e 1707 e 1709 e 1711 e 1713 e 1715 e 1717 e 1719 e 1721 e 1723 e 1725 e 1727 e 1729 e 1731 e 1733 e 1735 e 1737 e 1739 e 1741 e 1743 e 1745 e 1747 e 1749 e 1751 e 1753 e 1755 e 1757 e 1759 e 1761 e 1763 e 1765 e 1767 e 1769 e 1771 e 1773 e 1775 e 1777 e 1779 e 1781 e 1783 e 1785 e 1787 e 1789 e 1791 e 1793 e 1795 e 1797 e 1799 e 1801 e 1803 e 1805 e 1807 e 1809 e 1811 e 1813 e 1815 e 1817 e 1819 e 1821 e 1823 e 1825 e 1827 e 1829 e 1831 e 1833 e 1835 e 1837 e 1839 e 1841 e 1843 e 1845 e 1847 e 1849 e 1851 e 1853 e 1855 e 1857 e 1859 e 1861 e 1863 e 1865 e 1867 e 1869 e 1871 e 1873 e 1875 e 1877 e 1879 e 1881 e 1883 e 1885 e 1887 e 1889 e 1891 e 1893 e 1895 e 1897 e 1899 e 1901 e 1903 e 1905 e 1907 e 1909 e 1911 e 1913 e 1915 e 1917 e 1919 e 1921 e 1923 e 1925 e 1927 e 1929 e 1931 e 1933 e 1935 e 1937 e 1939 e 1941 e 1943 e 1945 e 1947 e 1949 e 1951 e 1953 e 1955 e 1957 e 1959 e 1961 e 1963 e 1965 e 1967 e 1969 e 1971 e 1973 e 1975 e 1977 e 1979 e 1981 e 1983 e 1985 e 1987 e 1989 e 1991 e 1993 e 1995 e 1997 e 1999 e 2001 e 2003 e 2005 e 2007 e 2009 e 2011 e 2013 e 2015 e 2017 e 2019 e 2021 e 2023 e 2025 e 2027 e 2029 e 2031 e 2033 e 2035 e 2037 e 2039 e 2041 e 2043 e 2045 e 2047 e 2049 e 2051 e 2053 e 2055 e 2057 e 2059 e 2061 e 2063 e 2065 e 2067 e 2069 e 2071 e 2073 e 2075 e 2077 e 2079 e 2081 e 2083 e 2085 e 2087 e 2089 e 2091 e 2093 e 2095 e 2097 e 2099 e 2101 e 2103 e 2105 e 2107 e 2109 e 2111 e 2113 e 2115 e 2117 e 2119 e 2121 e 2123 e 2125 e 2127 e 2129 e 2131 e 2133 e 2135 e 2137 e 2139 e 2141 e 2143 e 2145 e 2147 e 2149 e 2151 e 2153 e 2155 e 2157 e 2159 e 2161 e 2163 e 2165 e 2167 e 2169 e 2171 e 2173 e 2175 e 2177 e 2179 e 2181 e 2183 e 2185 e 2187 e 2189 e 2191 e 2193 e 2195 e 2197 e 2199 e 2201 e 2203 e 2205 e 2207 e 2209 e 2211 e 2213 e 2215 e 2217 e 2219 e 2221 e 2223 e 2225 e 2227 e 2229 e 2231 e 2233 e 2235 e 2237 e 2239 e 2241 e 2243 e 2245 e 2247 e 2249 e 2251 e 2253 e 2255 e 2257 e 2259 e 2261 e 2263 e 2265 e 2267 e 2269 e 2271 e 2273 e 2275 e 2277 e 2279 e 2281 e 2283 e 2285 e 2287 e 2289 e 2291 e 2293 e 2295 e 2297 e 2299 e 2301 e 2303 e 2305 e 2307 e 2309 e 2311 e 2313 e 2315 e 2317 e 2319 e 2321 e 2323 e 2325 e 2327 e 2329 e 2331 e 2333 e 2335 e 2337 e 2339 e 2341 e 2343 e 2345 e 2347 e 2349 e 2351 e 2353 e 2355 e 2357 e 2359 e 2361 e 2363 e 2365 e 2367 e 2369 e 2371 e 2373 e 2375 e 2377 e 2379 e 2381 e 2383 e 2385 e 2387 e 2389 e 2391 e 2393 e 2395 e 2397 e 2399 e 2401 e 2403 e 2405 e 2407 e 2409 e 2411 e 2413 e 2415 e 2417 e 2419 e 2421 e 2423 e 2425 e 2427 e 2429 e 2431 e 2433 e 2435 e 2437 e 2439 e 2441 e 2443 e 2445 e 2447 e 2449 e 2451 e 2453 e 2455 e 2457 e 2459 e 2461 e 2463 e 2465 e 2467 e 2469 e 2471 e 2473 e 2475 e 2477 e 2479 e 2481 e 2483 e 2485 e 2487 e 2489 e 2491 e 2493 e 2495 e 2497 e 2499 e 2501 e 2503 e 2505 e 2507 e 2509 e 2511 e 2513 e 2515 e 2517 e 2519 e 2521 e 2523 e 2525 e 2527 e 2529 e 2531 e 2533 e 2535 e 2537 e 2539 e 2541 e 2543 e 2545 e 2547 e 2549 e 2551 e 2553 e 2555 e 2557 e 2559 e 2561 e 2563 e 2565 e 2567 e 2569 e 2571 e 2573 e 2575 e 2577 e 2579 e 2581 e 2583 e 2585 e 2587 e 2589 e 2591 e 2593 e 2595 e 2597 e 2599 e 2601 e 2603 e 2605 e 2607 e 2609 e 2611 e 2613 e 2615 e 2617 e 2619 e 2621 e 2623 e 2625 e 2627 e 2629 e 2631 e 2633 e 2635 e 2637 e 2639 e 2641 e 2643 e 2645 e 2647 e 2649 e 2651 e 2653 e 2655 e 2657 e 2659 e 2661 e 2663 e 2665 e 2667 e 2669 e 2671 e 2673 e 2675 e 2677 e 2679 e 2681 e 2683 e 2685 e 2687 e 2689 e 2691 e 2693 e 2695 e 2697 e 2699 e 2701 e 2703 e 2705 e 2707 e 2709 e 2711 e 2713 e 2715 e 2717 e 2719 e 2721 e 2723 e 2725 e 2727 e 2729 e 2731 e 2733 e 2735 e 2737 e 2739 e 2741 e 2743 e 2745 e 2747 e 2749 e 2751 e 2753 e 2755 e 2757 e 2759 e 2761 e 2763 e 2765 e 2767 e 2769 e 2771 e 2773 e 2775 e 2777 e 2779 e 2781 e 2783 e 2785 e 2787 e 2789 e 2791 e 2793 e 2795 e 2797 e 2799 e 2801 e 2803 e 2805 e 2807 e 2809 e 2811 e 2813 e 2815 e 2817 e 2819 e 2821 e 2823 e 2825 e 2827 e 2829 e 2831 e 2833 e 2835 e 2837 e 2839 e 2841 e 2843 e 2845 e 2847 e 2849 e 2851 e 2853 e 2855 e 2857 e 2859 e 2861 e 2863 e 2865 e 2867 e 2869 e 2871 e 2873 e 2875 e 2877 e 2879 e 2881 e 2883 e 2885 e 2887 e 2889 e 2891 e 2893 e 2895 e 2897 e 2899 e 2901 e 2903 e 2905 e 2907 e 2909 e 2911 e 2913 e 2915 e 2917 e 2919 e 2921 e 2923 e 2925 e 2927 e 2929 e 2931 e 2933 e 2935 e 2937 e 2939 e 2941 e 2943 e 2945 e 2947 e 2949 e 2951 e 2953 e 2955 e 2957 e 2959 e 2961 e 2963 e 2965 e 2967 e 2969 e 2971 e 2973 e 2975 e 2977 e 2979 e 2981 e 2983 e 2985 e 2987 e 2989 e 2991 e 2993 e 2995 e 2997 e 2999 e 3001 e 3003 e 3005 e 3007 e 3009 e 3011 e 3013 e 3015 e 3017 e 3019 e 3021 e 3023 e 3025 e 3027 e 3029 e 3031 e 3033 e 3035 e 3037 e 3039 e 3041 e 3043 e 3045 e 3047 e 3049 e 3051 e 3053 e 3055 e 3057 e 3059 e 3061 e 3063 e 3065 e 3067 e 3069 e 3071 e 3073 e 3075 e 3077 e 3079 e 3081 e 3083 e 3085 e 3087 e 3089 e 3091 e 3093 e 3095 e 3097 e 3099 e 3101 e 3103 e 3105 e 3107 e 3109 e 3111 e 3113 e 3115 e 3117 e 3119 e 3121 e 3123 e 3125 e 3127 e 3129 e 3131 e 3133 e 3135 e 3137 e 3139 e 3141 e 3143 e 3145 e 3147 e 3149 e 3151 e 3153 e 3155 e 3157 e 3159 e 3161 e 3163 e 3165 e 3167 e 3169 e 3171 e 3173 e 3175 e 3177 e 3179 e 3181 e 3183 e 3185 e 3187 e 3189 e 3191 e 3193 e 3195 e 3197 e 3199 e 3201 e 3203 e 3205 e 3207 e 3209 e 3211 e 3213 e 3215 e 3217 e 3219 e 3221 e 3223 e 3225 e 3227 e 3229 e 3231 e 3233 e 3235 e 3237 e 3239 e 3241 e 3243 e 3245 e 3247 e 3249 e 3251 e 3253 e 3255 e 3257 e 3259 e 3261 e 3263 e 3265 e 3267 e 3269 e 3271 e 3273 e 3275 e 3277 e 3279 e 3281 e 3283 e 3285 e 3287 e 3289 e 3291 e 3293 e 3295 e 3297 e 3299 e 3301 e 3303 e 3305 e 3307 e 3309 e 3311 e 3313 e 3315 e 3317 e 3319 e 3321 e 3323 e 3325 e 3327 e 3329 e 3331 e 3333 e 3335 e 3337 e 3339 e 3341 e 3343 e 3345 e 3347 e 3349 e 3351 e 3353 e 3355 e 3357 e 3359 e 3361 e 3363 e 3365 e 3367 e 3369 e 3371 e 3373 e 3375 e 3377 e 3379 e 3381 e 3383 e 3385 e 3387 e 3389 e 3391 e 3393 e 3395 e 3397 e 3399 e 3401 e 3403 e 3405 e 3407 e 3409 e 3411 e 3413 e 3415 e 3417 e 3419 e 3421 e 3423 e 3425 e 3427 e 3429 e 3431 e 3433 e 3435 e 3437 e 3439 e 3441 e 3443 e 3445 e 3447 e 3449 e 3451 e 3453 e 3455 e 3457 e 3459 e 3461 e 3463 e 3465 e 3467 e 3469 e 3471 e 3473 e 3475 e 3477 e 3479 e 3481 e 3483 e 3485 e 3487 e 3489 e 3491 e 3493 e 3495 e 3497 e 3499 e 3501 e 3503 e 3505 e 3507 e 3509 e 3511 e 3513 e 3515 e 3517 e 3519 e 3521 e 3523 e 3525 e 3527 e 3529 e 3531 e 3533 e 3535 e 3537 e 3539 e 3541 e 3543 e 3545 e 3547 e 3549 e 3

DESEJO DE CABOCLO

FRANCISCO PATI

Lembro-me de um soneto "caipira" de Cornélio Pires.

A enumeração, feita pelo querido poeta, é grande. O caboclo quer uma porção de coisas. Sob o pretexto de não querer nada, vai querendo tudo: facão, viola, "um rancho na beira d'água", fumo picado, palha de cigarro, café, e...

"Pra completá meu desejo fumo forte de sobejo, Cavalão bão e muié".

E' o caso de se dizer, à francesa: "Excusez du peu". O homem quer tudo o que há de melhor na vida. Além de bens materiais, busca moral: "Pôca moço". Com o cigarro de palha atrás da orelha, sentado de cócoras na soleira da porta, junto ao rancho, o nosso caboclo senta-se feliz. Mesmo que não ande a cavalo, apraz-lhe saber que o tem ao alcance da sua pégua, no pasto. Se a noite é de luar, pega da viola e canta. Canta, fuma, pigarra e ama.

Passando os olhos um dia destes, dia de arrumação de estantes, pelos versos de Théophile Gautier, "Esmaltos e Camaleões" ("Esmalts et Caméléons"), demorei-me na leitura do soneto intitulado "A Felicidade" ("Le Bonheur"). O poeta francês diz que existe uma felicidade para cada tipo de homem. A felicidade do aventureiro é o dinheiro. Do indolente, um cigarro. Do sonhador, um pedacinho retirado do mundo, longe do barulho. Do ambicioso, títulos de nobreza. Do velho, o descanso. Dos moços, o amor.

Até aqui, na sua opinião, três coisas podem conter toda a felicidade sonhada por um homem:

"Qui sont: — Un beau soleil, une femme, un cheval".

Viem, portanto, os leitores, que o "desejo do caboclo" é o fim de todas as coisas.

Existe absoluta identidade entre as duas poesias, a de Gautier, escrita por volta de 1832, e a de Cornélio Pires, escrita em São Paulo um pouco antes talvez da Primeira Grande Guerra. A única diferença é que Cornélio Pires atribui ao caboclo paulista uma concepção de felicidade que Gautier rejeitaria para o poeta. Isto é, para ele mesmo, e que eu, por minha vez, rejeitaria para todos os homens de bom gosto: "Un beau soleil, une femme, un cheval".

Cutros poetas brasileiros trataram o mesmo assunto.

NOTAS E COMENTÁRIOS

OS IDEIAS DE ONTEM E DE HOJE

Logo após a revolução de 30, quando surgiam os primeiros movimentos para a reconstitucionalização do país — não foram poucos os que falaram em novos princípios e novos programas, necessários para despertar o interesse popular. O ideal brasileiro popular era o do retorno aos dois princípios fundamentais que a República em 1891 conquistara: — a federação e os direitos e garantias da cidadania — e foi um dos grandes motivos do movimento constitucionalista.

Os ideais trabalhistas, que estavam programados, na Aliança Liberal, apesar de serem comuns em todos os povos, não conseguiram despertar o entusiasmo do proletariado.

O que se fez, mais tarde, foi outra tipicamente governamental, sem interferência direta ou imediata do trabalhador.

A política não conseguia assim recompor sua expressão orgânica e funcional, girando em torno do poder ditatorial e do poder constitucional.

Agora, na Câmara Federal, a

com a mais viva satisfação que compareço a esta magnífica solenidade a fim de parabenizar as bravas legionárias da Mãe Puericultura. Embora o momento, neste momento, os bordões do generalato, considero-me, na verdade, apenas um simples soldado de SUA MAJESTADE: a CRIANÇA. De Santos, da escola viva e trepidante de Santos, sei agora, mais uma aguçada legião de CADETES FEMININAS pela sua ação, pelo seu exemplo, a infância de nossa terra, bem digna, de certo, do melhor destino.

E ao proceder à cerimônia de entrega do espaldão às novas guardiãs da infância litorânea, seja-me permitido, por um imperativo indeclinável de justiça, mencionar para louvar, na Ordem do Dia, os nomes de dois respeitáveis e competentes oficiais do Estado desta iniciativa e o sucesso do presente curso: o meu prezado colega e a professora Paula Herrero.

Ans dois dedicados amigos da infância santista, uma calorosa salva de palmas!

Palmas quentes, palmas merecidas a todos aqueles privilegiados corações que no lar, na escola, nas cidades ou nos campos, no palácio ou na chonpanha, à luz do gás neon ou da chama trepidante do candieiro, trabalham o barro divino do Senhor: a sua infância.

NOVA PALAVRA, NOVO CONCEITO, NOVO SENTIMENTO

A palavra puericultura, que hoje está desfigurada pelo uso, não está desfigurada, é de criação recente. Nos meados do século passado, na França, na Alemanha, na Itália e Dinamarca, dispensava-se muito maior cuidado a puerícia, à agricultura ou à indústria do que à higiene infantil.

A reforma eleitoral e a Republica reformada

CANDIDO MOTA FILHO

IV

Os revolucionários de 30, por mais previdentes que fossem, nunca podiam supor que a revolução preparada, nos limites da sucessão presidencial, conduzir-se ao Brasil desprevenido às águas profundas e agitadas da crise mundial.

Ao examinarmos agora a situação brasileira, ficamos cheios de espanto com a transmutação operada. Em 16 anos de revolução, a mudança foi incomparavelmente maior do que em meio século de vida republicana. Não podemos dizer no que recuamos ou no que avançamos, tal a confusão de valores e tal a incerteza dos espíritos. Nunca assistimos, entretanto, uma política tão decomposta de decoro moral nunca vimos tanto interesse pessoal como nesta época, em que tudo se faz em nome do interesse público! A verdade é que os revolucionários históricos ficaram na pre-história da revolução e essa continuou a avançar para frente como um incêndio.

Inaugurada a Constituinte de 1946, se havia uma justificada esperança na restauração da legalidade, havia, por outro lado, com algumas diferenças de processo, a mesma conspiração do medo, o medo de 37, o medo do sr. Getúlio Vargas, o medo de certas autoridades militares, o medo do comunismo.

Esse medo levava a uma política de conciliação, de tolerâncias desproporcionadas, para que a Constituinte vingasse. Era necessária uma política de abraços e sorrisos para que o edifício começado não fosse ao chão.

Não era, de fato, para brincar de situação na Assembleia! Havia, dentro dela, um conflito de mentalidade que cumpria disfarçar. No seu recinto não estavam mais homens de uma mesma formação e que, adstritos a uma concepção de vida, discutiam fórmulas e processos para alcançar a um mesmo fim. Os eleitos, entretanto, muitos deles novos e inexperientes e outros novos e extremados, deviam falar a mesma língua. Mas a mesma linguagem não traduzia o mesmo escopo, na apressurada conquista da legalidade. Dentro da Constituinte caminhavam, na verdade, desentendimentos profundos, uma vez que a lógica aristotélica, a lógica kantiana e a lógica marxista manobravam as consciências.

A luta pela democracia tomou, com isso, feição até então desconhecida. Ela não estava sob ameaça pelos que não votavam, por aqueles que perderam a confiança nos homens e nos acontecimentos; estava também por aqueles que se utilizavam do voto para os inimigos da democracia.

Nem sempre, com efeito, o voto representa a vontade nacional ou a soberania do cidadão. Nem sempre, com ele, recebe esta sua carta de alforria. O fascismo não conquistou o poder na Itália só por uma manobra política, mas também pelo voto, que ele, mais tarde, iria destruir. Hitler também não conquistou a

no Teatro Municipal, em 1939, o primeiro concerto de uma série para crianças. Coube a regência, se não nos falta a memória, ao sr. Camargo Guarnieri. O programa distribuído durante o espetáculo foi inteiramente desenhado pelo saudoso Belmonte. As peças executadas, por sua vez, eram acessíveis à criança. Antes de iniciado o concerto, os professores de orquestra desfilaram no palco, um de cada vez, com os respectivos instrumentos, os quais eram indicados à assistência e sua importância devidamente explicada e justificada.

O primeiro concerto infantil foi dedicado às crianças dos nossos "play-grounds". Estas compareceram acompanhadas por instrutoras e educadoras.

Tivemos ocasião de conversar, a esse respeito, com o diretor do Departamento de Cultura, o nosso companheiro de trabalho sr. Francisco Pati. Confirmou-nos ele as palavras que ali ficam. Aliás, quando, em 1948 ou 49, os jornais de São Paulo trouxeram notícia de concertos desse gênero realizados em Londres, escreveu o nosso companheiro vários artigos neste jornal, reivindicando para a municipalidade de São Paulo a honra da iniciativa.

Os sr. Eliazar de Carvalho e Haackel Tavares encontraram, por conseguinte, nesta capital, ambiente já devidamente preparado para as suas realizações artísticas. Essa circunstância, que ora vemos em relevo, muito contribuirá para o êxito da missão com que vieram desta vez à nossa capital.

Por iniciativa do Departamento Municipal de Cultura realizou-se

Alemanha só com suas arregimentações de força mas também pelo voto, que ele, mais tarde, iria destruir. A experiência brasileira, como um complemento da experiência universal, era incontestável.

O voto pode realmente ser usado pelo inimigo do voto, principalmente quando os que votam não o fazem com firmeza ou convicção. Ele pode, nesse desdém pelas verdades políticas, levar ao poder democrático aqueles que vão suprimi-lo ou transformá-lo.

Sobre esse mal já pensara o próprio Rousseau, no século XVIII. Sobre ele pensou, mais tarde, na fase auge do liberalismo francês, o admirável Benjamin Constant, quando procurava a teoria possível a uma monarquia constitucional. Nessa época, Simonde de Sismondi dizia: que o voto podia assegurar maioria à ignorância e à indiferença. Mesmo, entre nós, um dos propugnadores da revolução pelo voto ficou engasgado, nas lições que professou, na capacidade eleitoral.

Tivemos, a esse respeito, na verdade, um espetáculo pouco animador. Sem o voto e com o voto, mesmo contra o voto, o sr. Getúlio Vargas assumira o supremo poder da República. Com o voto, em 1946, s. ex., vencido pelas armas, voltava à vida política por uma verdadeira consagração eleitoral.

Com o voto, os integralistas se tornaram representantes do povo e com ele o capitão Carlos Prestes e seus companheiros tiveram oportunidade de falar à nação, como representantes do povo brasileiro.

A confusão porém não ficou ali. O que se passava no alto, entre aqueles que de uma certa forma conduziam um ponto de vista ou uma teoria, também se passava na planície. O voto, conduzido através dos partidos, proclamado como uma virtude através dos manifestos, servia aos mais espertos, aos mais aduciosos e, principalmente, aos endinheirados.

Desfeita a organização que sustentara a República até 1930, perseguindo suas mais nobres figuras, ficou sobrando a eterna clientela do poder que passou, com isso, para o primeiro plano. A opinião pública estava desarticulada, a fé política abatida, desfalcados os partidos novos de experiência e de convicção, não podia ter o movimento popular direção construtiva.

O sr. Osvaldo Aranha, que perdeu o passo revolucionário, já tinha dito que o Brasil é um deserto de homens e de ideias. De fato, sem homens capazes, sem políticos experientes, sem instituições consolidadas, sem ideais amadurecidos, o homem do povo, o próprio trabalhador, mesmo a burguesia conservadora, não sabiam para onde ir e o que fazer do voto que lhes davam como um doce a um garoto, que teria de comer-lo para não ir de castigo.

Por isso acusou-se a legislação eleitoral. Ela, efetivamente, está cheia de erros e de lacunas. Mas não é só ela a responsável pelas desditas políticas da República reformada.

VAI O ESTADO DE MINAS GERAIS INCREMENTAR O PLANTIO DE CAFE

Regressa hoje para o seu Estado o governador Kubitschek — Entrevistas com o presidente da República — Outras notas

RIO, 19 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek, que chegou ontem a esta capital, iniciou imediatamente contatos com o presidente da Comissão de Finanças da Câmara, sr. Israel Pinheiro e outras autoridades federais.

Sabe-se que a palestra do governador mineiro com o presidente da Comissão de Finanças versou sobre o incremento do plantio do café em Minas Gerais.

REGRESSO DO GOVERNADOR KUBITSCHKEK

RIO, 19 (Asapress) — Depois de conferenciar hoje com o presidente da República e outras altas autoridades, inclusive com o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, novamente, o sr. Juscelino Kubitschek, governador mineiro, voltará amanhã à tarde a Belo Horizonte.

NADA DE POLITICA

RIO, 19 (Asapress) — Um vespertino divulga uma entrevista do governador mineiro na qual o sr. Juscelino Kubitschek afirma não ter chegado, ainda, "a hora de tomar posição", nem ter pensado ainda em sucessão presidencial.

Frisou o sr. Juscelino Kubitschek que vários problemas prendem a atenção do seu governo, destacadamente, como principal, o auxílio que espera obter da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para o início das obras das usinas hidroelétricas de Itutinga e Santo Antônio. Além disso, pretende voltar com o ministro da Fazenda providências no sentido de receber o crédito de 5.000.000 de cruzeiros, que já foi autorizado pelo presidente da República, destinado à importação de máquinas agrícolas para o incremento da mecanização da lavoura.

Quanto à efervescência política, no momento, disse que não passa de "tiro de inquirição que precedem as batalhas", mas que não há "nada de novo no cenário político nem chegou a hora de tomada de posição".

O presidente da República — acrescentou — está empenhado numa grande obra de administração e o de que ele necessita, neste instante, é o apoio sincero dos brasileiros que desejam o progresso do país.

Acrescentou o tenente coronel Anacleto Santos Vargas que, como soldado, não pode dizer se se trata de uma resolução irrevogável, pois sua função é cumprir as ordens superiores.

Se depender de sua vontade, não deseja abandonar o Terceiro Batalhão de Carros de Combate, do qual é comandante.

Seus pés. Assim, quando Agatocles sitiou Cartago, a população desta cidade fez sacrificar aos pés de Saturno mais de duas mil crianças das principais famílias.

Na Grécia dos sábios e filósofos, 900 anos antes de Cristo, Lycurgo deu o primeiro passo para trás a favor da proteção à infância, concedendo poderes para sacrificar os recém nascidos deuses ou defeituosos. Essa monstruosa legislação, longe de resolver ou melhorar a situação dos nascituros, veio agravar a cada vez mais. Por isso que, a sombra de tal lei desumana, jorrava o sangue dos fracos, dos aleijados, e dos fortes também. O Pater-família, nos tempos aurosos da Grécia antiga, prestigiado pela iniquidade das leis, era um verdadeiro carrasco diante do qual a esposa era uma simples escrava e o filho mera propriedade.

Em Esparta havia lamantina preocupação com a seleção da raça que se viviam as crianças fortes e perfeitas. Assim, logo após o nascimento, o bebezinho era mergulhado em água gelada pois, só aquele que tinha fôlego e resistência para vencer foi criado.

Na Roma antiga — escreve Vicente Monti — o infanticídio, não era pregado, pelo menos não era considerado pecado dos mais graves, pois entre eles as crianças

A abstenção do eleitorado e a descrença generalizada

LUIZ SILVEIRA MELLO

O discurso do sr. Artur Santos, pronunciado sexta-feira última, na Câmara Federal, evidenciou, eu diria, uma vez, que não existem culpas para aquele que teima em ser ministro. Além disso, aquele deputado pelo Estado do Paraná que não se verificou nenhum eco de opinião contra o presidencialismo e em prol do parlamentarismo. Por aí bem se vê como aquele que representa a terra dos pinheiros está alheio a tudo e às manifestações de opinião de um sistema de governo efetivamente democrático e responsável, como vamos verificar, com alguns dos muitos fatos.

Começamos pela própria cidade natal do sr. Artur Santos, por Curitiba, onde é geral a opinião em prol do sistema parlamentar. Iniciemos por Curitiba, onde a Câmara Municipal, pela memorável sessão de 2 de abril de 1949, resolveu a Faculdade de Medicina, Anselmo Silva e Roberto Barros Filho, Agamenon Macalães e aos senadores Aloisio de Carvalho e Ferreira de Sousa, transmitindo moção congratulatória pela apresentação da emenda parlamentarista. Falaram inicialmente naquela sessão, conforme jornal de Curitiba que ora consulto em meu arquivo, os seguintes vereadores: professor Pereira de Macedo, catedrático da Faculdade de Medicina, Anselmo Silva e Roberto Barros Filho, seguidos pelos sr. Ernani Santiago e Joaquim Peixoto, representantes do Partido Republicano, e finalmente pelo sr. Aedeado Arnaldo Volpi, da U.D.N. Manifestaram todos em apoio da moção congratulatória, aprovada unanimemente.

Manifestações, como essa, são muitas e de todos os dias.

Como cabe a São Paulo as primeiras exteriorizações a favor da República Parlamentarista, pelo histórico "Manifesto de 1870" e o esboço de Constituição aprovado no Congresso Republicano de Campinas em 1873, conforme já evidenciei em artigo anterior, também de São Paulo partiram, após a queda do Estado Novo, os primeiros apelos em prol de um sistema de governo e efetivamente democrático.

A Associação dos Advogados de São Paulo, em 1946, após duas noites de animados debates, resolveu, em grande assembleia, telegrafar aos sr. Raul Pila e José Augusto, focalizando a necessidade de instituir no Brasil o sistema parlamentar de governo.

Em 1947, a maioria dos deputados à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, adotou o sistema parlamentar na Constituição daquela unidade da Federação, o que foi anulado pelo Supremo Tribunal, pelos motivos conhecidos.

Também no Estado do Ceará, no mesmo ano, a Assembleia Legislativa instituiu o sistema parlamentar de governo, como protesto contra o presidencialismo.

Em 1948, em um concurso de oratória na Faculdade de Direito, defendeu a maioria dos deputados à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, adotou o sistema parlamentar na Constituição daquela unidade da Federação, o que foi anulado pelo Supremo Tribunal, pelos motivos conhecidos.

DISTRIBUIÇÃO DO GADO VACUM PROCEDENTE DA ARGENTINA

RIO, 19 (Asapress) — Em visita ao Departamento Nacional de Produção Animal, na avenida Maracaná, o ministro João Cleofas examinou, hoje, as vacas de procedência argentina, recentemente adquiridas pelo Ministério da Agricultura. Os animais, depois do período de triagem e repouso a que foram submetidos pelo Ministério da Agricultura, apresentam-se em excelentes condições físicas, despertando a curiosidade de inúmeros criadores que acorreram para comprá-las.

O primeiro lote, em número de 365 cabeças, já foi distribuído, a preço de custo, aos criadores paulistas, permitindo a melhoria de rebanho daquele Estado.

O lote recentemente chegado do sul do país, onde foi submetido ao tratamento necessário é composto de 90 cabeças, algumas delas já com crias agrupadas em três tipos diferentes, de acordo com a produção da ascendente, que, segundo as observações, foi a seguinte:

Fuga de presos

RIO, 19 (Asapress) — As seis horas da manhã de hoje, seis presos fugiram do xadrez do Distrito Policial de Copacabana, serrando as grades da prisão. Em seguida, os presos escaparam por sobre os telhados das residências vizinhas.

quartil do século 19. Corre o ano de 1834 e — quem o diria? — é a mesma atmosfera de indiferença que degrada e avilta ainda a população infantil. Na verdade, para os rebanhos da Normandia e os bichos de seda da Clayton, tudo, tudo! para a criança, nada!

Foi quando Caron, um modesto parteiro parisiense, um dia, na intimidade do seu lar, depois de expor longamente o grande problema à sua boníssima esposa, indagou:

Então, Clarice, que tal minha ideia?

— Simplesmente maravilhosa, meu querido Caron. Com efeito, o governo dispõe das mais vastas e complicadas instituições para prestigiar a criação, fonte de renda, mas jamais se lembrou de elaborar leis e dispositivos que protejam a vida humana no que ela tem de mais específico, de mais nobre e promissor: a sua infância. Não resta dúvida — prosseguiu Clarice, entusiasmada — A sua ideia tem qualquer coisa de genial. Fazer de cada filho um cidadão físico e espiritualmente talhado para ser útil à família, à sociedade e à pátria, levando a todos os lares a certeza confortadora dessa ciência que ensina a criar direitinho os bebês. É a proposta: o meu rico maridoinho (o mestre Caron já estava batendo os 70 anos) já escolheu o nome para a nova ciência? Já escolheu?

— Como não, já escolhi e creio mesmo que fui muito feliz na escolha desse nome. Chamar-se-á puericultura.

Puericultura, Caron? Que quer dizer puericultura?

— Ora, muito simples! Clarice. Você mesma será capaz de definir. Vejamos só. O que quer dizer em latim: "Puer, pueris?" (Conclui na 5ª pag.)

O ROMANCE DA PUERICULTURA

(Para o "Correio Paulistano")

CARLOS PRADO, Prof. da Soc. P. de Pediatra, Diretor do Dep. Estadual da Criança

Estão nessa privilegiada posição, os Estados Unidos, Canadá, Uruguai, Argentina em nosso continente.

UMA POSIÇÃO HUMILHANTE

E o Brasil, onde está o nosso Brasil, na escala do seu tributo à criança? Infelizmente ocupa o penúltimo lugar. Sim, somente uma nação, o Chile, está atrás de nós batendo tão indesejável recorde. Com efeito, perecem entre nós 2.041 crianças por dia, isto é, cerca de 700 mil crianças por ano! Ora, Tio Sam, após três anos de guerra mortífera na Coreia, perdeu 70 mil soldados na defesa da liberdade e da democracia. Aqui, em santa e perene paz morrem, entretanto, apenas em 12 meses, 700 mil brasileiros. Em três anos, a população de São Paulo: em 5 anos, a população de Buenos Aires; em 10 anos, 7 milhões de brasileiros, isto é, a população de Londres. E porque morrem? Por falta de assistência, exclusivamente. Que campo imenso, por consequência, imenso e desolado, tendes pela frente em nossa pátria tão rica de terras e tão pobre de gente!

CONQUISTA DA CIVILIZAÇÃO

A puericultura — di-lo Monti, acertadamente — é bem uma conquista da civilização. Ao longo da história da humanidade os cuidados pela sorte da criança foram se estratificando na alma dos povos. Então, entretanto, nas prisões e até no primeiro

quartil do século passado, a criança era uma coisa pertencente ao destino. Quem estuda e investiga os primórdios da higiene infantil, sente mesmo uma profunda indignação pelas balizas e vilanias que marcavam o caráter asqueroso de nossos ancestrais.

UMA ERA DE VERGONHA E DE MISERIA

E diante de certos episódios edificantes da História, não se pode reprimir um grito de humilhação e de vergonha contra as misérias de nossa origem feita da mesma fragilidade física e da mesma destituição moral que agora usufrui merecido sossego e as justas regalias outorgadas pela família, pela sociedade, pelo Estado, pela religião, antigamente era um intruso do lar, um indesejável para o Governo e uma ignominiosa savorosa para os deuses atribulatórios e glútiões.

Entre os povos semitas e sírios as crianças viviam eram imoladas ao Deus MOLOCH. A esta tua deusa terrível divindade era metálica, era oca e tinha uma concha em sua mão direita, na qual, quando estava incandescente, era depositada a criança como desagravo aos deuses. Os cartagineses adoravam a estatua de Cronos, cujas mãos estavam inclinadas de modo que, as crianças recém-nascidas, as crianças vivas, estas resvalavam para cair num abismo de fogo, aberto aos

ras, faziam iscas, faziam isca viva dos recém nascidos, e dos tenros lactentes para caçar nas armadilhas, os leões, os tigres e panteiras.

Eles perdiam um filho, é verdade, rasgado, triturado pelos caninos pontagudos, em compensação, ganhavam a pele, ganhavam o couro daqueles animais!

NOSSA PARCELA DE CULPA

Nós brasileiros temos também o nosso rancho de palha, não nos convidando, portanto, atirar pedra no telhado do vizinho.

Os índios africanos deixavam as feras devorarem os nascituros; mas os nossos aborígenes, os Tupi-nambás estes com eles mesmos, os próprios filhos, segundo testemunho irrefutável de Gabriel Soares de Sousa, em seu primeiro livro "Roteiro do Brasil".

COMEÇO DE REDENÇÃO

De qualquer maneira era este clima tenebroso, adverso, que envolvia a criança até a era redentora de Augusto. Com efeito, "as leis benéficas deste grande imperador romano lograram infiltrar na alma do povo um pouco de respeito pela personalidade da criança. Depois, com o advento da era cristã, ressurgiram os cuidados pela infância, cuja sorte passou a interessar aos médicos, filantropos e aos homens do governo. A própria Igreja iniciou uma reação ponderável em favor da proteção infantil, colocando em muitos templos uma prancha de mármore para recolher as criaturas abandonadas e socorrer-las".

PIONEIRISMO EM HIGIENE INFANTIL

Mas nas asas ultra-atômicas da imaginação, atravessamos as neblinas pesadas dos séculos para alcançar a França, pioneira de higiene infantil, já no segundo

VILA SOCIAL

ODRAMA DO GALO MORTO

A vida corria pacata na vilazinha perdida entre montes e capoeiras. Nas tardes ensolaradas, apenas um ou outro morador saía de casa, interrompendo ou renunciando à sesta na rede estendida na varanda de terra batida ou no alpendre voltado para o quintal onde bananeiras sacudiam molemente o leque recortado de suas folhas de verde desbotado. Apenas ficavam na rua, ciscando ao sol, galinhas sem raça, algumas rodeadas de pintinhos outras em liberdade, daqui para ali, de vez em quando se pegando a cacarejar e bicadas, na disputa de um inseto ou resto de minhoca, surgido no esgravado de um monturo. E cões, cães vagabundos, mas pacíficos e docéis, prontos a acolher qualquer intruso, atendendo ao primeiro assobio de chamado, com olhos meigos e festivos abanos de cauda. Nas horas matinais, a paz bucolica do lugarejo ganhava colorido mais vivo; e eram lavadeiras cantando, a bater roupa no rio encachoeirado, e pangs e carroças quebrando o silêncio das travessas e estradas, carros de boi chiantes abarrotados de lenha, gritos de carreiros, algazarra de crianças. Passarinhos estridulavam nos pomares e nos beirais. Bandos de pombos, azas rufando, atravessavam o céu e a vila toda, pousavam depois no alto da igreja, desapareciam pelos ocultos da torre e do coro e ali ficavam a arrulhar... Mas, um dia, estardalhaço medonho pôs em pânico os modorrentos animais e a gente pacata do povoado. Parecia o fim do mundo. Rostos assustados surgiam nas janelas e figuras curiosas se emolduravam nos portais. Os cães latiam, mais de alvoroço que de zanga. Houve um comício inesperado de moleques, desviados de seus brinquedos pelo barulho desusado. Descendo o morro, pelo atalho da estrada, vinha o automóvel bulhento do camarista da cidade, que por ali corria rumo à sua fazenda. Toda gente sabia para ver passar a máquina, ouvir-lhe o fofon da bucinha, cumprimentar o "seu dotô"... Nesse dia, o homenzinho vinha com pressa; nem tinha tempo de responder às saudações e não diminuiu a marcha ao entrar na única rua da vila. Antes aumentou a velocidade do motor, deixando atrás do carro um rastro de fumaça. E nessa louca disparada investiu sobre os galinheiros espalhados no caminho, espantou um galo, dos mais vistosos do lugar, de bela e asseitinada plumagem. A ave tentou fugir, ergueu-se nos ares, foi alcançada pela máquina, bateu de encontro ao para-brisa, que se fez em estilhaços e estatelou-se no chão, num atropelo de pó. Maldições e lamentos se ouviram como fundo do drama, entre cacarejos e latidos. O homem parou o auto resfolegante, saltou dele espumando de raiva. Já se aproximava, indignado, também, o dono do galo morto. E, ante a estupeficação dos curiosos que acorreram, o atropelador cobriu as primeiras palavras de admoestação do prejudicado: — "Sabe com quem está falando? Desafio! Veja o que o seu maldito galo fez no meu automóvel. Terá de pagar-me o prejuízo! E agora mesmo!"

Amigo leitor: esta história é perdida. Mas qualquer semelhança com fatos e pessoas do seu conhecimento (como dizem os filmes), será mera coincidência... — RIB.

ANIVERSARIOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício da sra. Elisa de Barros Silva, viúva do dr. Alarico Silva, que foi ministro do Supremo Tribunal Militar, secretário do Interior e secretário da presidência da República no Governo Washington Luís.

Ocorre hoje o aniversário natalício do jovem Amadeu Vassili Junior, filho do sr. Amadeu Vassili e da sra. Adeline Vassili.

A data de hoje registra o aniversário natalício do dr. Sígnis Viana, diretor do Hospital São Judas Tadeu.

Festaja hoje o seu aniversário natalício o engenheiro arquiteto Luis Del Nero.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício o menino Carlos Daniel, funcionário da Secretaria da Fazenda, filho do sr. João de Azeite Cunha e da sra. Noêmia de Araújo da Cunha.

Comemora hoje o seu aniversário natalício o sr. Art. Franco de Camargo, elemento de projeção na sociedade paulistana.

Transcorreu amanhã, o aniversário natalício do menino João Carlos, filho do sr. João B. Carralozza e da sra. Neir Carralozza.

Ocorre amanhã, o aniversário natalício da sra. Teresinha Guilhermina, filha do sr. Manoel Paranhos Belo Cardoso, da Força Pública de São Paulo.

Ocorre ontem o aniversário natalício do sr. David Cooper Magalhães, funcionário da Caixa Econômica Federal.

Fazem anos hoje:

- a menina Teresa, filha do sr. Caetano Giordano e da sra. Amélia Giordano;
- a menina Maria Helena, filha do sr. Agostinho Machado Santos e da sra. Maria Blumer Santos;
- o menino Adilson, filho do sr. Ataliba Marabão e da sra. Leonilda Capdigione Marabão, residente em São João del Rei, Minas;
- o menino Durval, filho do sr. João Franco Nader e da sra. d. Desolina Carolina Nader;
- o menino Natan, filho do sr. Jacob Rosendahl e da sra. Lúcia Rosendahl;
- a sra. Celina Bassa, filha do sr. Leandro Bassa, chefe do escritório do Departamento de Finanças da F.P. Borocobana e da sra. Julieta Moreira Bassa;
- a sra. Anita, filha do sr. Leão Colombo;
- a sra. Tullia, filha do sr. Victor Quilici e da sra. Bernarda Quilici;
- a sra. Emantina Pótel, esposa do sr. Carlos Frederico Pótel;
- a sra. Heloisa Tótes Murray Uiet, esposa do sr. Edmundo Valera Gagliano Uiet;
- o dr. Hugo Rosa;
- o prof. Miguel Oliva Pellosa;
- o sr. Victor Vicensi;
- o sr. Alvaro Tavares;
- o sr. José Benedito Fragozo;
- o sr. Francisco Torres.

Fazem anos amanhã:

- a menina Maria, filha do sr. Ernani Malacoti e da sra. Elvira Malacoti;
- a menina Nilda, filha do sr. Bruno Nina e da sra. Maria Maristina Nina;
- a menina Maria, filha do sr. Marcelliano Amancio de Moraes e da sra. Olina Alves Moraes;
- a menina Ana Maria, filha do sr. Altino José Peixe e da sra. Silvana Nogueira Peixe;
- o menino Roberto, filho do sr. Julio Giorgi e da sra. Edite Giorgi;
- o maestro-tenente Dante Corradini;
- o menino Angelo, filho do sr. Alfredo Peduto e da sra. Catarina Nero Peduto;
- o menino Paulo Sérgio, filho do dr. Paulo Coelho, advogado em Presidente Prudente;
- o jovem Arnaldo Cardoso Couto, filho;
- a sra. Franc. filha do sr. Fernando Capel e da sra. Marcelina Capel;
- a sra. Maria do Carmo, filha do sr. Mariano Ribeiro de Melo, já falecido e da sra. Conceição Amaral de Melo, residentes em São José dos Campos;
- a sra. Iná, filha do sr. José Costa Rebello e da sra. Maria Godol Rebello;
- a sra. Ana Araújo Rodrigues, esposa do sr. José Rodrigues;
- a sra. Maria de Lourdes da Silva, esposa do sr. Teodoro Silva;
- a sra. Clotilde Nascimento, esposa do sr. Sebastião Nascimento;
- a sra. Teresa Barcelato, esposa do sr. Pedro Barcelato;
- o sr. José de Oliveira Mesquita;
- o sr. Artur Martins Passos.

ENLACE VILARINHOS-BOCHA
Realiza-se, dia 21, às 10.30 horas, na igreja N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Ronaldo Rocha, filho do sr. João Batista Plaguer da Rocha e da sra. Lúcia Rocha, já falecida, com a sra. Hilda Vilarinhos, filha do sr. José da Silva Vilarinhos e da sra. Inês Crevaia Vilarinhos.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA
Tendo o governo da França confiado ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura de grau de comendador da Legião de Honra, a Sociedade paulista presta-lhe, por este motivo, dentro em breve, uma homenagem de registro e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 22-4144, e nos escritórios dos srs. José de Oliveira Leite, tel. 33-4001, J. A. Cesar Salgado, tel. 33-8772, e Vitor Luis Pereira de Souza, tel. 32-3278.

DR. RICARDO JAFET
A Associação Nipo Brasileira de Produtores de Algodão e um grupo de amigos e admiradores levam em consideração os serviços prestados pelo dr. Ricardo Jafet à economia algodoeira, vão prestar-lhe uma homenagem constante de um lanqueito, em que se fará representar todos os municípios algodoeiros do Estado de São Paulo e Estados vizinhos. Como convidados especiais, deverão comparecer os srs. José Estefano e José Loureiro da Silva, diretores do Banco do Brasil e Antonio Azeite de Alencar, chefe do Gabinete do presidente do Banco do Brasil. Roberto Alves e Arquimedes Manólicas, secretários do presidente da República, que também prestaram à causa do algodão grandes benefícios. O local e a data da homenagem, serão oportunamente marcados. A Comissão Organizadora é composta dos srs. dr. Alberto Prado Guimarães, Setau Yazaki e Nuno Alvaro Pereira.



ENLACE RODRIGUES-VOCE — Realizou-se ontem, às 18 horas, na igreja Nossa Senhora Aparecida, em Moema, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Voce, dedicado mecânico das oficinas desta folha, filho do sr. Massimino Voce e da sra. Vitoria Moré Voce, já falecidos, com a sra. Eroides Rodrigues, filha do sr. José Rodrigues e da sra. Brasília Rodrigues. Serviram de padrinhos, no ato civil, o sr. Lázaro Rodrigues e sra. e no religioso o sr. Rivalda Martins Diniz e sra. No "cliché" o momento em que o casal recebia a bênção nupcial.

ADOÇA MAIS!

ACÚCAR União

DUPLAMENTE FILTRADO

diretores daquela Associação. Deputado federal Mário Eguini, deputados estaduais Pericles Rolim, Plácido Rocha, Yukishigue Tamura, prefeitos municipais Adorino de Oliveira Lira, Antonio Silva, Carlos Alberto Bergamasco, Ciro Maia, Domingos Leonardo Carvalho, Domingos Lot Neto Elias Salomão, Francisco Franco, J. Ramires e Lauro de Toledo; srs. dr. Anácio Gomes, Alfredo de Souza Brito, Alvaro de Sousa Lima Filho, Benedito da Silva Queiroz, Djalma Barroes Fonseca, Homero Severo Lima, dr. José Edgar Pereira Barreto, dr. Manoel Vieira Bueno Penteado, Mario Luis de Oliveira, dr.

Natalino Mastrofranco, Oto Ribeiro, Shubo Nakashiki, Vicente Felício Primo e dr. Vicente Mercadante. As adesões deverão ser comunicadas pelos telefones: 34-1245, 33-1403, 26-1093, 34-9222, 35-1042 e 51-8028.

DR. MANUEL DE FIGUEIREDO FERRAZ
Amigos e admiradores do dr. Manuel de Figueiredo Ferraz, diretor de Banco do Estado e presidente em exercício do Conselho Municipal de Esportes, promoverão dia 26, no Hotel Esplanada um almoço em sua homenagem, em virtude de ter sido decorado, pelo governo do Estado, com o "Ordem do Cedro".

As adesões podem ser dadas às seguintes pessoas: Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; Naim Amouni, conselheiro geral do Libano; Gladston Jafet, José Estefano, diretor do Banco do Brasil, deputado João Bravo, Caldeira, vereadores Elias Shammam e Emanoel Marchetti; Pedro Brasil Banducci, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura; Jairo Pinto de Araújo; Dimas de Almeida; Adelfa S. Calil; Carmen Mandia; Vahio Chennat; Arsenio Gasparian; Albano Costa e Jorge Mancini ou pelos seguintes telefones: 36-8141, ramal 59; 37-6945, 33-6022, 32-1206 e 24-5092.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas.
Av. Brig. Luis Antonio, 878, 8.º andar, C. 61. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.
Resid. — 31-4224.

PRESTES MAIA
Ao encerrar da apostentadoria do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função pública depois de haver prestado à comunidade brasileira os mais fecundos e sábios serviços, líderes exponenciais da vida política, econômica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comissão, resolvem prestar-lhe expressiva homenagem, dando oportuni-

fada a que o povo possa festejar. Na figura singular do eficiente administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra. As adesões são recebidas pelos telefones: 32-5614, 33-4284, 34-3148 e 32-4489.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. Clube fará realizar, hoje, das 20.30 às 23.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e famílias.

A. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 15 horas em diante, no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

E. D. TERPISCORE — A E. D. Terpiscore fará realizar, hoje, a tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e famílias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

UIARA CLUBE — O UIara Clube fará realizar, hoje, em sua sede social, das 15.30 horas em diante, no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

WAGNA CLUBE — A diretoria do Wagna Clube fará realizar hoje em vespéral e à noite, nos salões de Av. Camões Filisola, 82, duas reuniões dançantes dedicadas aos socios e famílias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, a Av. Ipiranga, 1267, 5.º andar, um coquetel dançante oferecido aos socios e famílias.

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar hoje a partir das 14.30 horas nos salões do Grupo C.R.T. a Av. Ipiranga, 1267, 5.º andar, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tennis Clube Paulista fará realizar hoje, das 18 às 24 horas, em sua sede social, o "Ball do suete".

LORDE CLUBE — A diretoria do Lorde Clube fará realizar dia 27, das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 5.º andar, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarreias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Enteritismos — Cânceres e hemorragias — Hemorroidas — Flatulas — Trâncidos difíceis na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. — Praca Ramalho — 195 — Telefone: 34-4378

EFEMERIDES DE HOJE

(30 de Julho)

MUNDIAIS:

1304 — Nascete Petrarca, poeta de renome italiano.
1536 — Morre Luis Ponce, corregedor de Toledo e governador da Nova Espanha.
1709 — Nascete Camilo Henriquez, patriota e jornalista chileno.
1774 — Nascete Augusto Frederico Ludovico, príncipe de Marmont, conde de Regulus, marechal de Napoleão.
1810 — Independência da Colômbia.
1825 — Nascete o poeta argentino Pedro Rivera.
1868 — Nascete José F. Urbina, militar e chefe de governo da Espanha.
1873 — Nascete o cerco de Estella, na segunda guerra carlista na Espanha.
1929 — Morre o Papa Leão XIII, um dos pontífices mais gloriosos da História.
1929 — É assassinado o célebre caudilho mexicano Pancho Villa.
1936 — Morre o general espanhol Sanjurjo, vítima de um desastre de aviação quando viajava para a Espanha onde reentrou a guerra civil.
1937 — Morre Guilherme Marconi, inventor da telegrafia sem fio.

NACIONAIS:

1616 — Os capitães Francisco Brehner, Antonio Borges de Uchôa e Francisco Lisboa, derrotam no engenho de Marcos André, junto do Capiberibe, um corpo de holandeses.
1777 — Nascete, em São João del Rei, Estevão Ribeiro, de descendência, depois marquês de Valença.
1790 — Incêndio no arquivo da Câmara do Rio de Janeiro, salvandose apenas alguns livros que se achavam na casa do respectivo escrivão e na do juiz de fora.
1818 — Os insurrectos de Minas Gerais são repellidos em Arará, pelo coronel Mariano Joaquim de Avila, da Guarda Nacional.
1847 — Decreto criando a presidência do Conselho de Ministros.
1871 — Os muckers embascam-se e atacam o acampamento das forças do governo, sendo morto o comandante, desfilas, coronel Genuino de Sampaio.
1873 — Iniciam-se os serviços da Estação de Cachoira, da Estrada de Ferro São Paulo ao Rio de Janeiro.
1946 — Herrera da Costa e Leal, Escalão da FEB, que bravamente colaborou com as forças aliadas para a derrota do nazismo.

BEBAM



TIPI-TOP

a sabolosa cerveja de inverno da ANTARCTICA

RADIO & TELEVISÃO

SEMPRE O MESMO TEMA

Como Santa Teresinha, volta este cronista e, como há mais de nove anos, com um assunto demais batido. Mas, o tempo passa, o rádio acompanha o cicloptico progresso de São Paulo e o tema é sempre o mesmo: no setor do humorismo e dos programas de audição, nada há de que tenha evoluído. Nada é exagorado; quase nada, porque em banalidade e em imoralidade, chegou a progredir e lase numa capital que tem pouco menos de três milhões de habitantes.

Vários são os programas diários, com frequência de audição, alguns deles com artistas de grande cartaz, vindos especialmente do Rio ou contratados por temporadas. Muito movimento! dois, três ou mais locutores; cantores, números variados; eiroz calpradas; propaganda à beça. Tudo isso, mas o cronista lamenta não poder tecer elogios para os responsáveis por essas audições e cujo esforço, não duvidamos, visa apresentar algo de bom e de divertido. Esforços inúteis, porque humorismo é coisa muito difícil e não se pode produzir em quantidade, como o rádio exige. Mas, há outro fator, o do publico presente aos auditórios ou cinemas, de onde são irradiados tais programas, não corresponde, salvo honrosas exceções. A maioria vai para palhaçada e também para fins menos decentes. Esse publico, então, inutiliza e que de bom poderiam apresentar tais audições, seja não compreendendo e humorismo sadio, as piadas finas, seja rindo desabrigadamente com ditos ou gestos imorais de certos artistas. Estes, com os aplausos, medallha de ouro e, então, são seguidos por outros comediões. Esquecem o "script", fogem dele, e proferem piadas que ou não têm graça alguma, ou são imorais.

A propósito desse mesmo tema, gostaríamos de perguntar qual a utilidade, qual o alcance ou o benefício que pode advir de um quadro politico com noticiário e comentários. E perguntamos porque para o publico presente, tal trabalho, que exige capacidade e também esforço, de nada vale e é recebido até com desgosto. Se feito para os ouvintes, também não vemos utilidade, porque esses programas não são ouvidos por um publico de maior discernimento, que entenda ou se interesse por politica e politicos.

Em todo caso, esse não é um defeito, pois trata-se de um trabalho deslocado. O pior de tudo, é o outro fator, o da banalidade e da imoralidade.

E, leitores — mais uma pergunta — quando deixará de ser explorado pela crônica especializada este tema? — EDU'.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, e amanhã, em dois turnos, às 21 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística realizará o anúncio do recital do violoncelista Atílio Ranarato, com a colaboração do pianista Fritz Janik.

CONCERTO DE MUSICA SACRA — Realizam-se sob o patrocínio do Instituto de Cultura Religiosa, dias 24 e 25, às 21 horas e 27, às 15 horas, três concertos de musica sacra, para apresentação em português do Oratório "Jesus Nazareno", cantado por um coro de duzentas vozes, sob a regência do maestro Leo Schneider, professor do Conservatório de Porto Alegre.

O concertos serão realizados nos salões do Clube Hema, na Avenida Paulista, estando os acompanhamentos a cargo da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, cedida pela Secretaria de Educação e Cultura do Município. Uma das recitas será em homenagem especial ao governador da cidade. A apresentação do maestro, autor da peça, estará a cargo do deputado Cmilio Osheer.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO — "A Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo, apresentará a 25 do corrente, no grande auditório do Teatro da Cultura Artística, o famoso violoncelista Atílio Ranarato, artista detentor de medallha de ouro do Conservatório de Milão, concertista de renome que vem obtendo sempre os maiores triunfos artísticos. Estará a seu cargo a execução da Sonata de Cesar Frank e Concerto em Remol de Haydn, para violoncelo e orquestra, sob a direção do maestro Leon Kanelsky". Informações e inserções à rua Senador Paulino Rêgo, 15, 7.º andar, sala. 719, fone 34-0000.

todos comentam...

MESBLA vende

aos menores preços!

LIQUIDIFICADOR VITAMIX

Magnifico aparelho com base esmaltada e copo de vidro. Permite o preparo de cocktails das frutas e legumes com integral aproveitamento das vitaminas. Compre-o agora, pois o preço foi reduzido de \$ 980, para \$ 790.

MAQUINA DE MACARRAO

Eis a famosa máquina Rapid para talhar e massas para pastéis, agora a um preço excepcional. De \$ 270, \$ 310, por...

APARELHO DE JANTAR

Finissimo aparelho em meia porcelana com 42 peças e bonita decoração de filletes azuis. De \$ 550, por somente \$ 390.

Sim... todos comentam — Mesbla vende aos menores preços. Eis aqui alguns exemplos... artigos das mais finas procedências pelas menores preços da praça e... além disso... você pode comprar e pagar a prazo pelo Credi-Mesbla. Venha à nossa sobreloja conhecer a secção de Artigos Domésticos e aproveite para comprar uma destas magnificas ofertas.

SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS ABERTA À NOITE

JOGO PARA MANTIMENTOS

Jogo de recipientes plásticos em tamanhos diferentes para mantimentos. Prático e higienico. Acompanha manteigueira grátis. De \$ 210, por somente \$ 170.

MAQUINA DE PICAR CARNE

Excelente máquina para picar carne com peças extras para tamanhos diferentes. Acabamento perfeito com ralador para prender na mesa ou pia. De \$ 64, agora por \$ 65.

TORRADOR DE PAO

Moderno e eficiente torrador para pão. Torra duas fatias por vez. Resistência de tipo especial para economia de eletricidade. Aproveita a radiação de preço. De \$ 170, por \$ 138.

NUPIAS

ENLACE PARANI-MORGANTI
Realiza-se amanhã, às 12.30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da sra. Maria Dircé, filha do sr. Sebastião Parani e da sra.

A teoria de Svante Arrhenius sobre a transmigração da vida de outros mundos, e a gripe espanhola de 1918

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

O ilustre sábio Svante August Arrhenius, na sua obra "Das Werden der Welten", publicada em 1907, combatu a doutrina geralmente aceita de que o Universo tende para o que Clausius chamou Variedade (morte térmica), através da exaustão de todas as fontes de calor e de movimento, e sugeriu que, em virtude de um mecanismo que mantém sua energia utilizável sempre a renovar-se, a energia, sendo degradada nos corpos que se acham num estado solar, isto é, semelhante ao estado em que se acha o nosso Sol, é elevada a um nível superior nos corpos que se acham em estado nebuloso. Segundo H. Poincaré, isto apenas retardaria enormemente a morte térmica do Universo: apenas isso. E' de Arrhenius a concepção de que a vida está universalmente difundida, pois constantemente promana de todos os mundos habitáveis em forma de esporos, os quais atravessam o espaço sideral durante anos ou mesmo longos períodos, sendo que a maioria deles é, em última instância, destruída pelo calor de alguma estrela cintilante ou rubra, e apenas alguns atingem cor-

pos celestes que alcançam a devida maturidade para serem habitados e nestes se situam em lugar que lhes seja propício.

Em 1904 Arrhenius realizou na Universidade da Califórnia uma série de conferências com o objetivo de ilustrar a aplicação dos métodos da físico-química ao estudo da teoria das toxinas e das antitoxinas, conferências essas que foram publicadas em 1907 sob o título "Immunochemistry".

E' interessante assinalar, no que concerne aos fenômenos patológicos, que o estudo das epidemias de gripe, notadamente a espanhola ou de 1918, mostrou que os focos de onde dimanou o mal apareceram simultaneamente sobre diversas partes de toda a superfície do globo terrestre.

Sem dúvida, o contágio constitui a principal causa da extensão do mal, mas o transporte de bacilos não poderia provocar casos simultâneos ou quase simultâneos em toda a superfície do globo terrestre, eis que, segundo Paul Coudere em "A Arquitetura do Universo", "em lugares em que a navegação não se realizou, em certos portos de ilhas do

Pacífico, onde absolutamente não havia navegação ao tempo da gripe, esta também grassou". Isto faz acreditar que a influência solar haja contribuído para a disseminação da moléstia por todo o orbe.

Mas se a ação do resquecimento da atividade solar teve os bacilos na época da gripe, onde vieram estes? De outros lugares do mundo sideral, transportados para a Terra pela própria pressão da radiação, através dos vastos espaços interplanetários, e provenientes de nebulosas. P. Coudere é pela afirmativa. O frio — propõe-se — tem por único efeito afrouxar os fenômenos vitais nas células simples, conservando a vida.

As grandes gripes devem ter uma causa cósmica, pois o fato de terem sido alvo do mal ambos os hemisférios exclui a hipótese da influência das estações ou dos climas.

Parece-nos, pois, assistir alguma razão ao sábio Arrhenius, quando instituiu a possibilidade da transmigração da vida de um mundo para outro, do que a vinda de bacilos patogênicos é apenas um exemplo.



ORION PUBLICIDADE — Os sócios diretores da Orion Publicidade ofereceram aos seus clientes, à imprensa e ao rádio um coquetel, por motivo da inauguração de suas novas instalações, no edifício Gessy, à Praça da República, 148. Na ocasião, os srs. Ronald Bruce Turnbull, Peter Gudme e Rankin Roberts, sócios diretores da firma, receberam felicitações por parte dos que compareceram à cerimônia. No clichê, os dirigentes da Orion Publicidade durante o coquetel.

O Departamento de Aguas e Energia Elétrica reitera o apelo de economia aos consumidores

NOVO COMUNICADO DAQUELE ORGÃO ESTATAL — IMPORTANCIA DA COLABORAÇÃO DO PUBLICO

Recebemos do Departamento de Aguas e Energia Elétrica:

"Conforme comunicado anterior, em data de 30 de junho último, este Departamento manteve por tempo indeterminado as medidas de restrição voluntária previstas pelo artigo 1.º do Ato n.º 6, de 14 do mesmo mês de junho, apelando, mais uma vez, para a valiosa cooperação do público no sentido de se obter maior economia do consumo de energia elétrica.

Não obstante a colaboração já obtida dos consumidores, não foi até agora conseguido o equilíbrio entre as demandas de energia e a capacidade de produção das atuais instalações geradoras de eletricidade da "Light", pelo que não tem sido possível evitar desligamentos nas horas de ponta de carga.

Há pois necessidade de esforço mais generalizado no sentido de se poupar o consumo em todos os setores, a fim de minorar os inconvenientes das interrupções forçadas ou, mesmo, das quedas pronunciadas de frequência e tensão da corrente fornecida.

Para maior eficácia das medidas restritivas, ve-se este Departamento na contingência de não prolongar por mais tempo o período experimental das restrições extrínsecas voluntárias e, assim, passar a autorizar, a partir de 21 deste mês, a aplicação das penalidades previstas no artigo 8.º do Ato n.º 6, de 14 de junho último, desde mesmo Departamento, aos que não contribuíam com a sua parcela individual no esforço coletivo, diminuindo ou desligando as suas demandas e consumos de eletricidade, conforme as normas estabelecidas nos artigos 3.º e 7.º do citado ato.

Art. 3.º — No caso da ineficiência do racionamento voluntário, ficam determinadas as seguintes medidas de restrição ao consumo de energia elétrica, durante o período de 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas, todos os dias, exceto aos domingos e feriados, na região servida pela São Paulo Light and Power Company Limited e Companhias Associadas e no suprimento as Companhias Paulistas de Força e Luz e a City of Santos.

Art. 4.º — Para efeito de restrição compulsória de energia elétrica ficam os consumidores ligados ao sistema, divididos em duas categorias:

a) — Consumidores primários, cujo fornecimento de energia elétrica se faz sob alta tensão;

b) — Consumidores comuns, cujas ligações são feitas à rede de baixa tensão (domiciliares, comércio, pequena indústria, etc.).

Art. 5.º — Os consumidores primários deverão reduzir de 30% (trinta por cento) a respectiva demanda, durante as horas de ponta de carga, nos períodos de 8 às 11 horas e 17 às 20 horas.

Art. 6.º — Os consumidores comuns deverão limitar o seu con-

sumo mensal a quota fixada em 1951, com a redução de 20% (vinte por cento).

As reduções de consumo de energia elétrica deverão ser efetuadas, preferencialmente nas horas de ponta de carga, isto é, das 8 às 11 horas e das 17 às 20 horas.

Art. 7.º — Ficam proibidos o acendimento de anúncios e letreiros luminosos e a iluminação de fachadas e marquises no período de 8 às 20 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados.

As sanções a aplicar são as seguintes:

"Art. 8.º — O Departamento de Aguas e Energia Elétrica exercerá, através de órgãos competentes, ou por ele devidamente autorizados, a fiscalização do cumprimento das presentes normas de restrição, impondo as seguintes penalidades aos faltosos:

I — Advertência na primeira falta;

II — Suspensão do fornecimento até 8 (oito) dias na reincidência;

III — Suspensão do fornecimento até 30 (trinta) dias, na terceira falta;

IV — Suspensão por tempo indeterminado se se verificar nova reincidência.

O Departamento apela, entretanto, e novamente, para a cooperação do público, de maneira a se evitar a aplicação dessas penalidades. Especialmente apela para os consumidores de grandes cargas, no sentido de que realizem acordos com os outros, ligados ao circuito a que respectivamente pertencem, acertando entre si as reduções ou desligações que mais convenham ao seu regime de trabalho e atingindo, em globo, a redução de 30% prevista no Ato.

Esses acordos, em prosseguimento aos muitos já realizados, devem ser estimulados e muito contribuirão para evitar que os respectivos circuitos fiquem expostos à desligação que, nos casos extremos de excesso de carga, a Light ainda será obrigada a proceder, sem caráter de penalidade, como simples medida de segurança.

Grande colaboração poderão prestar também as casas de comércio, os predios de apartamentos ou escritórios, e outros, colocando avisos bem visíveis ao público, de que a diminuição de seus elevadores em atividade e de seus aparelhos de calefação, comercial ou doméstica, é motivada pelo regime de restrição.

São Paulo, 19 de julho de 1952

(a.) Octávio Ferraz de Sampaio — Diretor Geral"

NOTAS DE ARTE

PINTURA ANTIGA — Inaugura-se no próximo dia 30, na Casa de Cervantes, à rua Barão de Itapetininga, 140, 1.º andar, uma exposição de pinturas antigas.

CONFERENCIAS

POESIA E A LINGUAGEM DO CURURU — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a 3.ª conferência do ciclo "A poesia e a linguagem do Cururu", que discutirá sobre o tema: "A poesia e a linguagem do Cururu".

BREVEMENTE A Caixa Econômica do Estado de S. Paulo.

garantida pelo governo do Estado - inaugurará a sua AGENCIA NOTURNA NO EDIFÍCIO "C. B. I." Praça Ramos de Azevedo, 192

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS NA C. E. E. S. P.

JUROS DE 5 % AO ANO

Arte... Beleza...



FR 506-A - Gabinete de pequenas dimensões - 6 válvulas - Câmbio automático de 3 velocidades - 4 faixas de ondas médias e curtas ampladas.

FR 717-A - Modelo de luxo - 11 válvulas - Câmbio automático de 3 velocidades - 4 faixas de ondas médias e curtas ampladas - 2 controles separados para tons agudos e graves - Seleção variável.



Observe suas características e ficará encantado com estes novos modelos, especialmente construídos para o nosso clima

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Rádios - Televisão - Válvulas - Lâmpadas - Cinema - Amplificação - Transmissão - Aparelhos Domésticos - Aparelhos de Eletro-Medicina - Raios X - Equipamentos Dentários - Aparelhos Eletrônicos de Medição - Telefones Automáticos

S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

Necessária a importação de inseticidas para a lavoura

Comissão de representantes de classe segue amanhã para o Rio — Entendimentos com as autoridades federais — Estoques insuficientes — O preço em Santos e na Capital

Seguirá amanhã para o Rio por via aérea uma comissão de diretores da FARESP, que vai avaliar-se com os ministros da Agricultura e da Fazenda e com o diretor da CEXIM sobre a importação de inseticidas já preparados, a fim de atender às necessidades da lavoura para o combate às pragas, especialmente do algodão.

RELATORIO

Em sua ultima reunião, tratou do assunto longeiramente a diretoria da FARESP, tendo sido feita pelo sr. Clóvis de Sales Santos, vice-presidente da entidade, um relatório das atividades desenvolvidas até aqui junto às autoridades federais visando à obtenção da licença e cambiais para a importação daqueles inseticidas. O orador protestou contra a atitude assumida pelos industriais de inseticidas em defesa da importação unicamente de matérias primas, ao invés de inseticidas já misturados, e informou que o preço pelo qual está sendo oferecido o inseticida, conforme proposta recebida pela FARESP "como vantagens", para a próxima safra, é de Cr\$ 13,00 o quil-

lo, quando o preço de custo do inseticida em Santos é de aproximadamente Cr\$ 6,00.

A SITUAÇÃO

Ofícios já foram encaminhados pela FARESP às altas autoridades federais sobre a situação referente aos inseticidas e sobre a necessidade de ser facilitada a sua aquisição pelos agricultores. Frisou aquela entidade, entre outros pontos, os seguintes: 1 — os estoques existentes são insuficientes para cobrir todas as necessidades da lavoura, conforme o reconhecimento dos próprios técnicos do Instituto Biológico, que se referiram ainda ao fato de não terem sido consideradas outras pragas que eventualmente surjam; 2 — no levantamento do custo de produção do algodão na ultima safra ficou evidenciada a grande influência do preço do inseticida naquele custo; esse preço foi um fator de enriquecimento e que comprometeu as nossas possibilidades de competitividade no mercado internacional e contribuiu para a elevação do custo de vida interno; 3 — a exportação de enxofre nos Estados Unidos, produtos em falta, está controlada pelo governo norte-americano e coube ao Brasil criar muito pequena em relação às nossas necessidades; a importação de inseticidas já preparados libertaria grande parte dessa matéria-prima para as indústrias de superfosfatos, formicidas, ácido sulfúrico e outras vitais para o país.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Associação "Vinte e Nove" tem o objetivo de reunir os seus indigentes em seus dois asilos, além de carilhos, pousadas, alimentação, vestuário, assistência médica, farmacêutica, odontológica e instrução, cuida da parte religiosa. Em seus dois asilos e em seus dois sanatórios para tuberculose, existem capelas e os respectivos capelães, conduzidos pelas "mãezinhas da Inocência Conceição", com o objetivo de proporcionar a elas a chamada vida de fé católica.

O movimento religioso do Abrigo de Vila Mariana, em junho último, foi o seguinte: missas celebradas 25; comunhões, 1.585; primeiras comunhões, 1; homilias, 13; penitências, 3; extremas unções, 79; viáticos, 22.

As pessoas que desejam cooperar com a Assistentia, inscrevendo-se como seus contribuintes mensais, poderão fazer-o à rua Aurélio de Coutinho, 192, ou pelo telefone 31-7312.

XV Congresso Nacional de Estudantes

Pedem-nos divulgar:

"A União Estadual dos Estudantes, no seu programa de conseguir a unidade de pensamento da representação de São Paulo no XV Congresso Nacional dos Estudantes, realizou mais uma reunião da bancada paulista, tendo discutido a atuação da bancada frente à Diretoria da União Nacional dos Estudantes, que, por sua ineficiência na execução do Programa Mínimo Administrativo da entidade, tem merecido justificações críticas.

Pela sua inoperância e pela sua atitude francamente de desdém aos centros, acadêmicos paulistas, merecerá a diretoria da UNE de São Paulo a mais aberta oposição. É preciso que a entidade máxima dos estudantes seja realmente um órgão capaz de congregar, dentro dos princípios democráticos e unitários, os universitários do Brasil.

No dia 23, às 20.30 horas, no salão Pandá Calogeras, da Universidade Mackenzie, será realizada a ultima reunião em São Paulo, da bancada paulista. Serão acertados os pontos referentes ao embarque para o Rio de Janeiro. Na ocasião a bancada paulista dará uma entrevista à imprensa bandeirante, dizendo-lhe "O que São Paulo vai fazer no Rio de Janeiro".

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará, no dia 4 de agosto, às 21 horas, em sua sede, a rua do Carmo, 34, uma sessão destinada ao estudo de "Fístulas Músculo-Dr. Paulo de Almeida Toledo — "Diagnóstico Radiológico", Dr. Rui Pereira Santos — "Terapêutica Cirúrgica".

LOÇÃO ANTI-BRANCA

RESISTE AOS CABELOS BRANCOS

U. COM PRIMITIVA

Evita a queda do cabelo e a caspa

seborreia

LOÇÃO ANTI-BRANCA

tem um quinto do preço

compreve um

eficácia

Perfeição!

em harmonioso equilíbrio nestas duas novas atrações

PHILIPS

Varieté

Os novos radiogramofones PHILIPS, da linha VARIETÉ, proporcionam um espetáculo de gala, digno de todos os aplausos. Sua reprodução sonora é realmente impecável! Sua aparência distinta e moderna, resultado de artísticos desenhos, completa essas obras-primas, capazes de embelezar qualquer ambiente.



PICK-UP de matéria plástica, pêso pena, com agulha de safira p/ 6.000 discos. Representa economia e grande durabilidade para os discos.



Assegure a eficiência do seu receptor, usando válvulas PHILIPS.



CONTRA O DESRESPEITO AO DIREITO DE PROPRIEDADE

Telegrama enviado pela Sociedade Rural Brasileira ao presidente da Republica — Críticas às sugestões formuladas pela Comissão de Política Agrária

O sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, em nome da diretoria, enviou telegrama ao presidente da Republica, criticando as sugestões contidas no trabalho da Comissão de Política Agrária. Confia a Sociedade Rural Brasileira em que o presidente da Republica desaproveará as referidas conclusões.

DESRESPEITO A PROPRIEDADE

Acrescenta o aludido telegrama que as sugestões da Comissão Política Agrária implicam no desrespeito a dos direitos fundamentais do homem, qual seja o direito

de propriedade, garantido pela Constituição e base em que se assenta a própria estrutura democrática da sociedade brasileira.

Concluindo afirma: — "Estamos todos seguros de que v. exc., em nenhuma hipótese aceitará qualquer ideia da desapropriação de terras, direta ou indiretamente, por intermédio da elevação do imposto territorial, a não ser por utilidade pública e com pagamento previo do justo preço. Igualmente estamos certos de que este protesto contra o projeto da Comissão Política Agrária vai encontrar inteira ressonância no alto senso de justiça de v. exc.

DISPÕE-SE A F.N.M. A EXECUTAR ENCOMENDAS PARA A INDUSTRIA EM GERAL

LISTA DE PEÇAS E SERVIÇOS QUE PODEM SER SOLICITADOS

Dispondo de grande quantidade de tornos automáticos, a Fábrica Nacional de Motores S.A. está habilitada a executar, com rapidez e precisão, as operações de usinagem de peças redondas que possam ser confeccionadas partindo-se de vergalhões redondos, quadrados e sextavados.

Com o intuito de melhor aproveitar as folgas de suas linhas de produção, a organização põe suas instalações à disposição da indústria em geral e firmas vendedoras de peças sobressalentes, oferecendo-se para executar, por encomenda, a fabricação das peças seguintes: pinos diversos, pinos de embolos, pinos e parafusos de feixes de molas, pinos e buchas para tratores, eixos diversos de formas simples, buchas diversas, prisioneiros, parafusos e porcas especiais de alta qualidade, conexões para tubulações hidráulicas e pneumáticas.

FUNDIÇÃO E LABORATORIO

Dispondo de magníficas instalações de tratamento térmico, está em condições de executar com segurança: recozimento, normalização, tempera, revenimento, beneficiamento, cementação e nitração de peças metálicas com rigoroso controle das características a obter.

Seus laboratórios são capazes de executar com rapidez e precisão ensaios mecânicos e metalográficos, bem como análises químicas de materiais metálicos em proveito de sua produção, ou

em auxílio de outros estabelecimentos industriais que não disponham de tal equipamento. Sua fundição especializada em ligas leves, pode ser encarregada de encomendas de peças fundidas em alumínio, bronze e latão.

A organização dispõe de moderna e bem montada oficina de galvanoplastia capaz de trabalhar em cromagem, niquelagem, estanhagem, cadmiagem, zincação, cromagem dura, prateamento e anodização.

Dadas as dificuldades atuais do mercado, a Fábrica Nacional de Motores S. A. dá preferência às encomendas acompanhadas de fornecimento da matéria prima necessária.

Os interessados poderão se dirigir aos representantes da firma em S. Paulo eng. R. Lima Bastos e João de Montenegro, com escritório à rua Conselheiro Crispiniano, 344, 7.º andar, conjunto 710, fone: 35-6336 e caixa postal 6508.

LOLA A. PEDRENHO PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra musculares e endovenosas (sob prescrição médica a domicílio). AVENIDA CELSO GARCIA, 3623 Telefone: 9-0122 — (TATUAPÉ)

Inicia amanhã a COAP a distribuição de arroz

Cr\$ 6,00 o quilo o preço máximo para o consumidor

— Comunicado do organismo controlador

A Comissão de Abastecimento e Preços resolveu dar início amanhã, às 10 horas, à distribuição da partida de arroz que lhe foi fornecida pela Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda. Nesse sentido, o órgão controlador baixou o seguinte comunicado, fixando as normas para a distribuição do produto no comércio varejista:

"De ordem do sr. presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, comunicamos aos vendedores e varejistas que, a partir do dia 21 do corrente, serão distribuídas, diariamente, das 10 às 17 horas, as guias de distribuição de arroz "prático" ou "amarelo" da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, pelo preço de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) a saca de 60 quilos.

Os interessados deverão seguir a seguinte orientação:

1 — Cada comerciante poderá adquirir, no máximo, 12 (doze) sacas para cada período de distribuição.
2 — As guias liberatórias serão fornecidas pela COAP, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.º andar, onde os interessados deverão apresentar a inscrição estadual, com a rubrica "feirante" ou "varejista".
3 — Essa guia deverá ser apresentada pelo interessado à Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, à rua 15 de Novembro, 228, 12.º andar, sala 1.201, onde terá oportunidade de examinar as amostras da mercadoria à venda.
4 — Feita a aquisição, o interessado receberá da Comissão de Financiamento da Produção, a competente ordem para fazer no Banco

do Brasil o pagamento da mercadoria adquirida.

5 — Com o recibo fornecido pelo Banco do Brasil, o interessado voltará à Comissão de Financiamento da Produção, onde receberá os documentos que o habilitarão a retirar a mercadoria nos armazéns do D.N.C., à av. Presidente Wilson, 3.325.

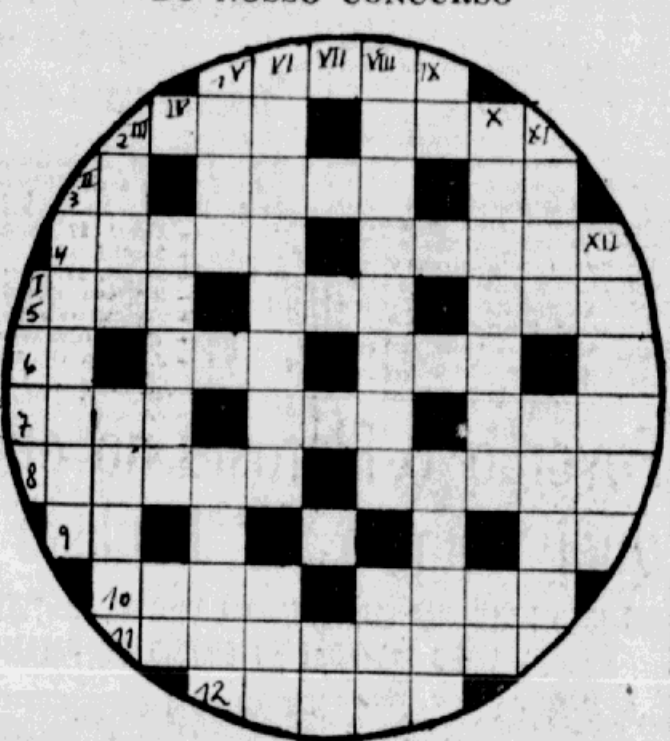
6 — A mercadoria será pesada à vista do interessado e havendo di-

ferença de preço a Comissão de Financiamento da Produção fornecerá ao comprador o documento que o habilitará ao reembolso pelo Banco do Brasil da diferença apurada.

7 — O comerciante deverá manter afastado no local da venda do arroz a papeleta de preços que lhe será fornecida pela COAP, que estabelecerá o preço máximo de Cr\$ 6,00 (seis cruzeiros) por quilo do produto."

PALAVRAS CRUZADAS

NA PROXIMA SEXTA-FEIRA O SORTEIO DO NOSSO CONCURSO



Chega hoje o sr. Jorge Amado

Conforme o anúncio, deverá chegar hoje à esta cidade o escritor Jorge Amado. Será o antigo deputado estadual, que há pouco obteve o prêmio "Salvador de literatura" concedido pelo Conselho Municipal de Cultura. Amado chegou a Salvador em 1948, onde organizou o primeiro curso de literatura, que recebeu adesões, conforme comunicado, entregue aos jornais, nas seguintes localidades: Editora Martins, rua S. Francisco, 81, 5.º andar, tel. 32-2306; Associação Brasileira de Escritores, rua Cons. Cristiano, 97, 5.º andar, sala 20; Livraria Saraiva, largo do Ovidio, 28, tel. 32-0612; Revista Fundamentos, rua Barão de Itapetininga, n. 275, 9.º andar, sala 96; Buffet João Freire, rua Augusta, 657, tel. 34-7001; Livraria Brasileira, rua Barão de Itapetininga, 93, tel. 34-5693; Clube dos Artistas e Amigos da Arte, rua Rento Freitas, n. 306, tel. 36-1004 (com Alido); e ainda pelo tel. 32-3768.

Para amanhã, o sr. Jorge Amado continuará a imprensa para uma entrevista coletiva e cognição.

Na próxima sexta-feira, realizaremos o sorteio entre os concorrentes que aceitaram o nosso problema de aniversário. De acordo com o regulamento, o sorteio será levado a efeito no auditório da Rádio Bandeirantes. Assim, nossos leitores poderão assistir ou mesmo participar dos trabalhos. Há ainda os que podem ouvir de casa, "torcendo" para a conquista do primeiro prêmio, oferecido pela firma Pascoal Bianco, ou uma das dez assinaturas desta folha.

O PROBLEMA DE HOJE

HORIZONTALS: — 1 — grande sala; 2 — refecção de corais; cima; 3 — atmosfera; ligar; prefixo, dá a ideia de posição em derredor; 4 — folha; preceito; 5 — estorço; 6 — negritude; 7 — apertado (fig.); elogio; forma acentuada de pelo; 7 — extraordinária; luz; anel; 8 — auxílio; singular (fem. e pl.); 9 — sufixo, designativo de serventia; perversa; 10 — assim seja; macula; 11 — vida austera (pl.); 12 — perfume.

VERTICAIS: — 1 — machia; 2 — bem vestido; 3 — terra arrotada, própria para a cultura do arroz; 4 — local de leve; 5 — amolham; pronome; 6 — ecor; agarrar pela gola do paletó, para agredir; 7 — leviano; forma sinopada de maior; 7 — tecido finíssimo; 8 — abrir a força; possui; 9 — interjeição de espanto; 10 — fazer soar; batraqui; 11 — assim seja; espuma de vinho (pl.); 12 — muito demorado (fem.).

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Achem-se abertas as matrículas nos novos cursos gratuitos, ministrados pelo Instituto Brasileiro de Taquigrafia, a duração de quatro meses e funcionamento em diversos horários. Aos alunos aprovados em exame final serão conferidos diplomas. Informações, à rua Riachuelo, 275, 1.º andar, sala 207, caixa postal n. 2.900 ou rua Barão de Itapetininga, 224, 6.º andar, sala 67.

CURSO DE ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA E ORIENTAÇÃO TERAPÊUTICA — Inicia-se amanhã, no período da manhã, no Hospital das Clínicas, 8.º andar, o curso de Endocrinologia Clínica e Orientação Terapêutica, sob a direção dos drs. Atílio Zentgraf, Cassio Botura e Lício Marques de Assis.

O curso terminará no dia 28 de setembro.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — A partir do próximo mês de agosto, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro fará realizar novos cursos de língua italiana.

Os cursos que correspondem ao primeiro ano de língua, serão ministrados a princípios de setembro a duração de 6 meses, e com duas aulas semanais.

Informações, na secretaria do Instituto, rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, tel. 36-3753, nos horários: das 15 às 19 horas e das 20 às 22 horas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA — Está aberta até o dia 26, as inscrições para o 1.º período do Curso de Iniciação em Ciências Sociais Poderá inscrever-se os candidatos que apresentarem no mínimo o nível de conclusão da 2.ª série colegial.

A conclusão desse curso, que pode ser feita em 18 meses, dará direito à matrícula nos cursos de licenciatura em Sociologia, Política, Economia, Psicologia, Antropologia.

Informações, na secretaria da Escola, Largo São Francisco, 19, 1.º andar, sala 32 (frente da Escola de Comércio "Alvaros Fontoura") das 8 às 11 e das 20 às 22 horas.

6.º CURSO DE MOLESTIAS DO COLON, RETO E ANUS — Inicia-se amanhã, este curso, patrocinado pela Associação Paulista de Medicina. Terá a orientação do prof. Benedito Monteiro e será ministrado pelos drs. Dabir Cuiti (Seção de Cirurgia do Colon, Reto e Anus, da 3.ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas); Serviço do prof. Montenegro; e Raul Ribeiro da Silva (Seção de Proctologia do Serviço de Gastroenterologia da Terapêutica Clínica — Serviço do prof. Cantídio de Moura Campos).

O curso terá caráter impreterivelmente prático, consistindo em aulas teóricas e práticas, estágio na Enfermaria de Cirurgia e Ambulatório de Proctologia e sessões operatórias.

Participam do curso os drs. Dirceu P. Neves, Antônio Ferreira Filho, Fernando Chamas, César Simões, Angélio Manzione, Geraldo Marcondes Pereira e Alago Pontes.

Farmácias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmácias:

BRAS: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 125; Marian, rua Hipódromo, 505; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Brás, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DO MOOCA: — São Rafael, rua Grille Derby, 179; São José da Mooca, rua da Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua da Mooca, 228; Bandeirantes, rua Ararigóia, 223; Arco Atis, rua Oratório, 584; Drogas, rua Espírito Santo, 342.

BELEM-BELEZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 862; Belém, av. Celso Garcia, 424; São Carlos, largo São José do Belém, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1108; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1073; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 191.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão Jaguaré, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 338.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domíngos de Moraes, 1462; Michel, rua Domíngos de Moraes, 589; Neo-Expectação, praça Rodrigues de Azevedo, 84; Cândida, rua Alfredo Brás, 24; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antônio, rua Amâncio de Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 593; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antônio do Pari, praça Padre Bento, 160; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1216; São Nilcé, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS: — FERNANDES-SANTANA, CECILIA — Barão de Limeira, alan, Eduardo Prado, 420; Andrade, praça Marechal Deodoro, 41; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 528; Buenos Aires, rua Alagoas, 493; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOÍM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 306; Bom Retiro, rua Aral, 58; Caldas, av. Rudez, 923; Tibagi, rua Barra Tibaigi, 207.

LUIZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Rodrigo Barres, 398; Ramiro, rua S. Castanho, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1222.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO: — BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 86; Ovaidio Cruz, rua Fausto Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Rangel, 109; N. S. Aquelândia, rua Conselheiro Rangel, 1432; Brigadeiro, rua Brigadeiro Luiz Antonio, 1432; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; São Onofre, rua Major Diego, 510; Santo Onofre, illal, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Excelso, rua Teodoro Bampala, 393; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONJACAO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Populart, rua Consolidação, 788; Salvadas, rua Consolidação, 2553.

LUIZ-SANTANA-IGUANA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tob, 783; Pasture, al. Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Guandu, 816; De Lour, rua Duque de Caxias, 81; Gedol, rua General Couto Marinhães, 200; Do Parque, Parque O. Pedro II, 364; Sue-ii, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Meneses, rua Pamplona, 768; Trindade, rua Pamplona, 1430; S. S. Aparício, av. Briz. Luiz Antonio, 1711; Haili, rua Pamplona, 983.

MARIA AMERICA: — Jardim América, rua Augusta, 3641; Elite, rua Consolidação, 3630; Saúde, rua Oscar Freire, 392; Santa Barbara, rua Augusta, 2973.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alvar, rua Castro Alvar, 197; São Francisco, rua São Francisco, 424; Ferreira, rua Bueno Andrade, 66.

CAMBUCCI-ALICACAO: — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, Muniz de Sousa, 190; Safira, rua Safira, 261; Page, rua Independência, 1124; Walter, rua Alvar Bibeiro, 242.

IPIRANGA: — Bon Pastor, rua Silveira, 327; N. S. Aparecida, rua Bon Pastor, 1569; Fonseca, rua Lorde Cochrane, 437; Silva, rua Graef, 242.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntários da Pátria, 1770; Carandiru, rua Maria Cândida, 154; N. S. Anapato, rua Coroa, 58; N. S. das Graças, rua Alfredo Puiol, 195.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domíngos de Moraes, 1872.

TREMEMBE: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64; Morais, rua Pedro Vicente, 123; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — N. S. do Rosário, av. Guilherme Cotching, 706; Curuçá, rua Curuçá, 605; Atlântica, av. Quatro de Abril, 100.

VILA NOVA CONJACAO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olímpia, Estrada de Santo Amaro, 986.

JACANA: — São Paulo de Jacaná, rua Capitão Nascimento, 1.

CANDE: — Brailio, rua Caninde, 597.

SANTA TEREZINHA: — Valdemar, rua Conselheiro Moreira Barros, 804.

PENHA: — Sempino, praça Penha, 783; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 740.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmácia, rua Pinheiros, 120; Imperial, rua Teodoro Bampala, 2863.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2011; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioiga, rua Aze, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Bertioiga, 1278.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 13; N. S. do Belém, rua Pontal, 101; São José, rua Clemente Alves, 400.

No cinema todos têm que dar entrada...

em todo o canto todos têm que dar entrada...



A MERCANTIL SUÍSSA ENTREGA A SUA MÁQUINA COM

Cr\$ 335,00

por mês, sem entrada sem nada!

"O que é que você quer mais?"



Nossa oferta é única, espetacular e sensacional! Observe que nenhuma outra máquina, nem mesmo as máquinas usadas, velhas e desconhecidas, estão à venda com esta insignificante mensalidade e — note bem — absolutamente sem entrada ou qualquer outra despesa inicial! Aproveite nossa oferta e traga apenas Cr\$ 335,00! Cr\$ 335,00 não desfalcam qualquer orçamento doméstico e, além disso, a sua máquina fica praticamente de graça, porque as suaves mensalidades de Cr\$ 335,00 são pagas com um ou dois dias de serviços profissionais, ou com parte do lucro mensal que V. obtém, fazendo a sua própria roupa! E assim, sem sentir, V. enriquece o seu lar com o patrimônio de uma boa e indispensável máquina de costura, nova, de grande precisão, e com real garantia de nossa grande e acreditada organização! Venha hoje! Nossa oferta é temporária, mas as garantias, peças, acessórios e perfeita assistência técnica que oferecemos são permanentes! Não espere! Nosso stock é limitado!

MERCANTIL SUÍSSA S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

S. PAULO: Rua 24 de Maio, 96, tels. 35-0995, 35-0996, 36-7414

Rua Oriente, 565, tel. 9-6489

RIO: Av. Rio Branco, 175, tels. 32-2222 (R. Interna)

End. Tel. "Mercswiss"

REVENDEDOR AUTORIZADO: NATA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

FUA BUENOS AIRES, 183 E 192, TEL. 43-1734 — RIO DE JANEIRO

UMA ORGANIZAÇÃO REALMENTE ESPECIALIZADA NO RAMO • VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

CONCURSO DE PEÇAS TEATRAIS E DE NOVELAS RADIOFONICAS

"Prêmio Martins Pena" é a denominação do Concurso de Peças Teatrais instituído pela Comissão do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, destinado a distinguir as melhores peças de teatro de autores nacionais.

Iniciativa das mais louváveis, esse Concurso está alcançando grande repercussão em nossos meios artísticos e literários, estando aberto para todos os escritores brasileiros com a mais ampla liberdade de tema.

E condição importante que cada concorrente apresente um único trabalho, inédito.

Aut. do melhor trabalho será entregue uma estatua comemorativa e mais um prêmio em dinheiro, na importância de cem mil cruzeiros.

Em 18 horas do dia 21 de fevereiro de 1953. Os trabalhos serão julgados por uma comissão de três membros nomeados pela Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia.

Os membros da Comissão Julgadora não poderão, em hipótese alguma, concorrer ao prêmio que lhes couberem conferir.

As decisões serão tomadas por maioria de votos, em reunião convocada para esse fim, em 26 de fevereiro de 1953. O julgamento estará concluído até o dia 26 de maio daquele ano.

Instituiu também a Comissão

CONHECIMENTOS TECNICO-FISCAIS

Inaugura-se amanhã o curso patrocinado pela Associação Comercial de São Paulo — As matérias que serão ministradas

Instala-se, amanhã, às 9 horas, o curso técnico-fiscal patrocinado pela Associação Comercial de S. Paulo, e que se destina a diretores de secretari e encarregados de expediente das Associações Comerciais do Interior. Estará presente a cerimônia o sr. Horácio de Melo, presidente da entidade do comércio, devendo comparecer também o sr. Decio Ferraz Novais, presidente do Conselho de Associações Filiais, e membros da Comissão de Assuntos do Interior.

Colaborarão nas aulas, que serão ministradas pelos advogados que compõem os quadros do Departamento Legal da Associação Comercial, diversos técnicos do serviço público. Acha-se assim organizado o referido curso: Direito Comercial; Imposto de Renda; Imposto de Consumo; Imposto do Selo Federal; Impostos Estaduais; Registros Públicos; e Legislação balista.

As aulas, que terão cunho prático, serão dadas na sede da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51 — 11.º andar, realizando-se tanto na parte da

manhã como no período da tarde. O curso que se instalará amanhã, se encerrará no dia 26.

Versará, além dos princípios elementares de Direito Comercial, a legislação fiscal da União e do Estado e a legislação trabalhista, incluindo também registros públicos, em suma, a matéria que encerra maior interesse para as classes produtoras, nas suas relações com a administração pública. Difundindo maiores conhecimentos sobre o assunto entre os elementos incumbidos de estabelecer contato entre os produtores e departamentos do Estado, visa o curso a esclarecer os contribuintes e a facilitar o trabalho junto às repartições públicas, de modo a prestar serviço tanto a estas como a aqueles.

Conferência da Associação Brasileira de Metais

Será instalado amanhã, às 21 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badurá, 29, 12.º andar, o Oitavo Congresso da Associação Brasileira de Metais.

Nessa ocasião, o eng. José Ermilino de Moraes falará sobre o tema: "A metalurgia como fator de desenvolvimento de uma nação".

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE SAO PAULO

Eleições para a renovação da diretoria — Vencedora a chapa encabeçada pelo sr. Gabriel Greco

Terminaram ontem as apurações das eleições realizadas para a renovação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo. Ao pleito, que foi muito reñido, compareceram para votar 1.046 gráficos, o que representa 67% dos associados, daquela entidade de classe, sendo proclamada vencedora a chapa n. 1, encabeçada pelo sr. Gabriel Greco, com 1.366 votos, contra 263 conferidos à chapa n. 2 que tinha à frente o sr. Aristodemio Paolotti, além de 11 votos em branco e 6 nulos.

Dado a conhecer o resultado do pleito, o sr. Francisco da Silva Assis

vedo, candidato da chapa vencida, num gesto democrático, pediu a palavra para se congratular com a nova diretoria eleita, salientando sua satisfação por ter verificado que o pleito decorreu livre e honestamente.

A NOVA DIRETORIA — Está assim constituída a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de São Paulo:

DIRETORIA — Gabriel Greco, do "Correio Paulistano", Antonio Moreno, da Empresa Folha da Manhã S.A., Oronzo Colavitti, da São Paulo Editora S.A., Armando Mascarenhas Burson, da Indústria Gráfica Siqueira, Bruno Sguizardi, da Cia. Melhoramentos de São Paulo, Benedito Lucas Sales, da Cia. Nacional de Artes Gráficas, Manuel Jacinto da Cruz, da Indústria Gráfica P. Lanzara.

SUPLENTE DA DIRETORIA — Miguel Oroselli, João Thomaz de Camargo, Luiz Cláudio, Lúcio Caponi, Carlo Delova, José Amancio Viana, Mario Formigoni.

CONSELHO FISCAL — Sebastião Fonseca, Francisco Antonio Festa, André Salas, SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL — Rafael Longo, Wilson Bocatto, Alberto Falsola.



HOMENAGEM A SANITARISTAS ESTRANGEIROS — Realizou-se ontem, às 13 horas, no Estando Hotel, o almoço oferecido pela Prefeitura de São Paulo aos drs. Fred L. Soper e Pierre Dorville, respectivamente, diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana e diretor-adjunto da Organização Mundial de Saúde.

A homenagem compareceram inúmeras personalidades de relevo no mundo científico e cultural de São Paulo, que apresentaram suas despedidas aos ilustres sanitaristas, que ontem mesmo rumaram para Montevideu. No clichê, aspecto da mesa da cabeceira, vendo-se, da esquerda para a direita, o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, o dr. Pierre Dorville, o prof. Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor em exercício, dr. Fred L. Soper e dr. Paulo Antunes, diretor da Faculdade de Higiene.

A EPILEPSIA NÃO É HEREDITARIA

Afirma o Professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e o seu desaparecimento está definitivamente assegurado com o uso do conhecido medicamento Antiepileptico Barasch.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião amanhã, às 14 horas, na sede desta entidade, rua João Bicocha, 21, 3.º andar, a Comissão Permanente de

PODERA' SURGIR HOJE O PRIMEIRO COLOCADO NA "CHAVE" PAULISTA

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — GOIANO FORMARÁ NA INTERMEDIARIA DO GREMIO DA "FAZENDINHA" — CONCENTRADOS, NO PACAEMBU, OS CORINTIANOS — ARMENTHAL DIRIGIRÁ O IMPORTANTE COMPROMISSO

O Pacaembu deverá acolher, hoje à tarde, numerosa assistência, interessada em presenciar o sugestivo embate que reunirá os quadros do Corinthians e do Austria, numa peleja que apontará o primeiro colocado da "chave" paulista nos jogos pela conquista da "Taça Rio".

A produção dos litigantes nos prélios reservados aos bandeirantes foi das mais excelentes. A representação austriaca venceu com facilidade o Libertad e o Saarbrücken, por 4 a 2 e 5 a 0, respectivamente. O "onze" corinthiano, ao enfrentar também aqueles antagonistas, embora não brindasse os seus afoiteados com exhibições de excel, produziu o suficiente para "golear" por 6 a 1 e 6 a 0.

Como se vê, Corinthians e Austria, dadas as suas magníficas "performances", ocupam o primeiro posto na tabela de classificação do importante torneio e por isso se acredita que, logo mais, à tarde, tudo fará pela conquista da vitória, uma vez que tal resultado já seria o suficiente para justificar sua permanência no magnífico certame. A verdade é que, Corinthians e Austria, seja qual for o resultado da pugna, já conquistaram o direito de disputar as finais.

POSSIBILIDADES DO CORINTHIANOS

A turma corinthiana, favorecida pelos excelentes "handicaps" de campo e torcida, reúne mais possibilidades de êxito. Depois de uma campanha memorável na Europa, quando maravilhou os afoiteados do Velho Mundo pelo futebol posto em prática, não conseguiu, no seu retorno, empolgar os desportistas bandeirantes com as notáveis atuações anteriores. E que os companheiros de Claudio, até agora, não recuperam a sua melhor forma física. As contusões sofridas frente aos gremios europeus foram muitas. Jackson e Golano, por exemplo, no que se informa, só agora retornarão ao quadro e isso mesmo com a possibilidade de atuar ape-

nas um dos períodos da luta e isso porque ainda não se encontram totalmente refeitos. Claudio e Luizinho, conquanto venham tomando parte em todos os compromissos, ainda não conseguiram apresentar uma atuação com a desenvoltura que nos acostumamos a apreciar. Acredita-se, entretanto, que foram tomadas as providências indispensáveis, a fim de que o conjunto possa render o máximo. Os "cracks" alvi-negros foram concentrados desde ontem, pela manhã, no Pacaembu, e no correr da semana todos os atletas concentrados receberam um tratamento intensivo de radioterapia.

A RETAGUARDA ALVI-NEGRO

A defesa corinthiana é uma peça sólida e vem atuando com notável regularidade. Muriel, em excelente base, forma com Julio um binômio de excelentes recursos e difícil de ser ultrapassado. Na intermediária, praticamente não há nome a destacar. Todos os integrantes vem com bastante precisão. No ataque, Luizinho e Claudio esperam acertar desta feita, formando com Baltazar, Mario e Carbone, a "maquina de fazer tentos" do campo.

O ATAQUE

A retaguarda austriaca, logo mais à tarde, terá um trabalho dos mais insanos. Vigiar a atuação do campeão do Centenario não será tarefa fácil. Os comandados de Baltazar são exímios finalizadores e possuem chutes potentes. Quando Claudio e Luizinho, integrantes da ala direita, resolver jogar de primeira, a vanguarda se aglutina, contendo (conclui na 11.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SUGESTIVO AMISTOSO — O Corinthians, de Santo André, jogará hoje à tarde, na terra de Braz Cubas, com a representação do Santos. O "onze" de Santo André, que no seu gramado vem jogando com acerto frente aos conjuntos mais categorizados da Paulista, terá, esta tarde, excelente oportunidade para comprovar suas reais possibilidades.

ATRAENTE INTERESTADUAL — O Madureira, do Rio, excursionará hoje, à Assis, onde dará combate ao conjunto da Ferroviária, campeã local, cuja forma atual é das mais brilhantes.

PREMIO TENTADOR — Ao que conseguimos saber, na hipótese do Corinthians superar a representação do Austria, hoje à tarde, no Pacaembu, seus defensores seriam gratificados com 5.000 cruzeiros.

O PALMEIRAS EM CAMPINAS — Vem sendo aguardado, com interesse entre os esportistas de Campinas, o embate de hoje à tarde, entre os quadros do Palmeiras e do Guarani. Espera-se que a refrega entre "periquitos" e "guilhermes" seja presenciada por uma assistência das mais numerosas, uma vez que o alvi-verde paulista desfrutará de invulgar prestígio na terra de Carlos Gomes.

O TRICOLOR EM OURINHOS — O São Paulo, depois de vários anos de ausência, vai retornar hoje a Ourinhos, de vários anos de ausência, para enfrentar o conjunto do Ourinhos F. C. equipe a fim de enfrentar uma fase das mais brilhantes. O "mais querido", para aquele embate, jogará com todos os titulares.

ASCARI CONTINUA LIDERANDO O CAMPEONATO MUNDIAL DOS VOLANTES

TARUFFI E FARINA OCUPAM OS POSTOS IMEDIATOS

LONDRES, 19 (AFP) — Depois dos Grandes Premios Automobilísticos da Suíça, Indonésia, Bélgica, França e Grã-Bretanha, é a seguinte a classificação do Campeonato Mundial dos Volantes de 1952:

- 1.º — Ascari, 27 pontos.
- 2.º — Taruffi, 19.
- 3.º — Farina, 12.
- 4.º — Rutman (Estados Unidos), 8.
- 5.º — Manzon (França) — Hawthorn (Estados Unidos), 7.
- 6.º — Manzon (França) — Rothmann (Estados Unidos), 6.
- 7.º — Fisher (Suíça) — Rothmann (Estados Unidos), 6.
- 8.º — J. Behra (França) — S. Hanks (Estados Unidos), 4.

Favorito o Floresta no encontro de hoje com o C. Paulista de Patinação

NO JOGO PRELIMINAR ESTÁ COTADO A VITÓRIA O "EXPRESSINHO" — AS PARTIDAS SERÃO TRAVADAS NO GINÁSIO DO PACAEMBU — QUADROS

A. D. Floresta e C. Paulista de Patinação serão os adversários dos jogos da oitava rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hóquei. Os dois disputarão depois de amanhã a noite no ginásio do Pacaembu.

Disposto de um quinto mais harmonioso e integrado por elementos mais traquejados no manuseio do estique, os florestinos são considerados como favoritos no prelo principal.

Muito embora atuem com fibra e entusiasmo os componentes do quadro do clube do bairro do Itaim pecam pela desarmonia reinante em suas fileiras, daí sobrevinho os reversos sofridos.

Já houve quem dissesse, aliás com acerto, que o C. P. P. possui dois times, um é vitorioso "expressinho" que marca os seus pontos na liderança do certame e o outro é o "leiteiro" que vem arrastando-se com sucessivas derrotas na disputa do campeonato em que se empenham os quadros principais.

Se no prelo principal os florestinos merecem as honras de favorito, dá-se o inverso no encontro preliminar em que está cotado a vitória a falange comandada por Candido.

Os prognósticos sobre os vencedores só poderão falhar se algo de surpreendente acontecer, pois o bom senso indica que vencerá o Floresta no cotejo principal e o Paulista de Patinação no confronto da preliminar.

QUADROS

A formação dos quadros contendores deverá ser a seguinte: C. Paulista de Patinação



Quadro principal do C. Paulista de Patinação, apelidado de "trem leiteiro".

2.º QUADRO — Mario: Paulo e Candido; Osvaldo e Rubens — Reserva, Alvaro.
1.º QUADRO — Reinaldo; Nelson e Brailio; Mario e Zenon.
A. D. Floresta
2.º QUADRO — Valdo; Tino e Renato; Frederico e Vicente — Reserva, Bolinha.
1.º QUADRO — José Manoel; Zé Carlos e Crescunha; Badaró e Mosquetim. Reserva, Tomé.
O encontro preliminar terá começo às 20.30 horas e o jogo principal às 22 horas.

O FLUMINENSE JOGA HOJE COM O ADVERSARIO MAIS CATEGORIZADO DA "CHAVE" CARIOCA

O PENAROL, INDEPENDENTE DO RESULTADO, JÁ É FINALISTA — DISPOSTO O TRICOLOR A LUTAR PELA CONQUISTA DO PRIMEIRO POSTO — CONFIADOS OS URUGUAIOS EM MAIS UM BRILHANTE TRIUNFO

A peleja a ser travada, hoje à tarde, no Maracanã será decisiva para as aspirações do Fluminense em relação ao título. O campeão carioca de 51 enfrentará o Penarol, num cotejo que apontará o primeiro colocado para as finais da "Chave" Rio. A representação carioca ocupa a segunda colocação no sugestivo torneio, com um ponto perdido, distanciada por um ponto do líder, o Penarol, que não tem qualquer ponto perdido. Quer dizer que, ao conjunto guanabarinense, interessa apenas a vitória. Um simples empate poderia arruinar com as suas pretensões, o que seria lamentável para a sua condição de patrocinador do certame. O Penarol, que hoje terá resultado do prelo, será finalista, e isso

reito de completar o "duo" com o Penarol. Diante do exposto, conclui-se facilmente que o prelo a ser efetuado logo mais à tarde, no Maracanã, será dos mais renhidos, tal o espírito de vitória que anima os adversários, notadamente o conjunto carioca.

Como se sabe, de acordo com o regulamento do torneio, o primeiro colocado de uma "chave", nas finais enfrentará o segundo da outra "chave" e vice-versa. O Fluminense, portanto, na hipótese de perder amanhã, ficaria em igualdade de condições com o Sporting, isto é, com três pontos perdidos, necessitando enfrentar, terça-feira próxima, a representação lusa, a fim de ver a quem caberia o di-

reito de completar o "duo" com o Penarol. Eis as equipes: FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Marinho, Didi e Robson. PENAROL — Pereira Natero, Davione e Culture; R. Andrade, O. Varela e Romero; Ghiglia, Holberg, Ramon, Schaffino e Vidal. Juiz — Dinger (alemão). Bandeirinhas: Gabler e Deaken.

O ITALIANO COPPI VENCEU A VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

COUBE AO BELGA OCKERS O SEGUNDO POSTO DA SENSACIONAL DISPUTA

PARIS, 19 (AFP) — O italiano Fausto Coppi venceu a 29.ª Volta Ciclistica da França.

CLASSIFICAÇÃO DA ÚLTIMA ETAPA

PARIS, 19 (AFP) — A 22.ª e última etapa da Volta Ciclistica da França, deu a seguinte classificação oficial: 1.º Roland (França), 11 horas 25'55"; 2.º Wellmann (Suíça); 3.º Faanhof (Holanda); 4.º Roscel (Bélgica); 5.º Deland (Nordeste-Centro); 6.º Goldschmidt (Luxemburgo); 7.º Delahaye (Oeste-Sudeste); 8.º Pezzi (Itália) to-

dos do mesmo tempo que Roland, 9.º — empatados — Remy (França); Crippa (Itália); Zelasco (Norte-africano); Pardon (Nordeste e Centro); Renaud (Paris); Pezzuli (Sudeste); 15.º Ockers (Bélgica); 16.º Robit; 17.º Bartali; todos em 11 horas 22'29".

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DA PROVA

PARIS, 19 (AFP) — Ao fim da última etapa Vichy-Paris, da Volta Ciclistica da França, a classificação geral foi estabelecida da seguinte forma: 1.º Fausto Coppi

(Itália) 151 h 57'10"; 2.º Ockers (Bélgica) 152 h 25'27"; 3.º Ruy (Espanha) 152 h 31'45"; 4.º Bartali (Itália) 152 h 32'35"; 5.º Robit (França) 152 h 32'40"; 6.º Magni (Itália) 152 h 32'45"; 7.º Cisse (Bélgica) 152 h 33'42"; 8.º Dotto (França) 152 h 43'11"; 9.º Carrea (Itália) 152 h 47'29"; 10.º Gubert (Espanha) 152 h 52'26"; 11.º Genolh (França) 152 h 59'37"; 12.º Wellmann (Suíça) 152 h 1'19"; 13.º De Hertog (Bélgica) 153 h 4'25"; 14.º Van Ende (Bélgica) 153 h 14'47"; 15.º Notten (Holanda) 153 h 27'44".



Oldemar Ramos, consagrado piloto carioca, que irá decidir com Gilberto Machado o direito de pilotar a "Ferrari" do A. C. B.

DIRIGIDA POR UM CARIOCA CORRERÁ NO III PREMIO "CRONICA ESPORTIVA" A "FERRARI" DA A. C. B.

Entre Gilberto Machado e Oldemar Ramos, a escolha do piloto — Os guanabarinenses deverão experimentar o carro hoje à tarde, no autódromo de Interlagos — As provas — Para-quedismo — Premios e inscrições

Crece dia a dia o entusiasmo e interesse dos afoiteados do esporte do volante pela disputa do III Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Paulista", a realizar-se no dia 3 do mês entrante, no autódromo de Interlagos.

O empreendimento dos cronistas esportivos tem o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil e conta com o valioso auxílio da Auto-Estrada S. A., Pirelli S. A., e Coca-Cola do Brasil, que irão contribuir para que o certame obtenha integral êxito.

CORRERÁ A "FERRARI" DO A. C. B.

Cooperando com os organizadores da competição, o Automóvel Clube do Brasil fará correr a "Ferrari" de 2.000 c.c. de sua propriedade, o qual será dirigida por um carioca.

A escolha do piloto está entre os consagrados corredores guanabarinenses Gilberto Machado e Oldemar Ramos, dependendo da daquele que melhor provar nos treinos.

Chegados ontem a esta capital, eles irão experimentar o carro hoje à tarde, no autódromo de Interlagos, ficando com o direito de pilotá-lo o que se conduzir com mais destaque nos exercícios.

BERTUOL E ANDREAITTA

Este ano teremos a presença dos consagrados estradistas gaúchos Arlides Bertuol e Catari- no Andreatta na disputa do III Premio "Cronica Esportiva Paulista", cuja participação virá dar maior realce ao certame.

Campeões em corridas de estrada, os pilotos sulinos irão estreiar na categoria dos carros de corrida no volante de duas "Maserati" de 1.500 c.c., com compressor, postas à sua disposição pelo sr. Aldo Bottezzini, dirigente da Escondida Bandeirante.

A estreia dos corredores gaúchos está sendo aguardada com geral curiosidade e expectativa, pois trata-se de dois exímios pilotos, que de dois exímios pilotos que se têm destacado em provas de estrada.

OS PAULISTAS E CARIOCAS

Os paulistas e cariocas far-se-ão representar pelos seus mais credenciados volantes, entre eles Francisco Marques, Rosalvo Mansur Francisco, João Scaffidi, Godogredo Viana Filho e Francisco Credentino, paulistas, e Anuar de Góis Deker e Pinheiro Frias, cariocas.

Na categoria dos carros adaptados, esporte e turismo, participarão das provas Rafael Garçalo, Luciano Bonini, Arlindo Aguiar, Amaral Junior (Bauru), Amadeu Alonso, Luiz Valente, José Guedini, João Santo Mauro (Jaburu) e De Rosa, abnegados militantes da mecânica nacional, e Francisco Azevedo, Pedro Romero Filho, Hans Ravache, Jaime Neves, Mario Tavares Leite, Claudio Daniel Rodrigues, Luiz Vergueiro e Ico Ferreira Filho, altos valores dos carros esporte, e João Ribeiro, Luciano Falzone, Mario Carotia, Emilio Comino, Artur Troula, Edgar Rombauer, Mario Cimino, Pedro Silva, Primo Florini e Gerd Stollenberg, consagrados volantes na categoria de turismo.

HOMENAGEM

Os organizadores prestarão nestas datas significativa homenagem ao sr. Paulo Machado de Carvalho, diretor das Emissoras Reu-

CONDUÇÃO

Os organizadores estão diligenciando junto a C. M. T. C. para que haja farta condução em demanda ao autódromo de Interlagos, com linhas especiais de ônibus que partirão diretamente da Galeria "Preses Maia" àquela local.

PREMIOS

Os primeiros a serem conferidos aos principais classificados serão os seguintes:

Categorias turismo e esporte
Tacas, trofeus e medalhas até o 5.º lugar.

Mecânica nacional

1.º — Cr\$ 5.000,00; 2.º — 3.000,00; 3.º — 2.000,00 e 4.º — 1.000,00.

Carros de corrida

1.º — Cr\$ 8.000,00; 2.º — Cr\$ 5.000,00; 3.º — Cr\$ 3.000,00; 4.º — Cr\$ 2.000,00.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

CONDUÇÃO

Os organizadores estão diligenciando junto a C. M. T. C. para que haja farta condução em demanda ao autódromo de Interlagos, com linhas especiais de ônibus que partirão diretamente da Galeria "Preses Maia" àquela local.

PREMIOS

Os primeiros a serem conferidos aos principais classificados serão os seguintes:

Categorias turismo e esporte
Tacas, trofeus e medalhas até o 5.º lugar.

Mecânica nacional

1.º — Cr\$ 5.000,00; 2.º — 3.000,00; 3.º — 2.000,00 e 4.º — 1.000,00.

Carros de corrida

1.º — Cr\$ 8.000,00; 2.º — Cr\$ 5.000,00; 3.º — Cr\$ 3.000,00; 4.º — Cr\$ 2.000,00.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

CONDUÇÃO

Os organizadores estão diligenciando junto a C. M. T. C. para que haja farta condução em demanda ao autódromo de Interlagos, com linhas especiais de ônibus que partirão diretamente da Galeria "Preses Maia" àquela local.

PREMIOS

Os primeiros a serem conferidos aos principais classificados serão os seguintes:

Categorias turismo e esporte
Tacas, trofeus e medalhas até o 5.º lugar.

Mecânica nacional

1.º — Cr\$ 5.000,00; 2.º — 3.000,00; 3.º — 2.000,00 e 4.º — 1.000,00.

Carros de corrida

1.º — Cr\$ 8.000,00; 2.º — Cr\$ 5.000,00; 3.º — Cr\$ 3.000,00; 4.º — Cr\$ 2.000,00.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

As inscrições acham-se abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do A. C. B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, com o sr. Aroldo Chiorino.

Autoridades e Juizes

Pela comissão organizadora, foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Deputado Arnaldo Borghi.
Arbitro geral — Major Eugenio Menescal Conde.

Inscrições

FUTEBOL VARZEANO

SÃO LUIZ GONZAGA ATLETICO CLUBE



Dentre os clubes que praticam o futebol extra-oficial, destaca-se sobremodo o São Luiz Gonzaga Atlético Clube. Sua equipe principal é formada de jovens futebolistas que sob a direção do incansável irmão Justino, dia a dia mais se destaca no cenário futebolístico amador. — No clichê, de pé, de esquerda para a direita: — Wilson, Alexandre, Décio, Curli, Eymar e Rul. — Agachados, na mesma ordem: — Melvin, Luiz, Nelson, Arnaldo e João.

CACHOEIRA F. C. vs. VASCO DA GAMA (Vila Matilde)

Na praça de esportes "Silvio de Magalhães Padilha", o Cachoeira hoje à tarde enfrentará o Vasco da Gama de Vila Matilde em partida de futebol. O técnico Robertinho pede o comparecimento de seus pupilos, às 13 horas, no campo.

C. A. PENHENSE vs. NOVE DE JULHO DO BRÁS

Hoje à tarde em seu campo o C. A. Penhense terá difícil compromisso frente ao Nove de Julho do Brás. Para o encontro a diretoria do Penhense pede aos seus jogadores que compareçam, às 13 horas, na sede do campo.

A. A. R. NACIONAL (Bom Retiro) vs. ESTADO NOVO F. C.

Proseguindo em sua série de bons jogos, a A. A. R. Nacional medirá forças hoje à tarde, em seu campo, com o Estado Novo F. C. Para o embate a diretoria do Nacional convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

BARUEL F. C. (Casa Verde) vs. PAULISTANO DO CANINDE

Será efetuada hoje pela manhã a esperada partida de futebol em que estarão frente a frente o Baruel F. C. da Casa Verde e Paulistano do Canindé. Para o compromisso a diretoria do Baruel pede o pontual comparecimento de todos os seus elementos, às 8 horas, na sede social.

A. A. GUAPIRA vs. CANTO DAS PERDIZES F. C.

Das mais auspiciosas será a partida marcada para hoje à tarde em Jaguá, na qual estarão em disputa a A. A. Guapira e o Canto das Perdizes F. C. A equipe do Guapira é a seguinte: Alcides, Tão e Roque; Nardo, Gala e Irineu; Pinga, Lima, Osvaldinho, Santana e Procopio. A

partida secundária está marcada para às 14 horas, quando todos os jogadores do clube de Jaguá deverão estar na sede social.

G. D. R. VASCO DA GAMA (Vila Guilherme) vs. UNIÃO TIETE F. C.

Mais um difícil adversário terá pela frente hoje à tarde o Vasco de Vila Guilherme. O "Azulão" rumará até Guarulhos onde dará combate aos fortes quadros do União Tietê. A diretoria do clube de Vila Guilherme convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social, de onde seguirão incorporados para o campo de luta.

C. A. VILA MAZZEI vs. UNIÃO VASCO DA MOCA

Das mais interessantes apresenta-se a partida que será efetuada hoje à tarde em Vila Mazzei na qual estarão frente a frente as equipes do C. A. Vila Mazzei e as do União Vasco da Gama F. C. do bairro da Mooca. Para o difícil compromisso a diretoria do clube de Ilhéu convoca todos os jogadores escalados e respectivos reservas para, às 13 horas, na sede social.

EXTRA GUAPIRA vs. EXTRA JUVENTUS DE VILA GALVÃO

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Extra Guapira estará medindo forças frente ao forte quadro do Juventus de Vila Galvão. Para o encontro a direção esportiva do Guapira solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social. Gremio Itororo vs. Floresta Futebol Clube. Hoje, pela manhã, o Gremio Itororo rumará para o campo do Floresta onde medirá forças com o clube local em partida amistosa de futebol. Para o jogo Joreca pede o comparecimento de todos os seus pupilos, às 8 horas, na sede social.

O Libertad fugiu da última colocação ao vencer o Saarbruchen por quatro a um. Futebol pobre apresentaram as duas equipes — O arqueiro alemão defendeu uma penalidade máxima duas vezes — A renda não chegou a alcançar a casa dos vinte e um mil cruzeiros.

Ontem, novamente, o Pacaembu voltou a ser palco de mais uma partida da Taça Rio. Jogaram as equipes do Libertad e do Saarbruchen. A partida, depois de noventa minutos de futebol inferior, veio a terminar com a justa vitória dos guaranis, pela contagem de quatro a um. Resultado que espelha bem a superioridade dos paraguaios sobre os alemães.

Sem dúvida alguma, torna-se difícil ao cronista fazer um comentário sobre um prelúdio de natureza. Tanto o vencedor, como o perdedor, pelo menos nas partidas em que estiveram, demonstraram que, de futebol, apenas contam com a vontade de jogar. Os alemães, principalmente, são maus futebolistas. Não possuem nada que justifique o cartaz de que vieram precedidos por

Poderá surgir hoje

(Conclusão da 10.ª pag.) todo o "onze" com o seu virtuosismo e o adversário, não estando em uma tarde propícia, abandonará o gramado sob o peso de contundentes revéses. Ocwich, em que pese a sua indiscutível classe, terá de jogar muito, logo mais à tarde para não ver o seu "cartaz" por terra.

CONCENTRADOS OS CORINTIANOS

Ontem, pela manhã, os corintianos depois de efetuar um ligeiro individual no Parque São Jorge, rumaram para o Pacaembu, onde ficaram rigorosamente concentrados, aguardando o momento da partida.

Em palestra que mantiveram com o técnico Rato, fomos informados de que o quadro está bem preparado e, portanto em condições de conquistar mais uma brilhante vitória, embora tenha de reconhecer que o antagonista é um conjunto de indiscutíveis predadores.

OS AUSTRIACOS

Os defensores do Austria são unânimes em afirmar que a luta com o Corinthians surge como difícilíssima. Acreditam, entretanto, que alimentam acentuadas esperanças em um resultado satisfatório. Apenas Ocwarch, apontando como um dos maiores meios da Europa, continua afirmando que o vencedor do embate será a representação vienense.

Elas as equipes: CORINTHIANS — Gilmar; Murilo e Olavo; Idário, Sula e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

AUSTRIA — Schweda, Kowan, e Stotz; Schelegger, Cewirnek, Swopopa; Melchor, Mokineck, Huber, Stotzspal e Aurednick. Bandeirinhas — Sidney Jones e Joaquim Campos.

PORMENORES DO EMBATE

Os quadros formaram: LIBERTAD — Ssoobar; Marcial e Cabrera; Gavilan, Arrual (Herrera) e Hermosilla; Leppel (Alvarez), Alarcon, Fernandes, Heredia e Gomez.

SAARBRUCHEN — Klauk; Biewer e Keck (Piff); Berk, Mombler e Phillip; Peholiner (Baltzer), Bliener, Martins, Scholl e Valentim. A primeira fase terminou com a vitória dos paraguaios pela contagem de dois a zero. Hermosilla, aos 11 e Heredia, aos 32 minutos, marcaram os tentos. Tivemos ainda nessa fase o único lance interessante da partida. Foi por ocasião da cobrança de uma penalidade máxima contra os alemães. Gomes foi encarregado de bater a falta, chutando defotuosamente e permitindo a defesa de Klauk. O juiz, entretanto, impugnou o lance, acusando a movimentação do arqueiro. Novamente

coube a Gomez atirar. O chute foi preciso, mas o goleiro alemão defendeu pela segunda vez.

Resultado final: Libertad 4 vs. Saarbruchen 1. Mombler, cobrando uma penalidade máxima, aos 30', Herrera, aos 30' e Fernandes, aos 36 minutos, completaram o placarde.

Dirigiu a partida o arbitro português Joaquim Fernandes Campos. Muito espetacular, perdeu-se, entretanto, pela falta de melhor colocação no gramado. Acompanha muito mal as jogadas. Também errou demasiadamente nos impedimentos, embora, neste particular, a função exija a colaboração dos "banbeirinhas".

PELO FLORESTA

Realizar-se-á a dia 24 do corrente, às 20.30 horas, na sede social da A. D. Floresta, uma Assembleia Geral Ordinária, devendo ser submetida a apreciação dos srs. associados a seguinte ordem do dia: a) — Leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral; b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo. Não havendo numero legal na hora designada, a Assembleia se realizará meia hora depois, em segunda convocação, qualquer seja o numero de associados presentes.

Eliminado o jogador italiano

FERIU O ARBITRO DURANTE A PARTIDA DE FUTEBOL. ROMA, 19 (A. F. P.) — O jogador Gino Cappello, membro da equipe nacional italiana, foi eliminado do futebol pela Federação Italiana de Futebol por ter ferido um arbitro, com pontapé, no decorrer de um jogo recente. Gino Cappello era o elemento principal da equipe do Bolonha e um dos melhores centro avante da equipe nacional.

Pelo São Paulo F. C. TREINO DE EXPERIENCIA

No dia 22 do corrente, às 14 horas, no Canindé, será realizado um treino de experiencia para os candidatos nascidos entre 1932 e 1933, devendo os mesmos se apresentar munidos de documentos que prove a idade (Carteira do Trabalho, de Identidade ou Certificado de Alistamento Militar) e todo o material. Os que não satisfizerem as exigências acima, não serão atendidos.

Novos Caminhões FORD 52



Só FORD —
nenhum outro —
apresenta, em 52,
tantas inovações,
tantas vantagens!

NOVO DESENHO DE POUCO ATRITO

- VÁLVULAS NA TAMPA
Para circulação mais rápida
 - ALTA COMPRESSÃO
...usando gasolina comum!
 - PISTÃO DE "CURSO CURTO"
Curso agora 18% menor
- O atrito que desperdiça força fica, assim, reduzido, e maior quantidade de força é transformada em tração!



Ainda mais econômicos!

Comumente, o atrito absorve até 30% da força do motor. Nos novos Motores Ford de pouco atrito, o aproveitamento da força é maior, e menor o desgaste porque o atrito é menor! Você economiza um litro de combustível em cada sete!

Ainda mais possantes!

Sete motores dos quais 3 completamente novos à sua escolha, agora desenvolvendo até 155 HP! Um novo 6 cilindros, de 101 HP, novo V-8 de 145 HP e o novo poderosíssimo V-8 de 155 HP! E mais os já famosos V-8, agora com 106 HP, o Super Seis, agora com 112 HP, além dos 6 cilindros Diesel de 182 e 235 libras-pés de torção! Nenhum outro lhe oferece tanta variedade de seleção!



NOVO FILTRO DE ÓLEO!

Nos caminhões Ford 52, todo o óleo, antes de executar sua função lubrificante, passa por um novo filtro, que remove as menores impurezas, aumentando a vida dos anéis e do motor.

Os Caminhões FORD 52

custam ainda menos para operar!

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC. — SÃO PAULO

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de enxaque; colites (am-biase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 73 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1052

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

O PREMIO "JOCKEY CLUB DO PARANA" E' O NUMERO DE HONRA DA JORNADA DE HOJE

CERCADA DE GRANDE INTERESSE A PROVA RESERVADA A PILOTOS AMADORES — BEM FORMADOS OS CAMPOS DAS DUAS CARREIRAS BASICAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo promoverá hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a sua 62.ª jornada da presente temporada. O festival promete alcançar inteiro sucesso, notando-se mesmo nas rotas turísticas e sociais da cidade grande e de desuado interesse em torno dessa reunião.

O programa, constituído de oito carreiras, tem os seus melhores atrativos nos premios "Jockey Club do Paraná", em homenagem à entidade de Curitiba, e "Guilherme Prates", este reservado a pilotos amadores.

Na semi clássica carreira aberta a nacionais de boa classe, em 2.200 metros, estão anotados Marcham, Nylon, Diapson, Lestros, Halte-lá, Manitoba, Estopim, Dago e Valet, ganhando bom destaque a parêlha do treinador Navarro e mais Estopim.

Na prova reservada a pilotos amadores, devem sair à risa Juvenil, Abanero, Maná, Aladin, D'Artagnan, Mefistofeles, Brunel, Hydra e Esquilo. Animais, como se vê, de diversas turmas e sob a condução de pilotos inteiramente desconhecidos. Uma loteria!

A prova promete redundar num espetáculo apreciável.

INFORMES
Encontrar-se-ão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Zito Bueno" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1 Amry, R. Latorre ... 58
2 Oleiro, A. Cataldi ... 56
3 Nais, J. Carvalho ... 58

4 Nalade, A. Nobrega ... 58
Poucos concorrentes, mas quase todos com grandes possibilidades de vitória. Amry, muito bem situado na turma e na distância, e com retrospecto recomendativo, está praticamente a um passo da vitória. Nais, que descançou alguma coisa e volta mais acomodado, perfila-se como a segunda grande carta da prova. Oleiro anda muito bem, mas não gosta muito de confirmar seus exercícios. Nalade subiu de turma e está em companhia algo aborrecida, mas aprecia a distância e pode, ainda assim, atuar a contento.

2.º PAREO — "Celso Corrêa Dias" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1 Fair Clever, R. Latorre ... 55
2 Haut-le-Coeur, D. Garcia ... 55
3 Pinhão, L. Osorio ... 55

4 Boemio, S. Ferreira ... 55
Fair Clever ganha ligeiro destaque na prova, já que anda muito bem. Boemio, com privados animadores, constitui grande nome da carreira. Haut-le-Coeur, nesta companhia, tem atuado a contento e não pode agora ficar à margem das cogitações. Pinhão é ligeiro e algo melhorou, podendo até mesmo figurar, se for na dianteira. Dalul tem corrido pouco, muito pouco, mas seus exercícios são de molde a atestar um estado satisfatório de treinos.

3.º PAREO — "Bis Mello Franco" — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1 Quico, H. Molina ... 53
2 Monaxita, C. Taborda ... 50
3 Bageense, J. Carvalho ... 54
4 Magoa, R. Correa ... 54
5 Morceguito, O. Fernandez ... 56
6 S. Sul, O. M. Fernandes ... 52
7 Impulso, S. Ferreira ... 54
8 Chefe, n. correrá ... 54

Impacto já ganhou nesta companhia e continua ainda muito bem na prova, podendo vencer novamente. Morceguito, com privados excelentes e atuações que atestam bom estado, vale como a melhor indicação para o segundo posto. Quico aqui atuou muito bem, há duas semanas, mas depois correu pouco, em S. Vicente. Tem estado e classe para aparecer. Bageense atravessa uma fase feliz e dá-se muito bem na areia, não podendo ficar à margem das cogitações. Monaxita é algo menor. Sombra Sul não tem corrido grande coisa e Magoa não deixou impressão em seu último compromisso.

4.º PAREO — "Guilherme Prates" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1 Juvenil, O. L. Vidigal ... 71
2 Abanero, F. B. Carvalho ... 66
3 Mazuma, C. Brant Carv. ... 58
4 Aladin, J. Cechanoski ... 62
5 D'Artagnan, M. Lodi ... 71
6 Mefistofeles, R. Celidonio ... 63
7 Brunel, J. Bon. Nogueira ... 70
8 Hydra, C. Fernandez ... 58
9 Esquilo, R. V. Franco ... 63

Prova das mais difíceis. Cavalos de forças as mais diversas, num "handicap" de 8 a 71, e além do mais, cavaleiros, mas nunca joqueis. São pilotos amadores os cavaleiros. Gostamos de Juvenil, mesmo com os 71 quilos, já que o sr. O. L. Vidigal, nos preparativos, mostrou aptidões. Mazuma, muito bem situada na turma e em grande forma, figura dentre os mais prováveis ganhadores. O sr. C. B. Carvalho se tem mostrado um piloto eficiente. Aladin, que tem a direção de J. Cechanoski, quase um profissional, já que este inglês foi sem-

pre o piloto de Violoncelle em privados, está sendo olhado pelos "entendidos" como um adversário de respeito. Brunel está bem na turma e sob o comando do sr. J. B. Nogueira deve dar brilho à disputa. Esquilo, algo favorecido nos quilos, mas em estado que deixa a desejar, não pode pretender muito. Abanero não tem corrido grande coisa e D'Artagnan não atravessa uma fase das mais felizes. Também não agrada a Hydra, que está mal na turma, e o Mefistofeles, que cada dia corre menos.

5.º PAREO — "Baptista Martins" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15,05 horas.

1 Eber Shah, D. Garcia ... 56
2 Nijinski, E. Garcia ... 56
3 New Look, L. Osorio ... 54
4 Nannete, G. Greme Jr. ... 54
5 Evoé, M. Cataldi ... 56
6 Utagio, A. Luca ... 56
7 Brichecho, A. Cataldi ... 56

Correu muito, muito mesmo a Nannete, há uma semana, e boas possibilidades de vitória reúne, mesmo estando em tiro algo aborrecido. New Look, que ganhou muito facilmente na turma inferior, perfila-se como o mais dileto adversário da nossa elite. Eber Shah já figurou nesta companhia e não pode agora ficar à margem das cogitações. Brichecho anda bem, muito bem, e aprecia sobretudo o tiro da milha. Evoé não anda bem e Nijinski constitui apenas um reforço aceitável da poule de Eber Shah.

6.º PAREO — "Agostinho Bueno" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.

1 Grey Prince, R. Olguin ... 52
2 Mahdi, R. Latorre ... 52
3 First Empire, A. Luca ... 58
4 Fascination, R. Correa ... 50
5 Falutcha, A. Cataldi ... 54
6 Berzelina, P. Vaz ... 56
7 Dialogo, E. Garcia ... 53
8 Sargento Jr. J. Carvalho ... 56

Fascination correu uma enormidade, há uma semana, quando escolheu Diapson e Grey Prince. E' agora uma das grandes can-

didatas à vitória. O Grey Prince, que melhor tem atuado, a ponto de aparecer colocado, forma com Falutcha, que anda voando, um duo de grandes possibilidades de relação aos postos secundários. First Empire volta bem e em boa turma, mas parece que ainda lhe falta um último repasse. Berzelina chega sempre, mas nunca aparece no marcador. Dialogo está em turma dentro dos seus recursos, mas esteve por muito tempo parado, e Sargento Junior não se recomenda pelo retrospecto. Mahdi não deixou impressão na estreia.

7.º PAREO — "Jockey Club do Paraná" — Cr\$ 80.000,00 — 2.200 metros — As 16,20 horas.

1 Marcham, E. Garcia ... 53
2 Nylon, L. B. Gonçalves ... 48
3 Diapson, R. Pacheco ... 49
4 Lestros, D. Garcia ... 56
5 Halte-lá, A. Nery ... 50
6 Garimpeiro, n. correrá ... 65
7 Manitoba, R. Olguin ... 51
8 Estopim, P. Vaz ... 52
9 Dago, A. Nobrega ... 54
10 Valet, R. Correa ... 45

A parêlha Lestros-Halte-lá manda aparentemente na situação. Anda como nunca o filho de Wood Note e gosta do tiro; o torcilho, por sua vez, vai leve e na Gavea, onde esteve atuando, portou-se muito bem. A parêlha do Navarro tem em Estopim, que atravessa uma fase surpreendente, um grande adversário. Este filho de Red October tem progredido tanto que a sua vitória não poderá constituir surpresa a ninguém. Dago esteve correndo muito em São Vicente, mas está aqui em turma aparentemente forte. Marcham tem corrido bem. O tiro parece algo longo para os seus recursos, mas ainda assim

merece algumas atenções. Nylon reforça em parte a poule de Marcham. Diapson é muito falso e está em turma além dos seus recursos. Manitoba já falhou nesta companhia e Valet ainda não disse ao que veio.

8.º PAREO — "Heitor Prates Baptista" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

1 Espadachim, P. Vaz ... 56
2 Charifa, M. Henrique ... 54
3 Cora, J. Carvalho ... 54
4 Guapinha, E. Vieira ... 54
5 Escusa, P. Costa ... 54
6 Parcel, n. correrá ... 55
7 Conselheiro, J. Alves ... 55
8 Negrinha, S. Ferreira ... 54
9 Nafé, R. Latorre ... 55
10 Marmid, L. B. Gonçalves ... 55

A última prova tem em Espadachim, que volta com magníficos exercícios, a sua maior figura. O filho de Red October terá, em breve, uma grande adversária em Escusa, agora em magníficas condições de treino. Cora, que descançou bastante, volta com animadores privados e forma dentre os mais prováveis. Guapinha é muito brava, mas atravessa uma fase feliz e pode aparecer no marcador. Muita fé nas patas de Negrinha, que, de resto, tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões. Conselheiro e animal de poucos recursos e Marmid também não pode logicamente pretender grande coisa. Charifa é fraquinha e Nafé muito falso, mas podendo até ganhar, se atuar com juízo.

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

O 4.º pareo é reservado para joqueis amadores. Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
AMRY FAIR CLEVER IMPACTO JUVENIL NANNETE FASCINATION LESTROIS ESPADACHIM	NAIS BOEMIO MORCEGUITO MAZUMA NEW LOOK FALUTCHA ESTOPIM ESCUSA	OLEIRO H. LE COEUR QUICO ALADIM EBER SHAH GREY PRINCE DAGO CORA

Gualicho estreia na Gavea disputando o G. P. "16 de Julho"

Franco favorito o ganhador do ultimo "São Paulo" — Programa e montarias oficiais — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 19 (Correio) — Será corrido amanhã, no Hipódromo Brasileiro, o famoso Grande Premio "16 de Julho", que lembra a fundação do antigo Jockey Club no longínquo ano de 1868.

O grande pareo, como sempre acontece, é a "sala de visita" do G. P. "Brasil", ou em outras palavras, serve para apresentação das mais categorizadas concorrentes à prova do milho. Este ano, a carreira em referência servirá de motivo para a apresentação de estreia, em nosso meio, do famoso Gualicho, que, dentre tantos felizes, traz o honroso título de ganhador do ultimo "São Paulo". O filho de The Druid, um verdadeiro campeão, correrá em parêlha com Ferino, outro credenciado e terá por adversários apenas Homero, Gatlo, Sun Valley e Mancebo.

O PROGRAMA
E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo da Gavea, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,20 horas.

1 Oleta, R. Martin ... 55
2 Maratimba, A. Portilho ... 56
3 Ovilha, J. Martins ... 56
4 Colombiana, J. Graça ... 56
5 Camapuan, A. Ribas ... 56
6 Olinda, Red. Filho ... 56

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — 1.300 metros — As 13,45 horas.

1 Jeffy, P. Sousa ... 55
2 Ruivo, D. Silva ... 52
3 Populino, J. Baffica ... 50
4 Jangadeiro, S. Machado ... 50
5 Haramun, A. G. Silva ... 50

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,50 horas.

1 Homero, O. Ulloa ... 52
2 Gatillo, E. Castillo ... 57
3 Sun Valley, D. Ferreira ... 52
4 Mancebo, P. Irigoyen ... 57
5 Gualicho, O. Rosa ... 57
6 Ferino, L. Rignoli ... 57

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 13,50 horas.

1 Andorra, F. Irigoyen ... 54
2 Arcame, F. Irigoyen ... 56
3 R. Motto, A. Portilho ... 54
4 Buonarrotti, E. Castillo ... 58
5 Rio, D. Moreira ... 58
6 Tributaria, P. Tavares ... 52
7 Ernani, W. Andrade ... 54
8 Master Bob, A. Ribar ... 58
9 Hosco, B. Ribeiro ... 54
10 Bischof, A. Araujo ... 54
11 Reveur, J. Costa ... 54

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,00 horas.

1 Arcame, F. Irigoyen ... 56
2 R. Motto, A. Portilho ... 54
3 Buonarrotti, E. Castillo ... 58
4 Rio, D. Moreira ... 58
5 Tributaria, P. Tavares ... 52
6 Ernani, W. Andrade ... 54
7 Master Bob, A. Ribar ... 58
8 Hosco, B. Ribeiro ... 54
9 Bischof, A. Araujo ... 54
10 Reveur, J. Costa ... 54

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas.

1 Arcame, F. Irigoyen ... 56
2 R. Motto, A. Portilho ... 54
3 Buonarrotti, E. Castillo ... 58
4 Rio, D. Moreira ... 58
5 Tributaria, P. Tavares ... 52
6 Ernani, W. Andrade ... 54
7 Master Bob, A. Ribar ... 58
8 Hosco, B. Ribeiro ... 54
9 Bischof, A. Araujo ... 54
10 Reveur, J. Costa ... 54

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14,20 horas.

1 Arcame, F. Irigoyen ... 56
2 R. Motto, A. Portilho ... 54
3 Buonarrotti, E. Castillo ... 58
4 Rio, D. Moreira ... 58
5 Tributaria, P. Tavares ... 52
6 Ernani, W. Andrade ... 54
7 Master Bob, A. Ribar ... 58
8 Hosco, B. Ribeiro ... 54
9 Bischof, A. Araujo ... 54
10 Reveur, J. Costa ... 54

Palpites do "Correio Paulistano" Cidade Jardim

NOSSO FAVORITO
AMRY
FAIR CLEVER
IMPACTO
JUVENIL
NANNETE
FASCINATION
LESTROIS
ESPADACHIM

O INIMIGO
NAIS
BOEMIO
MORCEGUITO
MAZUMA
NEW LOOK
FALUTCHA
ESTOPIM
ESCUSA

A DIFERENÇA
OLEIRO
H. LE COEUR
QUICO
ALADIM
EBER SHAH
GREY PRINCE
DAGO
CORA

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 14,10 horas.

1 Anne of Eng, F. Irigoyen ... 55
2 Itaporanga, L. Diaz ... 55
3 Quilha, J. Marchant ... 55
4 P. Cleopatra, O. Macedo ... 55
5 Okayama, O. Ulloa ... 55
6 Senzala, E. Castillo ... 55

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.

1 Targhi, L. Rignoli ... 55
2 Igarassu, R. Urbina ... 55
3 Hope, O. Ulloa ... 55
4 Grey Boy, J. Marchant ... 55
5 Buri, D. Ferreira ... 55
6 Benur, L. Coelho ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,55 horas.

1 Targhi, L. Rignoli ... 55
2 Igarassu, R. Urbina ... 55
3 Hope, O. Ulloa ... 55
4 Grey Boy, J. Marchant ... 55
5 Buri, D. Ferreira ... 55
6 Benur, L. Coelho ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

1 Targhi, L. Rignoli ... 55
2 Igarassu, R. Urbina ... 55
3 Hope, O. Ulloa ... 55
4 Grey Boy, J. Marchant ... 55
5 Buri, D. Ferreira ... 55
6 Benur, L. Coelho ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.

1 Targhi, L. Rignoli ... 55
2 Igarassu, R. Urbina ... 55
3 Hope, O. Ulloa ... 55
4 Grey Boy, J. Marchant ... 55
5 Buri, D. Ferreira ... 55
6 Benur, L. Coelho ... 55

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

1 Targhi, L. Rignoli ... 55
2 Igarassu, R. Urbina ... 55
3 Hope, O. Ulloa ... 55
4 Grey Boy, J. Marchant ... 55
5 Buri, D. Ferreira ... 55
6 Benur, L. Coelho ... 55

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,15 horas.

1 Targhi, L. Rignoli ... 55
2 Igarassu, R. Urbina ... 55
3 Hope, O. Ulloa ... 55
4 Grey Boy, J. Marchant ... 55
5 Buri, D. Ferreira ... 55
6 Benur, L. Coelho ... 55

Fattori e Framboesa corresponderam com rateios de 11 por 10

Não deram susto aqueles destacados favoritos — Novela, Doublé, Bloomy, Oshala e Crasso ganharam as demais carreiras — Resultados gerais de ontem — Outras notas

Alcançou o esperado sucesso a festa turística de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um grande publico esteve presente e as apostas subiram a mais de 18 milhões, incluídos os concursos.

A jornada não foi inteiramente favorável aos apostadores, mas sempre vingaram tres favoritos — Framboesa e Fattori, com um dividendo de 11 por 10, e Doublé, com um rateio abaixo de 20 cruzzeiros. Jaguaré, Abaculo e Dalmata saíram do marcador e Orri-ga saiu pulce.

NOVELA GANHOU A PROVA DE APRENDIZES
Com mais de 16 mil boletos Giovana saiu à pista e acabou saindo do marcador, embora figurando em quase todo o percurso. Melhor sorte não teve o segundo favorito, o Jaguaré, que terminou ainda mais longe e sem figurar.

Novela andou sempre colocada e tomou a ponta, ainda na curva, não tomando conhecimento, a rigor, em toda a reta, da presença dos adversários. Ganhou bem.

Guabiju figurou em todo o percurso e acabou formando a dupla. A prova de aprendizes, como sempre, deixou muito a desejar. Estão "verdes", muito "verdes" os aprendizes e em carreira eles não conseguiram se diplomar.

DOUBLÉ GANHOU COMO FAVORITO
Andou bem a "catedral" entregando todo o seu voto a Doublé. O filho de Harpalo andou algo longe na primeira fase, mas, na reta, ganhou terreno rapidamente e, no final, alcançou o ponto Ariri. Dominou o adversário e ganhou, embora sem luz.

Ariri conservou comodamente o segundo posto e Belia, que figurou em todo o percurso, rematou em terceiro, fora do marcador.

Homenagem figurou apenas na primeira fase.

FATTORI CORRESPONDEU ATUAL
O publico apostador visou inteiramente a parêlha Fattori-Avilô e viu correspondidas as suas esperanças. O filho de Sollum foi o ganhador, muito facil após cobrir todo o percurso na dianteira. O "falca" Avilo apareceu correndo muito e em todo o direito escolheu o companheiro, mas não chegou a pôr em risco a sua posição.

Alcançou a primeira na primeira fase e Out-Sider, animal de "balixa partida", atropelou com vigor em toda a reta, mas terminou fora de marcador.

FRAMBOESA GANHOU DE "QUEIXO TORTO"
Framboesa, que se impunha pelo retrospecto foi a destacada favorita do publico apostador e foi a ganhadora, muito facilmente. Não foi agora corrida de ponta, mas deixou Master Robin imprimindo o "train" à prova. Na reta, cedo ainda, tratou dos papéis.

1.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Novela, 48 ks., A. Xavier; 2.º Guabiju, 56 ks., O. V. Andrade; 3.º Giovana, 52 ks., C. Aurungo; 4.º Limeira, 52 ks., G. Massoli; 5.º Pic Poc, 58 ks., A. Arini; 6.º Jaguaré, 58 ks., J. O. Sousa. Tempo: 100"5/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 116,00; dupla (23) Cr\$ 87,00; placês Cr\$ 54,00 e Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.374.710,00. Tratador: A. Freitas. Criador: Artur Orlando. Proprietario: Alcides Accioli Freire.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Hircano e Malasa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 47,00
2 Guabiju 53,00
3 Jaguaré 31,00
4 Pic Poc 90,00
5 Giovana 30,00

12 66,00
13 53,00
14 56,00
15 77,00
16 28,00
17 187,00
18 130,00

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Doublé, 58 ks., J. Carvalho; 2.º Ariri, 58 ks., A. Nery; 3.º Belia, 56 ks., P. Mauzan; 4.º Deribar, 56 ks., A. Cunha; 5.º Balística, 56 ks., H. Molina; 6.º Homenagem, 53 ks., O. M. Ferreira. Tempo: 99"8/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 19,00; dupla (12) Cr\$ 22,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 1.811.050,00. Tratador: A. Martins. Criador: Haras Patente. Proprietario: Djalma Ruas.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Harpalo e Perucha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 47,00
2 Guabiju 53,00
3 Jaguaré 31,00
4 Pic Poc 90,00
5 Giovana 30,00

12 66,00
13 53,00
14 56,00
15 77,00
16 28,00
17 187,00
18 130,00

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Fattori, 55 ks., E. Garcia; 2.º Avilo, 55 ks., J. Alves; 3.º Out-Sider, 55 ks., A. Cataldi; 4.º Alentejo, 55 ks., L. Osorio; 5.º Fabrizzzi, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Ego, 55 ks., R. Latorre. Tempo: 96". Rateios: Vencedor Cr\$ 11,00; dupla (11) Cr\$ 27,00; placês Cr\$ 11,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13
2 Ariri 30,00
3 Deribar 137,00
4 Homenagem 63,00
5 Belia 58,00

13 105,00
14 33,00
15 212,00
16 57,00
17 301,00
18 108,00
19 176,00

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Fattori, 55 ks., E. Garcia; 2.º Avilo, 55 ks., J. Alves; 3.º Out-Sider, 55 ks., A. Cataldi; 4.º Alentejo, 55 ks., L. Osorio; 5.º Fabrizzzi, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Ego, 55 ks., R. Latorre. Tempo: 96". Rateios: Vencedor Cr\$ 11,00; dupla (11) Cr\$ 27,00; placês Cr\$ 11,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13
2 Ariri 30,00
3 Deribar 137,00
4 Homenagem 63,00
5 Belia 58,00

13 105,00
14 33,00
15 212,00
16 57,00
17 301,00
18 108,00
19 176,00

5.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Fattori, 55 ks., E. Garcia; 2.º Avilo, 55 ks., J. Alves; 3.º Out-Sider, 55 ks., A. Cataldi; 4.º Alentejo, 55 ks., L. Osorio; 5.º Fabrizzzi, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Ego, 55 ks., R. Latorre. Tempo: 96". Rateios: Vencedor Cr\$ 11,00; dupla (11) Cr\$ 27,00; placês Cr\$ 11,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13
2 Ariri 30,00
3 Deribar 137,00
4 Homenagem 63,00
5 Belia 58,00

Passou sem luta e quando quis por Master Robin e fugiu para ganhar "inteira", com grande luz.

Master Rubin perdeu muito terreno e por pouco não perdeu o segundo posto em favor da estreante Mile. Brantomé, que lhe ficou a cabeça.

Mountjoy Lodge não foi visto em carreira.

BLOOMY DERROTOU A FAVORITA ORRIGA
Ao contrário do que se esperava, o voto da "catedral" pulou de Hermengarda para Orriga. Em parte teve razões para assim proceder. A Hermengarda não fez mais do que figurar na dianteira até a reta. A Orriga melhor se portou, mas também não logrou vencer. Em todo o caso salvou o segundo place.

Hermengarda, que fez o "train"

SOBERANA É A ÚNICA FORÇA DESTACADA TURFE DAQUI E DE FORA

Oito provas complicadas hoje em Vila Guilherme — Dias 2 e 3 de agosto corridas de trote — Palpites do "Correio Paulistano"

O programa de hoje em Vila Guilherme não apresenta grandes atrativos, mas, em compensação, está repleto de inscrições e de pares muito equilibrados. A carreira principal do dia é reservada à segunda categoria. Marabá, Excelente e Eventide, pelas últimas atuações, são os animais que apresentam maiores possibilidades de êxito. Entretanto, o equilíbrio entre os três é muito grande, tornando-se necessária a escolha por mera simpatia. Além disto temos a citar a possibilidade de uma surpresa por parte do cavaleiro Cayman. Se o condutor do José Belfiore cismar de trotar, dificilmente perderá. Vê-se, por-

tanto, que não há forças destacadas.

A potranca Holywood, adquirida pelo Saverio Sapientza ao sr. José Marcellini por expressiva soma, estreará hoje na segunda prova, com amplas possibilidades.

Soberano é a única força destacada do programa. O condutor do Salvador Maximino só perderá por motivos excepcionais. Dizem até que o Zingaro, nos treinos, deu tudo para acompanhar o nacional. O fato é que este potrinho vai longe. Não obstante, as preferências especiais, uma vez que o equilíbrio é patente.

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — A'S 15.30 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Sansão, A. Carpinelli	—	* Candidato. Uma das forças.
(2) Ira, A. Carbonari	—	* Muito difícil. Eliminada.
(3) Viuva, A. P. Moraes	—	* Nas mesmas condições. Força.
(4) Pandora, V. Papaleo	20	* Parece que melhorou. Bem.
(5) Bela Tosca, não corre	—	* Não será apresentada.
(6) Canôa, A. D. Pinto	—	* Autêntico forfait. Risco.
(7) Elegância, J. Ambrosio	20	* Para o placê é bem viável.
(8) Santista, A. Luiz	—	* Há melhores. Não gostamos.
(9) Tentação, O. Silva	—	* Pouco provável. Eliminada.
(10) Tiririca, A. Manzione	—	* Se não romper, aparecerá.
(11) Delfina, A. Neves	—	* Turma indigesta. F. cedo.
(12) Kalamazoo, J. Belfiore	—	* Nas condições de Delfina.

2.º PAREO — A'S 14.00 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Zorro, O. Silva	—	* Está bem. Vale placês.
(2) Herança, A. Manzione	—	* Não acreditamos. Há muitos.
(3) Candy, L. Rotta	—	* Progredindo. Acharmos cedo.
(4) Betsy, Am. Carpinelli	—	* Nada deve produzir. Praca.
(5) Olencia, Saul	—	* Um dos melhores azares.
(6) Florinda, A. Oliveira	—	* Para o placê é muito viável.
(7) Noble, A. D. Pinto	20	* Manco até das orelhas. Força.
(8) Pirro, C. Matarazzo	—	* Ruizinho este. Eliminada.
(9) Hollywood, S. Sapientza	—	* Custou 85 mil cruz. Logo...
(10) Sheik, J. Belfiore	—	* Ainda é cedo. Há melhores.
(11) Cigano, A. Vasconcelos	—	* Autêntico forfait. Risco.

3.º PAREO — A'S 14.30 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Arizona, A. Luiz	20	* Melhorando. Uma das forças.
(2) Pisen, A. D. Pinto	—	* Eliminada. Há melhores.
(3) Chispa, A. Boccia	—	* Nas condições de Pisen.
(4) Valdosa, A. Neves	—	* Como azar, poule regular.
(5) Novela, A. Manzione	20	* Muito difícil. Não figurará.
(6) Lilla, Saul	—	* Entr. em forma, pode vencer.
(7) Molly Maguire, C. Mat.	—	* Se largar é só ir receber.
(8) Bulck, O. Silva	40	* Maluco. Ainda não está bem.
(9) Rosalinda, A. Carpinelli	—	* Aqui só irá aspirar placê.
(10) Timbre, A. P. Moraes	20	* Turma fraca, pode aparecer.
(11) Marusca, J. Belfiore	—	* Desalu. Não acreditamos.
(12) Messalina, G. Flacchi	—	* E' o melhor azar da carreira.

4.º PAREO — A'S 15.00 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Strideaway, A. Neves	40	* E' falso, porém pode ganhar.
(2) Biguá, J. Furtado	20	* Placê apenas. Não agrada.
(3) Inhandu, J. Carpinelli	—	* Cor. bem. Uma das forças.
(4) Neusa, S. Sapientza	20	* E' cedo. Pode-se eliminar.
(5) Conga, C. Nappi	20	* Está nas condições de Neusa.
(6) Calcadinho, J. M. A.	40	* Chegará o seu dia. Cuidado.
(7) Paisca, A. Manzione	—	* Não inspira confiança.

5.º PAREO — A'S 15.30 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Marabá, A. Manzione	40	* Força da prova. Anda ótima.
(2) Diamante, J. R. Silva	40	* Azar sedutor. Pode aparecer.
(3) Cayman, J. Belfiore	20	* Maluco. Não acreditamos.
(4) Excelente, A. Carpinelli	—	* Pode ganhar perfeitamente.
(5) Eventide, J. Marcellini	—	* Nas condições de Excelente.
(6) Worthies, O. Silva	40	* Difícil. Aguardará um pouco.

6.º PAREO — A'S 16.00 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Nôva, J. Ambrosio	—	* Candidata. Poderá ganhar.
(2) Dirah, J. Marcellini	—	* Não anda bem. Grande azar.
(3) Topeka, J. R. da Silva	—	* A ult. não valeu. Cuidado.
(4) Charmer, G. Flacchi	60	* Muito handicap. Não gost.
(5) Lorna Doone, A. Manz.	40	* Nas condições de Charmer.
(6) Moon Light, L. Mac.	40	* Autêntico forfait. Risco.
(7) Geme, M. Manzione	20	* Turma indigesta. Eliminada.
(8) Colorado, S. Mendonça	40	* A 40 metros não assustará.
(9) Lady, A. Luiz	40	* Nas condições de Colorado.
(10) Dreamboy, A. Del Moro	20	* Adversário perigoso. Cuid.

7.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Gay Lord, G. Flacchi	60	* Vem de vitória. Pode ser.
(2) Particular, A. D. Pinto	40	* Se não romper p. aparecer.
(3) Heedful, S. Maximino	40	* Correndo regularm. Bem.
(4) Expresso, V. Papaleo	40	* Autêntico forfait. Risco.
(5) Gata, Am. Carpinelli	40	* Difícil. Não acreditamos.
(6) Winona, J. Furtado	60	* Para o placê é bem viável.
(7) Alabama, A. Manzione	—	* Depende da saída. Se largar.
(8) Joli, J. Belfiore	—	* Seu estado não é bom.
(9) Cheyenne, G. Gonçalves	—	* Com este joquei é difícil.

8.º PAREO — A'S 17.00 HORAS — 2.000 MTS.

(1) Soberano, S. Maximino	—	* Tem obrigação de vencer.
(2) Festini, V. Papaleo	20	* Muito difícil. Eliminada.
(3) Otello, J. Belfiore	40	* Adversário perigoso. Bem.
(4) Palmeiras, A. Carpinelli	40	* Difícil. Pôra de forma.
(5) Worth, P. Santoni	—	* Placê tentador. Ótimo.
(6) Biruta, L. Macarini	—	* Risco. Virou o fio. Força.
(7) Titan, G. Flacchi	—	* Está no pareo. Adversário.
(8) Early Brother, C. Mat.	40	* Autêntico forfait. Risco.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SANSÃO HOLLYWOOD MESSALINA STRIDEWAY MARABÁ NOVA ALABAMA SOBERANO	PANDORA ZORRO ROSALINDA CALCADINHO EXCELENTE TOPEKA HEEDFUL OTELLO	TIRIRICA FLORINDA ARIZONA INHANDU EVENTIDE DREAMBOY GAY LORD TITAN

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 19 (Asapress) — As carreiras realizadas hoje no Hipódromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:	der. Ponta 35.00, Dupla (34) — 60.00. Placês 28 e 7.00.
1.º pareo — 2.200 metros — (7.ª prova especial de águas)	5.º pareo — 1.400 metros
Venceram: Panchito e Tirolés. Ponta 20.00, Dupla (24) — 60.00. Placês 13.00 e 27.00.	Venceram: Jacobus, Marabá e Cruzmalino. Ponta 31.00, Dupla (44) — 102.00. Placês 19.00, 32.00 e 32.00.
2.º pareo — 1.400 metros	7.º pareo — 1.400 metros
Venceram: D. Rita e Dedeca. Ponta 15.00, Dupla (12) 23.00. Placês — 10.00 e 12.00.	Venceram: Parthenon e Marshall. Ponta 19.00, Dupla (14) 37.00. Placês 12.00 e 17.00.
3.º pareo — 1.400 metros	9.º pareo — 1.600 metros
Venceram: My Lord e Grunete. Ponta 10.00, Dupla (12) — 23.00. Placês 10.00 e 10.00.	Venceram: Madrigal e P. Fin-
4.º pareo — 1.500 metros	
Venceram: 1.º Frania e 2.º Starway. Ponta 25.00, Dupla (12) — 26.00. Placês 13.00 e 13.00.	
5.º pareo — 2.200 metros	
Venceram: Madrigal e P. Fin-	

Fattori e Framboesa corresponderam

(Conclusão da 12.ª página).

7.º Campo Lindo, 56 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Ropona, 53 ks., R. Latorre; 9.º Brindela, 54 ks., S. Ferreira; 10.º Baturité, 50 ks., F. A. Pereira; 11.º Mahon, 54 ks., M. Cataldi. Tempo: 90". Resultados: Vencedor Cr\$ 161.00; dupla (14) Cr\$ 62.00; placês Cr\$ 47.00, Cr\$ 27.00 e Cr\$ 27.00. Movimento: Cr\$ 3.528.250,00. Tratador: N. C. Aguiar. Proprietário: Mario D'Andréa. O ganhador é tordilho, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Pierella.

QUANTO PAGARIAM...

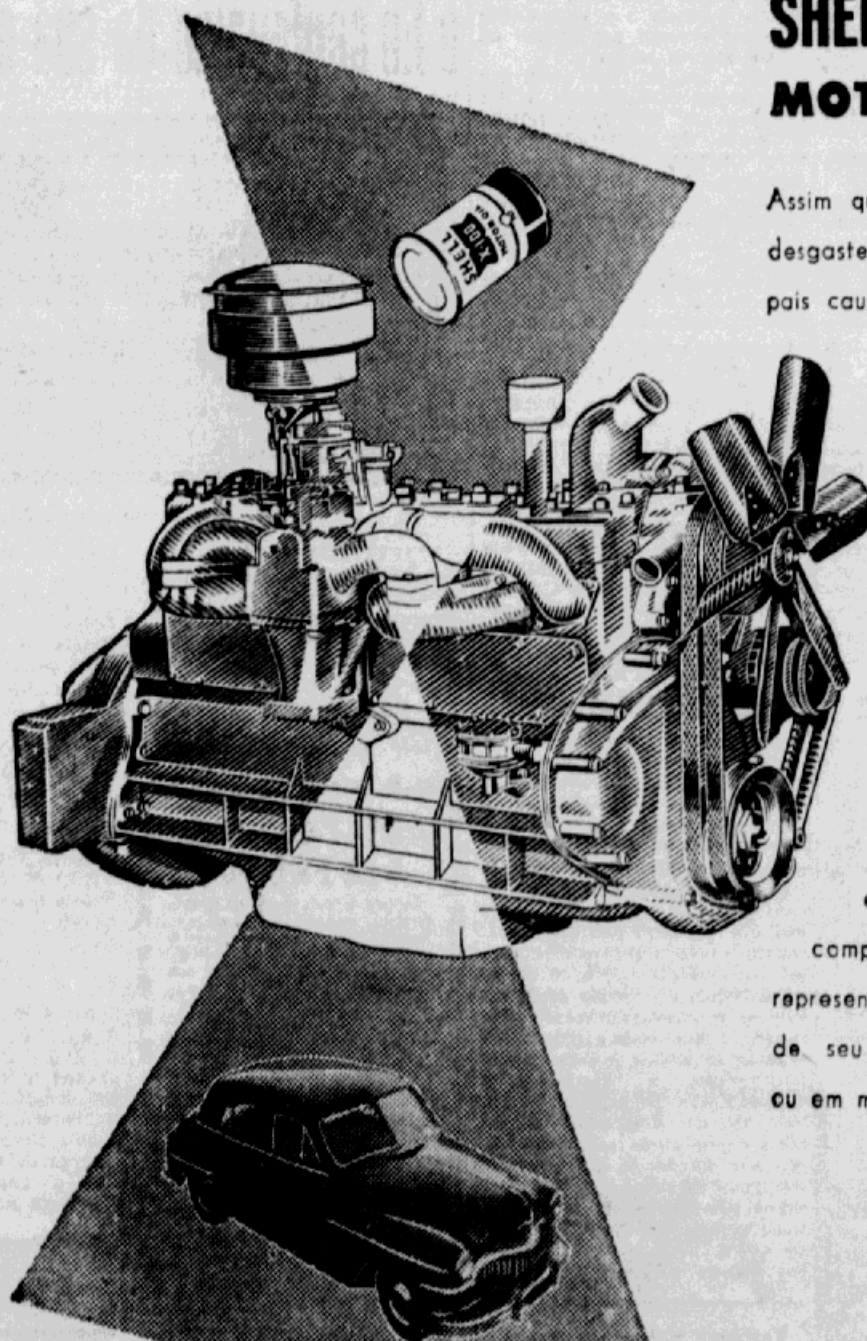
Vencedor	Duplas
1. Portenhe	57.00
2. Brindela	118.00
3. Dalmata	31.00
4. Rossela	68.00
5. Campo Lindo	104.00
6. Ropona	114.00
7. Iglacia	209.00
8. Baturité	339.00
10. Nardo	34.00
11. Mahon	477.00

Movimento geral das apostas: Cr\$ 17.835.560,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 241.405,00. Portões: Cr\$ 53.740,00. Pista de areia leve.

AUMENTE O TEMPO ÚTIL DO SEU CARRO

com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL



Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor d'água e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no câter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Ulovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

NOVA VITÓRIA DE ASCARI NA EUROPA

O famoso volante italiano levantou o Grande Premio Britânico — Landi classificou-se no terceiro posto

SILVERSTONE, 19 (AFP) — A partida do Grande Premio de Automóvel de Silverstone (formula livre) foi dada às 14 horas e 50 minutos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL — SILVERSTONE, 19 (AFP) — E' a seguinte a classificação oficial do Grande Premio Britânico, disputado nos 400 quilômetros de distância, ou seja, 85 voltas do Circuito de Silverstone: 1.º — Ascari, numa "Ferrari", em 2 horas, 4'11", com a média de 146km.290 por hora. 2.º — Taruffi, numa "Ferrari", em 2 horas 4'4". 3.º — Hawthorn, numa "Cooper-Bristol", em 2 horas 44'31". 4.º — Poore, numa "Connaught", em 2 horas 45'4". 5.º — Thompson, numa "Connaught", em 2 horas 44'49". 6.º — Farina, numa "Ferrari", em 2 horas 45'2".

TARUFFI PUNIDO — SILVERSTONE, 19 (AFP) — Foi na oitava volta do Grande Premio Automobilístico de Silverstone que o volante Freilan Gonzalez, numa BRM, o qual tentava alcançar o italiano Taruffi, que partiu da linha de partida antes do sinal, chocou o seu carro com fardos de alfafa, mas Gonzalez não se feriu. Pode sair do seu veículo danificado e se dirigi vagarosamente para o seu "stand" de abastecimento. Na nona volta, partiu com o seu ajudante Whar-ton, Taruffi foi punido com 30 segundos por ter impulsionado o carro antes do sinal de partida.

FORMULA LIVRE

SILVERSTONE, 19 (AFP) — O volante italiano Taruffi, numa "Ferrari", venceu esta tarde a prova de Formula Livre de Corrida de Silverstone. LANDI EM TERCEIRO — SILVERSTONE, 19 (AFP) — O italiano Villoresi classificou-se em segundo lugar na prova de formula livre do Grande Premio de Silverstone, em terceiro o brasileiro Landi. O corredor argentino Gonzalez, que teve de parar na 33.ª volta, não pôde relenciar a prova, em consequência de avaria em sua máquina.

NO MARACANÃ O SPORTING VENCEU O GLASSHOPPERS POR 2 A 1

RIO, 19 (Asapress) — O primeiro jogo do Maracanã entre o Sporting e o Glasshoppers, penúltimo da chave carioca, em disputa da segunda "Copa Rio", terminou com a vitória do campeão português, por 2 a 1, com nitida superioridade dos lusos que, na primeira etapa perderam muitos tentos, chutando fora. Todavia, o primeiro tento, de autoria de Travassos aos 37 minutos foi devido a um bellissimo tiro de fora da área.

Na etapa final, logo ao primeiro minuto e meio, Jesus Correia conseguiu marcar o segundo tento do Sporting que viria a ser o da vitória, também de boa feitura. Aos 20 minutos do segundo tempo Ballemann, do clube suíço conseguiu o tento de honra.

O juiz foi fraquíssimo, não proibindo a violência do jogo do clube suíço, muito embora fosse expulso o meia esquerda Zappia. Na segunda etapa ele assinalou duas penalidades máximas, a primeira, real e indiscutível a favor do Sporting, quando Travassos, invadindo a área se preparava para marcar foi atestado, tendo Albano batido e o goleiro Preiss feito grande defesa; a segunda penalidade, foi absolutamente errada, pois o dianteiro suíço Hagen entrou violentamente sobre o goleiro português Carlos Gomes que ficou batido no terreno e ele marcou "penalty". Ballermann batia desastrosamente fora o que causou geral contentamento.

A renda foi de Cr\$ 258.564,00.

EMPREGO

Fountura Martiniano Rodrigues, brasileiro, com 34 anos de idade, encontrando-se absolutamente necessitado de uma colocação, pois possui família com quatro filhos menores, apela aos corações generosos no sentido de arranjar-lhe serviço o qual lhe possibilite enfrentar as dificuldades em que se encontra.

Os interessados poderão procurar informes na Portaria deste jornal.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-923, 1.º andar, os seguintes telegramas: Asarias Garcia Duarte, Aclimação, 836; Antonio de Nardi, rua Derval, 439, Boém; Ana Moraes, a/c André Sanchez Agte, Estação Roosevelt, Braz, EPCE; Américo, a/c Deides Felpo, rua Caletê, 7; Fernando, M. Lopes Guaranês, 112; João Fraiz, rua Padre Raposo, 860, Mooca; João Ferreira Filho, Praça Alfredo Furio, 21; José Nodina, rua Arcati, 38, Penha; José Quintino, rua Pinheiro, 173; João Gomes da Silva, Travessa São José, 102; Lucila Rufigliano, 9 de julho, 40, 1.º andar; Luiz Carlos Queiroz, rua Melo Alves, 397; Manuel L. Bernardo, rua Miller, 70; Maria Schaubert, Maria Candida, n. 232; Carandiru; Resinelli; Retorre; Rieder, Silas Bernardes, rua Brig. Tobias, 372; Valdomar de Camillo, rua São Bento, 200, 2.º andar, sala 32.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLÍNICA MÉDICA — MOLESTIAS DE SENSIBILIDADE — PARTOS — OPERAÇÕES. Consultas das 15 às 18 horas. Av. São João, 374 — 1.º andar. apia. 103. Tel. 34-082. Resid. Al. Barão do Rio Branco, 18. Tel. 52-3156.

Secção Comercial

A BATALHA DAS TARIFAS

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Quando a Comissão de Tarifas dos Estados Unidos rejeitou o pedido dos fabricantes de motocicletas para a adoção de tarifas de importação mais elevadas, parecia que o bom senso tinha conquistado uma vitória definitiva. Mas, no segundo dos dezesseis casos apresentados à Comissão, a decisão foi em sentido contrário. Uma recomendação sobre o pedido de três grandes fabricantes de relógios dos Estados Unidos para o aumento das tarifas de importação de relógios foi enviada à Casa Branca. Isto significa que a Comissão propôs alguma modificação nas tarifas; seu veredicto só é publicado quando nenhuma alteração é sugerida.

O sr. Truman tem agora, 60 dias para decidir. A indústria relojoeira suíça, que depende consideravelmente do mercado norte-americano, está, com razão, indignada. Salienta que as três grandes firmas americanas que solicitaram proteção estão, na verdade, trabalhando com o máximo de sua capacidade e que não podem atender a um terço da procura americana de relógios. De dez milhões de relógios vendidos anualmente nos Estados Unidos, cerca de 70% contém máquinas suíças ou são inteiramente suíços. A maioria das firmas americanas importam as máquinas suíças e fazem apenas as caixas, os mostradores e acessórios.

A Suíça calcula que de cada dólar gasto num relógio com máquina suíça 85% permanece nos Estados Unidos como salários, lucros comerciais e impostos, etc. Várias firmas americanas, que produzem máquinas suíças, opõem-se ao aumento das tarifas. Os três petiçãoários pedem que as tarifas atuais sejam duplicadas, mas a Comissão talvez tenha ficado a meio caminho em sua recomendação. Em particular a Comissão deve ter rejeitado o pedido adicional de uma quota de importação.

Mas, seja qual for o aumento, isto prejudicaria o comércio suíço num ponto vulnerável. Os relógios são um dos produtos mais importantes da Suíça. Noventa por cento da produção da indústria são exportados e deste total um terço se destina aos Estados Unidos. Os relógios e as máquinas de relógio pagam mais da metade das importações suíças dos Estados Unidos, que incluem trigo, algodão e produtos alimentícios, bem como automóveis e outras mercadorias de consumo.

A indústria suíça de relógios solicitou a seu governo que reduza as importações dos Estados Unidos, caso as tarifas americanas sejam aumentadas. Reina grande agitação pública na Suíça. O povo está surpreso com o contraste entre a pregação americana e a prática. Não podem compreender como um país que dá grandes somas de dinheiro para solucionar a escassez de outros países dificulta seus esforços para ganhar dólares pelas vendas normais do comércio.

A única resposta é que a presente onda protecionista é uma ligeira recaída, depois de 18 anos de restabelecimento da liberdade que se apoderou dos Estados Unidos em 1930. É bem possível que a decisão realmente chocante de duplicar as tarifas sobre a importação de relógios e uma dura represália da Suíça, constituam o elemento necessário para despertar muitos grupos sensatos americanos para a necessidade de uma desistência mais enérgica contra a reação.

Os casos mais extremados de pedidos de proteção encontram sempre oposição. A nova Lei de Produção de Defesa revogou a emenda Ramsey, que restringia toda importação de produtos que contivessem qualquer material atualmente sob regime de quota nos Estados Unidos. A famosa "Cheese Amendment", sob a qual o Departamento de Agricultura limitava a importação de queijos italianos, holandeses e de outros países europeus, foi consideravelmente amenizada. Outras emendas foram ficando pelo caminho. Há ainda motivos para confiar que a reavolvida na política econômica liberal dos Estados Unidos terá curta vida. Mas a mesma causará grandes danos às relações internacionais, ainda que dure apenas até a instalação de um novo governo. — (APLA).

CAFÉ SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante a semana ontem finda, foi um pouco mais calmo.
As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York, aos sábados não funciona.
VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.727 sacas, resmas, desde 1.º de mês 385.872 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

PERÍODOS
Fech. ontem
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Julho 201,00 201,00
Agosto-dezembro 201,00 201,00
Janeiro-Junho 1953 203,50 204,00
Julho-dezembro 1953 203,50 202,50

PERÍODOS
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$
Julho 201,00 201,00
Agosto-dezembro 201,00 201,00
Janeiro-Junho 1953 203,50 204,00
Julho-dezembro 1953 203,50 202,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)

Dia 15-7, 11.140 fds. Dia 17-7, 8.951 fds. Dia 18-7, 14.710 fds.
Dia 19-7, 13.765 fds.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA
1951 1952

DE 1-1 A 31-5 560.795 7.133.849

DE 1-6 A 17-7 (X) 1.495.680 3.812.300

EM 18-7 (X) 32.140 164.160

TOTAL 2.088.615 11.110.309

EXTERIOR 2.088.615 11.110.309

DE 1-1 A 31-5 27.602.245 13.690.101

DE 1-6 A 17-7 (X) 41.125.120 7.670.110

EM 18-7 (X) 596.590 108.870

TOTAL 69.323.955 21.469.081

(X) Dados sujeitos a retificações.

AÇÚCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial: Cr\$

Refinado, extra 299,00

Cristal 299,00

Someros 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

Demerara 299,00

BANANA

São Paulo, 19.

Cotação do mercado da banana, por tonelada de cachos, de Cr\$ 350,00 e 450,00.

Baixa de 50 cruzeiros.

Desembarques:

Barra Funda — 18 vagões.

Pará — 18 vagões.

Mercado — Fraco.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

Em 17-7-52.

Estoque atual

Algodão em pluma 100.625.521

Linter 2.015.312

Alfafa 1.430.093

Acúcar 1.125.969

Amendoim 1.239.022

Arroz beneficiado 954.093

Café 944.951

Farinha de trigo 2.127.330

Feijão 4.711.740

Mamona 603.033

Melo arroz 100.530

Milho 37.390

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

OVOS DE GRANJA

Assoc. Paulista Avicultura

(Caixa de 30 dúzias)

Tipos

E 410,00 a 430,00

A 390,00 a 420,00

B 380,00 a 390,00

C 350,00 a 360,00

NOTA: Para os ovos de ração vermelha mais Cr\$ 20,00 por caixa.

Bolsa de Mercadorias

de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Alfafa — Do Estado, sup. 170;

idem, boa, 1,65; mercado firme.

Alho — Nacional, de 1.ª 15,00;

de 2.ª 12,00; de 3.ª 12,00; mercado firme.

Amendoim — Especial, 94;

95,00; sup. 85-86,00; bom 82-83,00; mercado firme.

Arroz — Mercado firme, com seu preço cotado a 175,00.

Quirera — Funcionou firme.

Banha — Do Paraná, pacotes sem alterar: 120-130,00.

1 quilo, 1.050,00; de 20 quilos 1.050,00; demais Estados, nominais; mercado calmo.

210-15,00; de 1.ª 100,00; de 2.ª 120-25,00; de 3.ª 80,85,00; mercado fraco.

Carvão de Algodão (desenascado) — 18,00.

Cebola: do Rio Grande do Sul, de 1.ª e 2.ª, 200,00; demais tipos nominais.

Ervilha: Branca, sup. redonda — 190,95,00; boa — 180,85,00; mere.

Farinha de Mandioca: do Estado, branca — 155,60,00; torrada — 180,85,00; do Rio Grande do Sul, branca — 160,65,00; torrada — nominal.

Farinha de trigo — Preços tabelados.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210-15,00; preto, sup. 250-80,00; bom 230-40,00; rosinha, sup. 230,00; bom 225-25,00; roxinho, especial, 270-75,00; sup. 240-50,00; bom, 220-30,00.

Feijão — Bico de ouro, sup. 210,00; bom 200,00; branco, sup. 185,00; bom, 180,00; chumbinho, sup. 215,00; bom, 210,00; chumbinho, sup. 210,00; bom, 200-5,00; Jalo, sup. 215,00; bom, 210,00; mulatinho, sup. 210,00; bom, 205,00; opaco, sup. 225-25,00; bom, 210



RAUL VIDELA

"A VOZ ROMANTICA DO CHILE"

Canta às quintas-feiras e domingos, às 20 horas, sob o patrocínio do legítimo

CONHAQUE DE ALCATRÃO DE S. JOÃO DA BARRA

HOJE, ÀS 20 HORAS, NO AUDITORIO DA

RADIO BANDEIRANTES

GREVE DOS MOTORISTAS

NADA FOI RESOLVIDO NA AUDIENCIA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

O advogado dos empregados responsabiliza o presidente da COAP pela continuação da greve — A protelação se deve ao pedido de peritagem em mais oito empresas — Prossegue o dissídio coletivo

As dez horas de ontem, o dr. José Teixeira Penteado, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na presença do sr. José Paulo Vieira, procurador adjunto, abriu a audiência de instrução e conciliação do processo de dissídio coletivo entre o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo e outras empresas.

INICIO DOS TRABALHOS

Com a palavra, o sr. João Acácio Marchese, advogado patronal, afirma que o dissídio foi proposto contra o Sindicato das Empresas e nominalmente contra algumas empresas associadas, pretendendo o suscitante que o reajustamento de salários atinja a todas as empresas. Como a decisão do tribunal, provavelmente alcançaria todas as empresas que exploram o transporte de passageiros em ônibus nesta capital, requeria que o serviço de peritagem seja estendido às demais empresas.

DEFERIDO

O presidente do Tribunal deferiu o pedido do advogado patronal, por considerar o dissídio inter-sindical, abrangendo, de acordo com a norma a ser fixada, as empresas associadas do Sindicato suscitado.

Após ter o advogado do Sindicato empregado pedido a devolução de prazo para falar sobre a parte complementar do laudo, prazo esse que será concedido aos litigantes, foi encerrada a sessão.

PROTELADO

De acordo com a resolução adotada, a solução do dissídio ficou protelada, talvez pelo prazo de um mês, uma vez que deverão ser ouvidas 8 empresas sobre 49 questões.

INSTRUÇÃO DO LAUDO

Logo após o encerramento da audiência, a reportagem ouviu representantes das duas partes litigantes. O primeiro a falar foi o sr. João Acácio Marchese, advogado patronal que declarou:

— “Esta audiência foi marcada para prosseguimento do dissídio. Como o processo ainda não está devidamente instruído, falando elementos do laudo pericial, as empresas pediram ao presidente do Tribunal que determinasse a complementação do mesmo pelo perito”.

ESPERA AS CONCLUSÕES

O sr. Roberto Brambilla, presidente do Sindicato das Empresas, interposto pelo repórter adiantou:

— “Diante dos termos da audiência, cabe-me apenas esperar as conclusões. Nada mais tenho a acrescentar, uma vez que minha opinião está contida dentro dos termos da audiência”.

SITUAÇÃO INALTERADA

— “A situação continua inalterada, prosseguindo o processo do dissídio” — afirma o sr. Alvaro Caçador, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos.

Solicitado a falar, logo a seguir, o sr. Cláudio Cirigliano, advogado do sindicato empregador asseverou:

— “O objetivo da greve dos motoristas foi exclusivamente conseguir a elevação dos seus salários, cujas bases foram fixadas, a última vez, em 1946. Desta data para cá o custo de vida subiu de 96% de acordo com os dados estatísticos fornecidos pelo departamento competente da Prefeitura Municipal.”

O CULPADO

— “Se ‘impassé’ está havendo — prossegue — isto se deve ao presidente da COAP, sr. Mario Penteado, que atribui coação ao movimento grevista, que, segundo sua opinião, impediria o estudo do problema das tarifas. O Sindicato dos Empregados defende a tese de que nada tem a ver os motoristas com o problema das tarifas. Eles desejam, apenas, salários que bastem a suas necessidades. O problema das tarifas deve ser resolvido entre empregadores e poderes públicos.”

SOLUÇÃO

— “Num louável esforço para solucionar o ‘impassé’ — acrescenta — que não foi criado pelos grevistas, o procurador regional do Trabalho, Luiz Roberto Resende Puech, reuniu as partes para tentar conseguir uma fórmula de conciliação que possibilitasse a volta ao serviço dos trabalhadores. As condições entabuladas não satisfizeram, no entanto, os grevistas, que se sentem sem garantias de que o aumento seja efetivado. Cabe por isto às autoridades o estudo do problema. O resultado da audiência se resume em mais uma protelação, que vem agravar ainda mais a já afilada situação dos motoristas”.

CAMINHÕES E ÔNIBUS

OFICIAIS

Fomos informados de que a municipalidade e a Secretaria da Segurança Pública — consonte

entendimentos levados a efeito com os proprietários das empresas particulares de ônibus afetadas pelo movimento grevista dos motoristas e cobreadores — a partir de segunda-feira vindoura, colocará caminhões e ônibus próprios para reforçar o transporte dos munícipes residentes nas zonas atingidas pela greve.

Concomitantemente, a partir da mesma data, será convocado para dirigir parte dos coletivos o pessoal disponível da CMTC. Na atual conjuntura, acreditam as autoridades que as providências em apreço concorrerão bastante para amenizar a crise, suprindo mais proficuamente aqueles serviços de transportes coletivos.

A fácil organização da justiça internacional

MARIO PINTO SERVA

Na guerra fria que o governo soviético promove contra a humanidade inteira, é possível que quem mais perca sejam os próprios russos. Porque nenhum país pode deixar de viver do comércio, e sobretudo do comércio internacional. E nenhum país se basta a si mesmo. Todos têm necessidade fundamental do intercâmbio econômico. E também a organização econômica e financeira da Rússia é inteiramente falsa, arquitetada sobre a dialética de Karl Marx, e não segundo a lógica do realismo humano.

Como quer que seja, todas as grandes potências estão vivendo com orçamentos em que 80% das despesas são para despesas militares ou dívidas de guerra, ao passo que esses oitenta por cento deviam ser empregados para bem das classes desprotegidas. E não é possível ao mundo continuar em tal regime.

Eis porque urge fundar o regime do Direito e da Justiça, igualmente distribuídos para todos os países e para todos os povos. Não há nada que acalme um povo ou um indivíduo como ter o direito de amplamente se expandir e desabafar sendo ouvido integralmente em seu Direito e em sua Justiça.

Devemos ser experimentalistas também no campo das ciências sociais, isto é, nesse domínio devemos fazer como Pasteur ou Edison em seus laboratórios a procurar a fórmula que cria o bem da humanidade e, no caso, suprima o maior fator da desgraça humana, que são as guerras.

O fato é que não há mais distâncias no mundo. Macaulay conta que uma viagem à Índia custava no seu tempo cerca de três ou quatro meses. Julio Verne há cinquenta anos contava a sua fantástica viagem ao redor do mundo em oitenta dias. Hoje em três ou quatro dias fazemos essa façanha. Não existem mais distâncias. Vivemos uma mesma existência em todos os países, temos a televisão que nos faz até ver instantaneamente o que se dá por toda parte.

Na atual situação do mundo é urgente o problema da organização da Justiça internacional. Bastaria que houvesse um Tribunal Internacional para cada continente, para a Europa, América, Ásia, África e Oceania, possivelmente. E sobre todos esses haveria um Supremo Tribunal Internacional, para as disputas entre países de continentes diversos.

O Direito Internacional já existe há séculos, há milhares de cultores dessa matéria. De maneira que de um dia para o outro se pode improvisar um Código de Direito Internacional.

Quando a uma Lei de Arbitramento Internacional Obrigatório, já a temos para o continente americano, aprovada unanimemente por todas as nações deste continente, sob proposta do secretário de Estado norte-americano, Blaine.

Na organização do Supremo Tribunal Internacional há mister recorrer ao critério da representação proporcional. Porquanto já na formação da Assembleia das Nações, todas estas designam diretamente, pelos seus governos, os respectivos representantes. Com uma base de representação em cada 50 milhões de habitantes, haveria um Supremo Tribunal que poderia ser dividido em duas ou três Câmaras.

Impossível, dizia Napoleão, é um vocabulário que só existe no dicionário dos imbecis.

Vivemos todos na incerteza do dia de amanhã. E si por acaso acontecesse uma crise qualquer nos Estados Unidos, que agora financiam todo o mundo, a situação se tornaria mais incerta. E daí essa urgência que precisamos.

A própria Ásia, para a nova estruturação judicial, já tem umas cinco potências perfeitamente organizadas, com governos legítimos e constituições democráticas, que são o Japão, a Índia, o Paquistão, a Indonésia, a Turquia, o Iraque. Só esses países asiáticos represen-

tam cerca de setecentos milhões de asiáticos que podem falar legitimamente pela Ásia inteira. Porquanto a China atualmente não tem governo legítimo e se encontra em completo caos.

Ha que acabar definitivamente com os preconceitos europeus. Para tanto basta considerar que a civilização europeia inteira se baseia em três coisas essencialmente asiáticas, o alfabeto, os números e o cristianismo. O alfabeto nos veio dos fenícios, os números dos árabes, e o cristianismo da Ásia Menor.

Gandhi a bem dizer formulou integral a nova moral internacional. Foi o único estadista do mundo e da história que executou o preceito: “Não matares!” Não admitiu que se derramasse uma só gota de sangue nem sequer de seus adversários os ingleses. Ha qualquer coisa de grandioso e de inaudito nos fastos da humanidade, com relação a esse formidável gênio moral que foi Gandhi.

E essa Ásia, assim representada por aquelas cinco nações que referimos, é fundamentalmente contra o comunismo.

Eis porque o Brasil, em sua política internacional, podia assumir essa iniciativa da Justiça Mundial. Já temos a oferecer ao mundo o Código de Direito Internacional Público de Epitácio Pessoa. As nossas Constituições já constatarem a proibição das guerras. As conferências panamericanas proclamarão o arbitramento internacional obrigatório neste Continente. De maneira que praticamente o assunto está resolvido sob o ponto de vista brasileiro.

“Fiat sustitia, ruat coeli!” Faça-se justiça, caiam os céus! “Já os romanos na mais alta antiguidade proclamavam: “Cedant arma togae”. “Que as armas cedam o lugar às togas”.

Associação Paulista de Propaganda

Conforme edital de convocação, que vem sendo publicado regularmente pela imprensa, realiza-se dia 23 próximo, às 20,30 horas, na sede social à rua Xavier de Toledo, 84 — 3.º andar, assembleia geral extraordinária, para deliberar sobre reforma do Estatuto.

A Diretoria da Associação Paulista de Propaganda solicita, com empenho, o comparecimento de todos os sócios por se tratar de assembleia que exige determinado “quorum” para sua instalação.

ALMOÇO MENSAL: — Como se fazia tradicionalmente, foram restabelecidos os almoços mensais de confraternização, promovidos pela Associação Paulista de Propaganda. Esses almoços se realizarão na última quarta-feira de cada mês.

O de julho corrente será promovido dia 29 próximo, às 12 horas, no Mappin, sendo convidados todos os publicitários para participarem do mesmo, embora não sejam sócios da A. P. P. Não há convites especiais.

CRUZADA PRO' INFANCIA

Encerram-se no dia 25, as matrículas do Curso de Psiquiatria que a Cruzada Pro Infância promove para o próximo mês de agosto.

O curso que se destina a senhoras e senhoritas, terá a duração de 2 meses.

Os interessados deverão dirigir-se à secretaria da Cruzada, à Rua Conde de São Joaquim, 61.

Informações, pelo telefone: 33-7627.

ENXOVIAS INFANTIS: A diretoria da Cruzada faz o seguinte apelo: “Dona de casa, as crianças da Casa Maternal e das creches da Cruzada, Pró Infância necessitam de agasalhos. Se em vossos lares houver sobras de lençóis de 18, confeccionem com elas um sapatinho ou outra peça qualquer de enxoval infantil, enviando-a à sede desta instituição, à Rua Conde de São Joaquim, 61”.

O Regimento das Correções, determinando aos juizes de direito a correção permanente de suas comarcas e varas, atribui à Corregedoria Geral da Justiça a realização de correções gerais periódicas em todas as comarcas do Estado para a verificação de irregularidades, ou falhas e a consequente adoção das medidas necessárias à uniformização e normalização dos serviços forenses.

Desde 1947, quando se procedeu à última correção geral na comarca da capital, os assuntos da Justiça, refletindo o grande desenvolvimento da metrópole, vêm se avolumando continuamente, e que aconselha a providência para a correção de erros ou imperfeições decorrentes do acúmulo e complexidade dos serviços, e apu-

NO EXTRATO DE TOMATE

A 4ª E 5ª JÓIAS

DO TESOURO PEIXE

cr \$ 90.000,00
de presente
no mesmo dia!

E de fato sensacional! No mesmo dia, duas jóias: uma em São Paulo, outra em Santos — e ambas encontradas em latas do puríssimo Extrato de Tomate Marca PEIXE. “Os produtos Marca PEIXE são, positivamente, maravilhosos” — dizem as felizardas. “Tudo nêles é incomparável: a pureza... a qualidade... o sabor...” Razões não faltam para que em toda parte todos prefiram os produtos Marca PEIXE.



Platina e brilhantes! Últimas criações de Paris. Modelos adquiridos do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45 mil cruzeiros cada uma.

há meio século preferidos pela família brasileira

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (Fábricas Peixe)

CORREIÇÃO GERAL ORDINARIA NA COMARCA DA CAPITAL

Realiza-se amanhã, às 9 horas, no Palácio da Justiça, sob a presidência do desembargador Marcio Munhoz, corregedor geral da Justiça do Estado, a solenidade de abertura dos trabalhos da correção geral ordinária a ser efetuada nos cartórios das varas civis da comarca da capital.

O Regimento das Correções, determinando aos juizes de direito a correção permanente de suas comarcas e varas, atribui à Corregedoria Geral da Justiça a realização de correções gerais periódicas em todas as comarcas do Estado para a verificação de irregularidades, ou falhas e a consequente adoção das medidas necessárias à uniformização e normalização dos serviços forenses.

Desde 1947, quando se procedeu à última correção geral na comarca da capital, os assuntos da Justiça, refletindo o grande desenvolvimento da metrópole, vêm se avolumando continuamente, e que aconselha a providência para a correção de erros ou imperfeições decorrentes do acúmulo e complexidade dos serviços, e apu-

Associação de Assistência aos Surdos-Mudos

Realiza-se amanhã, às 9 horas, no Palácio da Justiça, sob a presidência do desembargador Marcio Munhoz, corregedor geral da Justiça do Estado, a solenidade de abertura dos trabalhos da correção geral ordinária a ser efetuada nos cartórios das varas civis da comarca da capital.

O Regimento das Correções, determinando aos juizes de direito a correção permanente de suas comarcas e varas, atribui à Corregedoria Geral da Justiça a realização de correções gerais periódicas em todas as comarcas do Estado para a verificação de irregularidades, ou falhas e a consequente adoção das medidas necessárias à uniformização e normalização dos serviços forenses.

Desde 1947, quando se procedeu à última correção geral na comarca da capital, os assuntos da Justiça, refletindo o grande desenvolvimento da metrópole, vêm se avolumando continuamente, e que aconselha a providência para a correção de erros ou imperfeições decorrentes do acúmulo e complexidade dos serviços, e apu-

V SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DE MENORES

Patrocinada pela presidência do Tribunal de Justiça e por varias entidades, se realizará, de 23 de julho a 1.º de agosto, a V Semana de Estudos do Problema de Menores, que tem por finalidade ventilar assuntos referentes aos menores entre a magistratura e os membros do Ministério Público.

A comissão executiva da Semana de Estudos do Problema de Menores ficou assim constituída: desembargador Francisco Meireles dos Santos, presidente do Tribunal de Justiça; drs. Teodomiro Dias; dr. J. A. Cesar Salgado, procurador-geral da Justiça; dr. Lucio Cintra do Prado, juiz de Menores da Capital; dr. Nadir Gouveia Kfour, da Escola de Serviço Social; e dr. J. B. de Arruda Sampaio, subprocurador geral da Justiça.

Durante os trabalhos serão examinadas as seguintes teses: I — A Reforma do Código de Menores, pelo dr. Lucio Cintra do Prado; II — Psicotécnica e Vocação, pelo prof. José Paternostro; III — Psicologia e sua Aplicação no Campo Educacional, pelo prof. Enzo Azzi; IV — O que

PEDIDO DE AUXILIO
Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

 COMUNICA que, no intuito de ainda melhor servir seus clientes e amigos, muda-se agora para novas e ampliadas instalações, à Rua Major Seráfico, 88 — 7.º andar, esquina com Rua Araújo.
 Seus telefones continuam a ser os mesmos:
 35-5513 EXP. 1511 35-4494 CONT. 1512 35-5384 DI. 1513

Página FEMININA

CANTIGAS

Dizer adeus nada custa
Alguem me mandou dizer...
Mas quem diz que nada custa,
Queira bem... e vá dizer...
ADELMAR TAVARES

RIQUEZAS INEXPLORADAS

CLYDIE

É inexplicável a indiferença do nosso povo pelo turismo nacional. Volta a vista para todas as fontes de possíveis riquezas: o país passa pelos ciclos das mais variadas produções de dinheiro: explora-se a borracha, explora-se o café, a banana, o açúcar, o petróleo, o algodão... E quando sentimos que o cruzetiro acumulou, por magia poderá ser transformado em dólar, partimos em busca de novas paragens e de paisagens novas, demandando terras de além mar, onde vamos esvaziar a bolsa. La tudo é poesia; só lá reside a beleza... É Niagara que nos envolve no encantamento de sua única queda, enquanto a surdos permanecemos ao clamor das águas que, errando a sinfonia das matas, vão se projetar das alturas, rebentando-se contra o obstáculo das rochas rugosas. Há nuvens de espumas entrelaçadas por arco-íris. Mas este Iguaçu continua incognito para o brasileiro.

Europa. Sonho de muita gente, não pelo sentido artístico, nem pela tradição de História, que jurgiam a qualquer comparação. É a Natureza que atrai. Na contemplação do Golfo de Nápoli, olvida-se a Guanabara; canta-se o verde das águas Mediterrâneas, sem nunca haver sentido o encantamento das esmeraldas que parecem revestir os mares de Recife, a lagoa que viu banhar-se Iracema, ou a Amarelinha da velha Bahia.

Só recorda as noites de Hawaí quem não assistiu ao mergulho da lua cheia nas águas do Anápolis, e não escutou o canto da Uirã, cujas notas se quebra no cristal da areia.

No norte, no sul ou no centro, beleza no Brasil é coisa nativa, que medra em qualquer recanto.

É dada de Deus, que satisfaz a todos os paladares, do clássico ao moderno, do místico ao existencialista. É "berceuse" e é samba; é batuque e elegia.

Então, por que esse "snobismo" ridículo de exaltar e valorizar o alheio, na ignorância do que possuímos? Que o belo é universal não se discute; desconhece fronteiras; torna-se injustificável essa apatia pelo que é nosso.

Já vi brasileiros se maravilharem ao avistar o "Cerro" de Montevideu, enquanto eu me esforçava para divisá-lo; nunca supus tratar-se de um montículo de terra desenhado ao longe. Como classificar, pois, as Montanhas e Serras do Mar que formam o pano de fundo dos nossos cenários?

Não é o jacobinismo que nos leva a esta reflexão. Simplesmente o conhecimento e a análise dos fatos. É perigosa a comparação quando se trata do belo. No entanto, eu me permito um paralelo: "Côte d'Azur" é bela! "Riviera de Fiore" é majestosa! Não menos bela, nem menos majestosa é a costa do litoral norte de São Paulo.

Contemple-as o artista, com imparcialidade, e veja se poderá classificá-las comparativamente. Distanciadas paradoxalmente pela civilização de uma e o primitivismo de outra, vão se unir no ponto de contato: o belo.

Basta um "vol d'oiseau" de uma semana por essas paragens pitorescas que são Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba para se sentir a sinceridade do meu entusiasmo.

Caraguatatuba acaba de ser ligada a Ubatuba, por uma estrada de alta significação econômica, não só regional, como para o país. Embora não inaugurada oficialmente, a linha de ônibus já principiou a correr, e nossa reportagem tomou parte na primeira viagem.

O espetáculo é inédito, aliado às emoções duma estrada (Conclui na 21.ª pag.)

A IMPORTANCIA DO CARINHO MATERNO NA SAUDE DA CRIANÇA

Atualmente, as diversas escolas psicológicas que procuram explicar a conduta humana, em sua maioria, estão de acordo em que a personalidade se plasma nos primeiros anos de vida. Entretanto, o leigo nesses problemas ao aceitar tal afirmação, costuma colocar o início desses "primeiros anos" na época em que a criança começa a "entender", a "poder discernir" etc. e pensa que o pequenino ser — que poucos movimentos voluntários possui, que não sente e não fala — quase nada capta do ambiente. Pouca gente se lembra de que a influência parental começa desde o nascimento.

Não é somente sobre a esfera psíquica que se evidencia a influência da educação. Ainda que a primeira visita pareça estranha, também a da criança depende não somente de sua constituição, como da maneira pela qual vive afetivamente seus primeiros anos no mundo. O ambiente age física e psicologicamente sobre a criança que a este reage também física e psicologicamente.

Ao nascer, a criança — que até então estivera no ventre materno, isto é, em um ambiente de calor, de completa proteção contra choques externos e era nutrida sem esforço próprio — sente bruscas modificações em torno de si e em si mesma. De repente o meio líquido protetor diminui ou desaparece totalmente, seu corpo é movimentado devido às contrações uterinas, uma forte pressão age sobre sua cabeça e depois deste sofrimento que dura pouco ou muito e que termina abruptamente, o novo ser é colocado em um mundo no qual sente frio e em que, pela primeira vez, tem de respirar. De condições ideais de proteção é levada para uma situação de desamparo. Vive sua primeira angústia.

A sensação primitiva de bem-estar será em parte restabelecida quando a criança é amamentada pela mãe, recebendo desta seu calor e seu leite. Os pediatras frisam — e com muita razão — que o leite humano é superior ao animal e que nenhum leite é comparável ao da própria mãe. Acrescentemos porém um pequeno detalhe, detalhe que para nós é de importância fundamental: — que este leite seja de mãe bondosa, de mãe que ama seu filho, pois é tão necessário o carinho materno como determinadas propriedades químicas do leite. Chegamos mesmo a afirmar que é melhor ser amamentado com amor por uma ama de leite, que por mãe que tenha vivenciado a contragosto sua "gravidade" — portanto a vinda do filho — e que lhe dê o seio com impaciência e desgosto. Aliás, diga-se de passagem, muitos abortos es-

tuosos, preferivelmente pela própria mãe, e a criança for colocada física e espiritualmente nas mesmas condições de calor humano, posição do corpo etc. de quando alimentada ao seio.

Muito acertado está o povo em sua observação de que os filhos do amor têm aspecto agradável e sadio, pois a criança que foi desejada pelos pais, sobretudo pela mãe, receberá desta mãe não apenas os cuidados indispensáveis como também a dose necessária de afeto, fatores ambos que a protegerão contra muitas doenças. Frisemos, entretanto, que o amor da mãe não se expressa por excessiva exteriorização de carinho. Tanto a mãe "que mede e desinfecta tudo", nunca estando segura do que o fez devidamente bem, como aquela que se escraviza ao filho, esquecendo-se da exigência do marido, reclamando ao alardeando que se dedica totalmente ao filho, ambas pensando nas possíveis doenças para a criança, do mesmo modo que aquelas outras que costumam de repente encher o filho de beijos e diminutivos, são mães que em geral possuem sentimentos ambivalentes para com seus filhos, isto é, se conscientemente os amam, inconscientemente prefeririam que eles não existissem e não estorvassem suas vidas. Por menorzinha que seja, a criança sente a ambivalência da mãe e reagirá a essa situação de desconforto, expressando sua reação quer psicologicamente, quer fisicamente.



Suely, filha do casal dr. Carlos Cardiel Marques da Silva, teve esta expressão jubilosa ao saber do nascimento, domingo passado, da sua irmãzinha Yara.



PRATOS A BASE DE MILHO

MILHO LA PLATA — Cortam-se os grãos de uma dúzia de espigas bem verdes e passam-se numa peneira os sabugos, a fim de sair todo o leite. Põe-se numa caçarola uma colher das de sopa de manteiga, juntam-se o milho e uma xícara de água fervendo. Tampa-se a caçarola e deixa-se durante alguns minutos. Vai-se juntando aos poucos leite, para o milho ficar bem cozido e na consistência de um creme espesso. Tira-se do fogo e deixa-se esfriar, juntando-se então duas gemas, outra colher de manteiga, sal e três colheres de queijo ralado. Põe-se num prato alto de forno boca porção desse creme, por cima um picadinho de carne de porco, galinha ou vaca bem temperado, ao qual juntam-se 100 gramas de passas; cobre-se

com o resto do milho, polvilha-se de queijo e pedacinhos de manteiga. Vai ao forno quente e serve-se no mesmo prato.

CROQUETES DE MILHO VERDE — Corta-se o milho de 12 espigas bem verdes e raspam-se com as costas de uma faca. Leva-se ao fogo com água e sal até ficar bem cozido. Deixa-se secar bem a água, juntam-se uma colher das de sopa de manteiga e uma xícara de leite, um pouco de sal, uma colher das de chá de açúcar e queijo ralado, até engrossar. Deixa-se esfriar e fazem-se os croquetes, passando-os na farinha de rosca e fritam-se.

QUINDINS DE MILHO — Ferve-se meio litro de leite com açúcar e sal a gosto. Quando estiver fervendo juntam-se 150 gramas de creme de milho verde e deixa-se cozinhar bem. Depois de frio juntam-se três gemas, o leite puro de um coco e 200 gramas de queijo de Minas ralado. Vai ao forno em banho-maria, em formas untadas. Pode-se fazer, também, em forma grande.

MANJAR DOS ANJOS — Ponha de milho em meia xícara de água fria três folhas de gelatina, depois dissolva em três colheres de leite a ferver, junte açúcar a vontade, baunilha, três gemas e leve ao fogo sem deixar ferver. Retire do fogo e depois de frio junte 100 gramas de passas sem caroços, 100 gramas de nozes picadas, 100 gramas de cerejas cristalizadas partidas ao meio e 250 gramas de creme de leite batido; misture leite numa forma forrada com açúcar queimado e guarde na geladeira. Desmolda na hora de servir.

REFRESCOS — Abacaxi — Rala-se um abacaxi, mistura-se um litro e meio de água, despeja-se este suco num guardanapo e espreme-se bem. Tempere-se com açúcar, a gosto, e na hora de servir junte-se uma xícara de vinho do Porto.

Caju — Suco de três cajus, duas colheres bem cheias de açúcar, um cálice de gin e sifon. Serve-se bem gelado.

EM TAFETA' LISTRADO



Linda blusa inspirada nos modelos da primeira metade do século e destinada a ter grande aceitação na presente temporada. É uma criação de Dorothy Korby, em tafetá listrado. Usada com gravata branca. Pequenos botões abotoam a blusa e um deles prende a gravata. (Trans World).

Que será
sua filha
quando
crescer?



Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

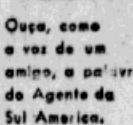
Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interesse pende para certas matérias; nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os primeiros indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumprir-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter sempre ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1875

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____



Que, como a voz de um amigo, o agente da Sul America.

12 8888-1 3

CASACO DE CORTE BEM AMPLO



Ohrbach — elegantíssimo casaco de corte bem amplo, com pespontos em diagonais seguindo o corte das mangas. (Trans World).

SAIBA ESCOLHER LEITE

Consuma somente leite pasteurizado. A pasteurização do leite evita a possível transmissão de moléstias pelo mesmo.

Não consuma leite de cabra não pasteurizado pois constitui grave perigo a sua saúde pelas doenças que pode transmitir.

Ao comprar leite verifique:

Se o frasco estava guardado no refrigerador. Se a tampa do frasco não apresenta sinais de violação.

Se a data obrigatoriamente gravada na tampa corresponde a do dia da compra.

FESTA BENEFICENTE

Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede do Centro Social Brasileiro, a Avenida Ipiranga, 961, I.ª sobrela, um festival musical, dançante e literário, em benefício das crianças pobres. Para esse festival foi organizado um ótimo programa.

oferece

Mod. 1183 - Em legítimo Fibraz, Patent, Cuda Popular, preço Cr\$ 188.	Mod. 3011 - Com mocho simples e sem parafusos Cr\$ 574.	Mod. "Loid Bar" - Em legítimo Fibraz Cada peça Cr\$ 208.
Mod. "Primo" - Popular, preço Cr\$ 312.	Cadeirinha "Marcelo" - Popular, preço Cr\$ 156.	Cadeirinha "Primo" - Em legítimo Fibraz 1.000.

Móveis de Cama da Índia, Fibraz, Celobraz e Vime Patentados.

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gds.) Fone 34-6252

Cama da Índia de Cr\$ 800, a Cr\$ 2.000.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

CONHECIMENTOS PRATICOS E INDISPENSÁVEIS PARA SE PODAR RACIONALMENTE A VIDEIRA

Entre os diversos sistemas de poda curta o de cordão esporonado é o mais utilizado — Escolha da época de podar em função do clima da região — Vantagens da poda tardia em nosso Estado — O tipo da poda a executar em determinada variedade é indicada, geralmente, pela própria videira — Técnica na confecção do cordão esporonado

A videira, como todas as plantas hibernais ou de folhas caducas (macieiras, pereiras, ameixeiras etc.), devem ser podadas no período de repouso fisiológico, isto é, quando perde toda a folhagem, tomando um aspecto de galharia seca. Dentro desse período a poda deve ser feita mais tarde ou mais cedo, de acordo com as condições climáticas reinantes na região, onde a videira é cultivada. Assim é que nas regiões de clima exclusivamente frio a poda deve ser feita tardiamente para evitar os efeitos das geadas.

Nos climas quentes, onde não há o perigo da geada, a poda pode ser feita mais cedo, no início do período de repouso. Em geral, para o Estado de São Paulo, a poda tardia (agosto), é sempre preferível, porque a videira fica provavelmente livre das geadas hibernais, mesmo que estas cheguem tarde. De fato, o atraso da poda atrasa a abertura das gemas, evitando assim que as geadas as queimem. E mesmo que as geadas tardias apareçam, o que é muito comum em nosso Estado, queimando a brotação nova, os prejuízos são relativamente insignificantes, dado o pequeno tamanho dos brotos recém-abertos. A videira não perde a força vegetativa e brota novamente com a mesma intensidade, como se nada houvesse acontecido.

Não se deve entretanto protelar demasiadamente a poda seca (ou poda hibernar), devendo a mesma ser executada antes de as gemas principialem a aumentar de volume, tornando-se boludas. Pois, isto significa ter a videira iniciado o período vegetativo, e



Esta fotografia nos mostra uma videira podada em forma de cordão esporonado, em seu primeiro ano. Observe-se a posição horizontal de ramo, estendido sobre o primeiro fio de arame, com um único ramo ventral de prolongamento. As demais gemas ventrais e as do trato vertical foram cegadas na ocasião da primeira poda (agosto). Desenvolveram somente as gemas dor-

mais produzindo varas de fruto, conforme se observa (janeiro do ano seguinte). No ano seguinte, no mês de agosto, um ano portanto após a primeira poda, faz-se a segunda poda. Consistirá esta poda em reduzir cada galho novo num pedaço de ramo com duas gemas, apenas; ficam assim tantos cordões quantos sejam os galhos nascidos sobre o cordão horizontal.

vel é ponto fundamental na execução da poda. Devemos observar que a mesma variedade varia no seu modo de frutificação, conforme a região onde é cultivada, ora exigindo poda longa, ora querendo poda curta. Outra indicação para o tipo de poda que se deve aplicar, se curta, se longa ou se mista, vem a ser o comprimento dos entrenós da videira. Geralmente as variedades de entrenós curtos requerem poda curta. Parece haver uma correlação estreita entre a umidade do clima e o comprimento dos entrenós da videira; quanto mais úmido é o clima, maiores são os entrenós, e quanto mais seco, menores são os entrenós. Essas indicações gerais são indispensáveis para proceder-se às podas hibernais ou secas, e devem ser observadas na prática.

DIVERSAS FORMAS OU SISTEMAS DE PODAS

As principais formas de podas curtas são: em forma de taça, pirâmide, leque e "cordão esporonado". Destas apenas a última nos interessa. Entre as formas de poda mista podemos citar a de "Guyot" — simples ou dupla, e a Casenave. As principais sistemas de poda longa são: poda Sylvoz e poda em raio. A poda em latada pode ser curta, longa ou mista dependendo isto do modo de frutificação da variedade vitícola.

TECNICA EMPREGADA NA CONFEÇÃO DO CORDÃO ESPORONADO

O cordão esporonado duplo e superposto

Entre as formas de poda curta, o sistema de "cordão esporonado" é o mais utilizado. Para executar esta forma curva-se, no fim do segundo ano, o galho mais robusto, dispondo-o horizontalmente sobre o primeiro fio de arame, tendo-se o cuidado de cegar as gemas da parte vertical anterior, assim como as da parte horizontal, voltadas para a terra (gemas ventrais do cordão), deixando-se apenas a última gema ventral para prolongar o cordão horizontal nos anos seguintes.

(Conclui na 19.a página).

Combate à requeima ou entomosporiose do marmeleiro

MEDIDAS GERAIS ACONSELHADAS PARA EVITAR O APARECIMENTO DA DOENÇA — PULVERIZAÇÃO COM CALDA SULFOCALCICA

O inverno é a época propícia para se dar combate a uma das doenças mais serias do marmeleiro.

Trata-se da "Requeima" ou Entomosporiose, doença causada por um fungo denominado "Entomosporium maeulatum" que não só tem ocasionado sérios prejuízos a algumas regiões produtoras, mas também pode ser responsável pelo completo desaparecimento das variedades locais do país.

Estado houve em que o marmelo desapareceu por completo dos mercados de frutas, a ponto de as fabricas que o industrializavam terem sido forçadas a importar-no na forma de pasta para a fabricação de marmelada.

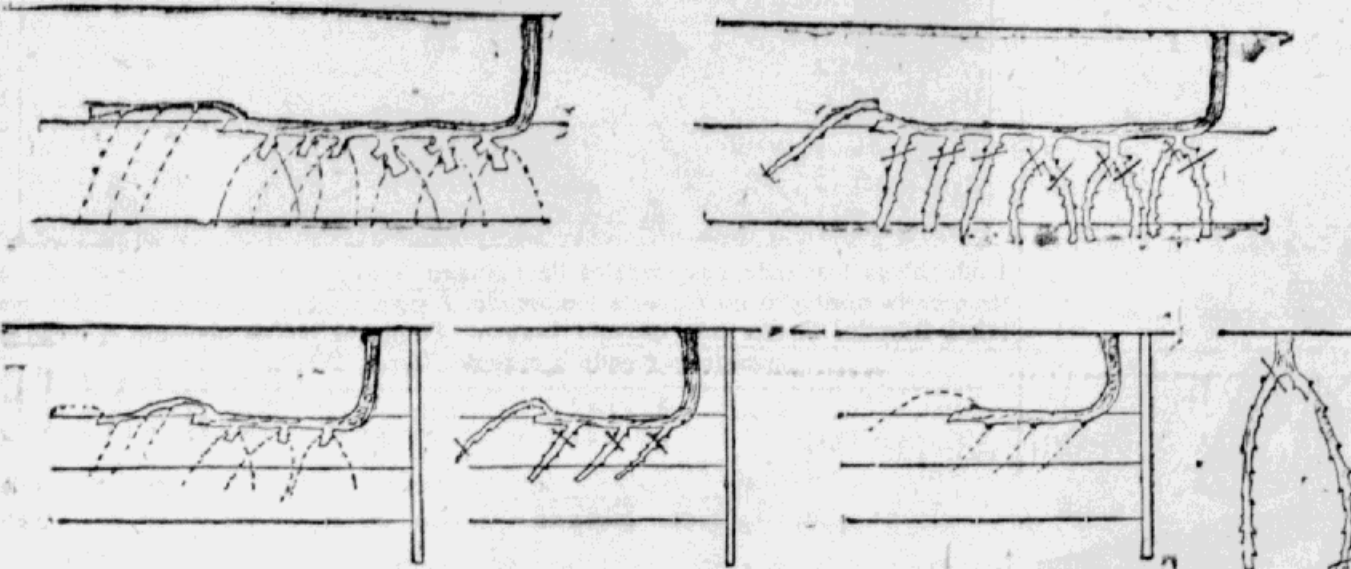
Exemplo dessa afirmativa tivemos no Rio Grande do Sul. No sul de Minas, a produção chegou a cair de mais de um milhão de quilos em 1932, para pouco mais de dez mil quilos, em 1938.

Para controle de tão grave doença é aconselhado no inverno, usar-se as seguintes normas:

1. — Podar as plantas, procurando eliminar os galhos secos, os rebentos que saem na base dos pés, os galhos deformados, etc., com a preocupação de que os marmeleiros tenham a forma de pequena árvore.

2. — Logo depois da poda, pulverizar as plantas com calda sulfocálcica, a 32 graus Bé, na proporção de um litro de calda concentrada para 8 de água. Como substitutos comerciais podem ser usados "Pó sulfocálcico Du Pont", "Sulfocal", "Sulfocálcico Merino", etc.

Na primavera até a nova frutificação, outros tratamentos serão necessários, em intervalos de 25 a 30 dias.



CORDÃO ESPORONADO

qualquer intervenção como o é a poda, seria prejudicial.

PODA SECA E PODA VERDE

Denominamos poda seca ou hibernar para distinguir da poda verde, que tem o mesmo objetivo que a precedente, com a diferença que, enquanto a primeira é feita durante o repouso hibernar e se amputa a parte seca da planta, a verde, entretanto, se lhe aplica à parte verde, e isso somente durante o período vegetativo da videira.

ESCOLHA DE VARAS PARA LENHO E VARAS DE FRUTIFICAÇÃO

Em qualquer tipo de poda da videira, deve-se ter sempre em mira: a) procura de boas varas, bem localizadas, que se deixarão para produzir os ramos fortes do ano futuro — as varas vegetativas ou varas; b) escolha de varas para produção de frutos no ano em curso — chamam-se varas para fruto ou varas de frutificação.

PODA CURTA, LONGA E MISTA

A poda chama-se curta, quando a porção de galhos que fica tem duas, três ou quatro gemas ou olhos, no máximo, sendo conhecida também como "poda de pouca" ou "esporão".

A poda é dita longa quando a parte do galho que fica tem mais de quatro gemas, geralmente oito gemas ou olhos, caso este em que o ramo que fica toma o nome de "vara comprida"; neste processo

de poda, pelo menos uma parte do galho deve funcionar como vara para lenho e, para esse fim deve adaptar-se a parte ascendente ou a parte básica do galho. Pode mista é aquela em que na mesma videira, ficam esporões e

varas compridas para fruto. O (até a quarta gema), deve-se-lhes aplicar a poda curta.

Para as variedades cuja frutificação se inicia da quarta gema em diante, a partir da base do galho, a poda indicada é a longa.

Este conhecimento indispensa-

IMIGRANTES ITALIANOS PARA A LAVOURA DO ESTADO

Pelo "Castel Verde" chegaram a Santos trinta famílias, num total de 250 pessoas, destinadas à agricultura do Estado — Em plena ação a Hospedaria de Imigrantes, do Governo do Estado

Está a lavoura do Estado colhendo os frutos resultantes do acordo celebrado entre os Governos da Itália e do Brasil, segundo o qual o nosso país absorverá alguns milhares de imigrantes de procedência peninsular. Ainda ontem, deram entrada no porto de Santos, a bordo do vapor "Castel Verde", trinta famílias de imigrantes italianos procedentes da região dos Abruzzos, num total de 250 pessoas acolhidas pela Comissão de Seleção de Imigrantes, com sede em Roma, entre cujos componentes, figura o técnico da Secretaria da Agricultura, engenheiro-agrônomo sr. Renato Azzi.

O "Castel Verde" atracou pela manhã no Armazém 16, vindo os imigrantes para esta capital, em trem especial. Ficaram alojados na Hospedaria Visconde de Parnaíba, onde receberam os primeiros cuidados das autoridades es-

taduais. Amanhã, possivelmente, seguirão para o interior do Estado.

O aludido acordo, ratificado pelos Parlamentares dos dois países interessados e que data de há dois anos apenas, fixou normas sobre o recrutamento, seleção, transporte, distribuição e condições de vida e de trabalho dos imigrantes, ao mesmo tempo que se concederam facilidades para a sua saída da Itália e consequente entrada em nosso país.

Com a fase executiva do acordo, conforme ressaltou o ministro Carlos Alves de Sousa, coincidiu, de outra parte, o início das atividades do Comitê Intergovernamental dos Movimentos Imigratórios da Europa, do qual o Brasil faz parte.

O objetivo do referido Comitê consiste em tornar possíveis os movimentos migratórios que não se efetivaram — por falta de recursos financeiros das partes interessadas — sem assistência internacional. A imigração italiana para o Brasil está neste caso, como acentua aquele ministro, e as autoridades federais conseguiram que o Comitê concordasse em pagar o transporte das famílias dos imigrantes (à base de cinco pessoas por unidade familiar), ficando apenas o transporte do chefe de cada família por conta do Governo Central.

Nestas condições, a vinda de imigrantes italianos para o Brasil acarretará apenas pequena despesa para os cofres nacionais e mínima parcela nos cofres estaduais, a de transporte e alojamento, no Estado, isto é, a viagem em território paulista, as acomodações e a alimentação na Hospedaria Visconde de Parnaíba, agora inteiramente em poder da Secretaria da Agricultura, visto que a Escola de Aeronáutica dali se retirou em caráter definitivo, como é do domínio público.

CONDIÇÕES PRE-ESTABELECIDAS PARA A VINDA DE IMIGRANTES DA ITALIA PARA O BRASIL

Como se sabe, regem as cláusulas principais do acordo firma-

da Itália e do Brasil, dispositivos de lei pelos quais nos obrigamos a colocar na lavoura os imigrantes italianos, dentro de determinadas condições, asseguradoras de um padrão de vida e de trabalho estáveis.

Chamada a colaborar com o Governo Central, a Secretaria da Agricultura, vivamente interessada no restabelecimento das correntes migratórias para São Paulo, tomou inicialmente as providências que estavam na sua alçada, promovendo, inclusive, reuniões das quais participaram representantes das nossas entidades de classe e do Governo italiano.

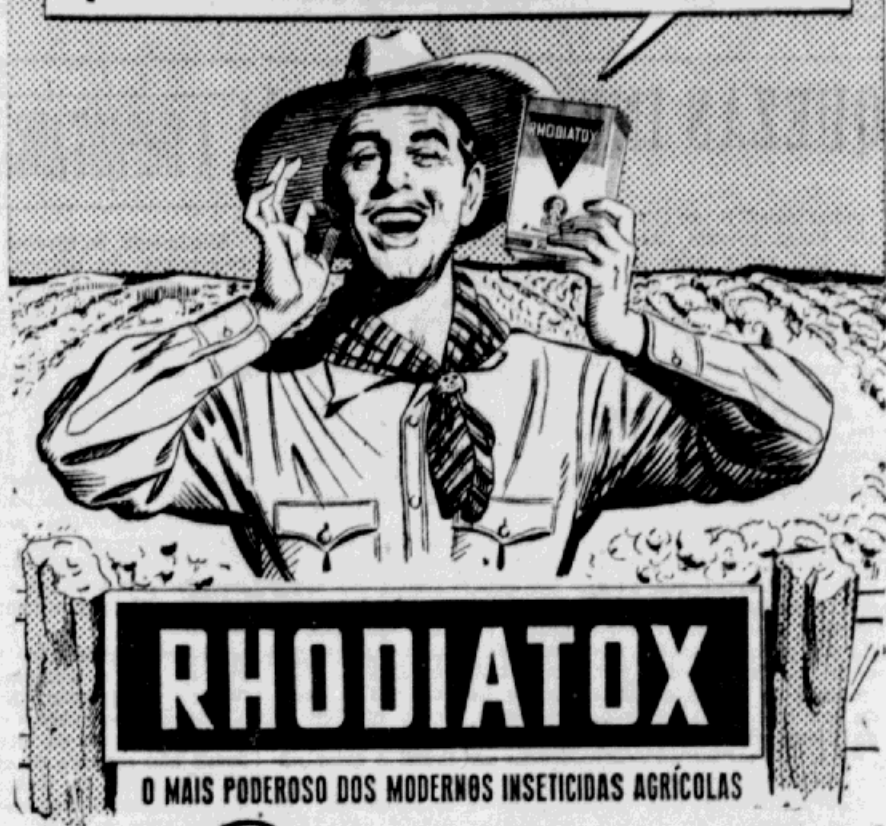
Pode assim a Secretaria da Agricultura, tanto quanto o Departamento de Imigração e Colonização, auscultar o pensamento dos lavradores paulistas, interessados igualmente, de sua parte, em receber a cooperação do braço estrangeiro.

Completando a série de medidas tendentes a proteger a entrada dos elementos italianos e assegurar-lhes colocação nos meios rurais, a Secretaria da Agricultura organizou questionários minuciosos que, preenchidos pelos proprietários agrícolas, foram posteriormente, remetidos, por cópia à Comissão de Seleção de Imigrantes, em Roma.

A razão desses questionários foi ditada pela necessidade de

(Conclui na 19.a página).

É COM ISTO QUE **ALGODÃO** DÁ DINHEIRO!



Rhodiattox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

A marca de confiança TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badur, 119-4.º andar - Caixa Postal, 1329 - São Paulo, S. P.

Farinha de carne - fator limitante do desenvolvimento avícola do Estado

Resultados a que chegaram os técnicos da Subdivisão de Economia Rural — Não se pode fomentar maior produção de aves e ovos sem que se amplie o suprimento da farinha de carne ou de outra fonte fornecedora de proteína animal

No que tange à alimentação a avicultura deixa sempre guida, qual dos alimentos constitui fator limitante de seu desenvolvimento: a farinha de carne ou o farelo e farelho de trigo?

Em número anterior deste boletim — A Agricultura em São Paulo — analisamos o consumo de farelo e farelho pelo nosso rebanho avícola e constatamos que a importação de 129.464 toneladas de trigo, ou seja, a importação de 23,1% do total importado em 1951, já seria suficiente para abastecer os produtores com esse alimento, uma vez que o seu emprego fosse feito adequadamente pelos agricultores, isto é, que entrasse nas rações numa porcentagem de 20%.

Com esses cálculos comprovou-se que o problema desse alimento resumia-se numa questão de preço, pois a procura e o consumo desse alimento é agora muito elevado devido aos preços baixos que estimulam os criadores a aumentarem o seu emprego nas rações. Quanto à farinha de carne, o problema já se nos apresenta diferente, conforme levantamento que passamos a apresentar.

No período de 1940-51 a produção de farinha de carne dos frigoríficos do Estado foi da ordem de 11.685.000 quilos. Em igual período de abate desses estabelecimentos foi de 7.722.174 cabeças. A produção média de farinha de carne por cabeça abatida foi portanto de... 14,5 quilos.

Em 1951 o abate dos frigoríficos que fabricam a farinha de carne foi de 786.480 cabeças e na base acima determinada teremos uma produção de 11.069.600 quilos. Somada a essa produção a quantidade de 1.430.849 importada de outros Estados totalizamos um disponível de 12.500.449 quilos. E' bem verdade que há uma evasão para os Estados limítrofes e de preferência para o Distrito Federal. Falta-nos elementos para medir essa quantidade, mas, para reforçar o nosso raciocínio, podemos admitir que toda essa quantidade seria consumida pelo nosso próprio Estado, e destinada totalmente para a avicultura.

Estimamos, baseados na produção de ovos e distribuição de pintos de um dia, que o rebanho das granjas avícolas do Estado deveria estar em redor das...

3.501.700 cabeças (Boletim de Agricultura n.º 10 — Ano IV).

Admitindo-se que a média da ração ingerida "per capita" por dia, é de 100 grs. e tendo-se como suficiente a inclusão de 8% de

Não se pode fomentar maior produção de aves e ovos sem que se amplie o suprimento da farinha de carne ou de outra fonte fornecedora de proteína animal. A solução deste impasse pode ser resolvida por uma das seguintes medidas:

1.º) — Aparelhamento dos matadouros municipais para a produção de farinha de carne;

2.º) — Importação de farinha de carne;

3.º) — Modificação das rações de modo a substituir a farinha de carne por proteínas de origem vegetal.

(Conclui na 19.a página).

AGORA ELE É

OUTRO HOMEM



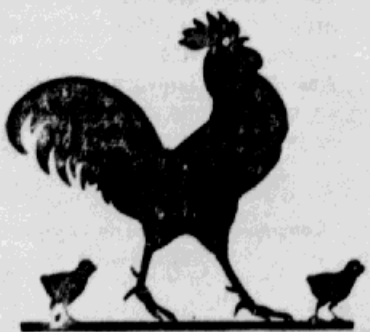
Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguém sofrer como ele sofria antes, esclarece e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"

Estes são os sintomas típicos do amarelão, palidez, falta de apetite, calor na boca do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que as dráguas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomadas de oito em oito dias, resolvem os casos comuns de amarelão ou anquilostomose.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

Excelentes Enxertos de Videiras

V. S. encontrará na firma que ha mais de meio século vem servindo a fruticultura nacional.

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.

Caixa Postal 48 — LIMEIRA — Estado de São Paulo

LISTAS E FOLHETOS GRATIS

AGRICULTURA E PECUARIA

O arrancamento e a queima dos restos de cultura algodoeira são obrigatórios por lei

Inumeras pragas do algodão são abrigadas por ele mesmo, que assim atravessam de uma safra para outra — Obediência à lei em benefício do próprio lavrador

Já está demonstrado que o combate às pragas constitui fator decisivo na produtividade do algodoeiro. Entretanto, todos os anos, com maior ou menor intensidade, as pragas continuam a assolar os algodoeiros, adotando-se como medida de defesa a pulverização com inseticidas. As medidas profiláticas são sempre recomendadas. Raro o cotonicultor que exerce a rotação da lavoura, e ainda mais raro aquele que faz o arrancamento e a queima dos restos de cultura algodoeira. Esta é uma das medidas profiláticas de grande importância, de vez que a totalidade das grandes pragas dessa malvaceia se abriga nos restos de cultura, nos capulhos, galhos, hastes e raízes e, através, de um ano para outro, protegida pela própria planta.

Infelizmente esta medida não tem sido cumprida pela grande maioria dos cotonicultores, razão porque as infestações, entre lavradores desatentos, cada vez mais agravadas e intensas, tem comprometido suas lavouras. E é o que se observa atualmente. Os cotonicultores, dados os preços atuais do algodão ou então em virtude de baixa produtividade, ficam esperando pela "reforma", isto é, a produção dos pontos.

E isto vai até as proximidades da época de plantação, com reais prejuízos das futuras plantações que serão inevitavelmente acometidas pelas pragas (principalmente

mento de Defesa Sanitária Vegetal).
A lei, como se vê, é clara. Terminada a colheita, o lavrador deve, imediatamente, proceder ao arrancamento das plantas, juntando-as em montes, para queimadas quando estiverem bem secas. O arrancamento das plantas pode ser feito com arado, enxada ou qualquer instrumento especializado. As plantas não devem ser cortadas a foice, como fazem muitos lavradores, porque ficariam no solo as raízes e a parte do caule do algodoeiro, que serviriam de abrigo às pragas.
Se o lavrador repeli a cultura no mesmo terreno, limpo nessas condições, é certo o ataque das pragas. O serviço de arrancamento e queima das plantas deve, portanto, ser perfeito, para impedir que certas pragas do algodoeiro se multipliquem e venham logo no início da cultura do ano seguinte, atacar as plantas ainda novas.

Imigrantes italianos para a lavoura...

(Conclusão da 18.ª página)

conhecimento prévio, que deveriam ter as partes interessadas de um lado, os fazendeiros, desejando conhecer a qualidade, credo político, etc., do trabalhador italiano; de outro lado, os imigrantes, antes de deixarem a Itália, deveriam estar a par das condições de trabalho que aqui lhes eram oferecidas.

MANIFESTA-SE O VICE-CONSUL DA ITALIA

Para a consecução desse objetivo de primordial importância, colaborou com as autoridades estaduais o representante da Itália em São Paulo, vice-consul Luigi Martelli. Em companhia de fiscais do Departamento de Imigração e Colonização de São Paulo, especialmente designados para tal missão, teve a exata oportunidade de visitar, no interior do Estado, numerosas propriedades agrícolas, nas quais os colonos italianos serão colocados. Regressando a esta capital, teve expressões como estas, a respeito do trabalho desenvolvido pela Secretaria da Agricultura, através do Departamento de Imigração e Colonização:

"De um modo geral, considero com uma satisfação que o critério adotado para a seleção das Fazendas, não somente corresponde às condições mínimas previstas, mas que o mesmo foi emanado de um alto senso de responsabilidade e de grande capacidade."

MAGNIFICO O BRACO ITALIANO

Quanto à eficiência do braco italiano, o engenheiro-agronomo Francisco Renato Azzi, ora na Itália, em correspondência para aqui enviada, teve as seguintes referências, não só em relação ao trabalhador da lavoura, mas também aos que se dedicam a outros misteres. E o testemunho de vista do nosso representante na Comissão de Seleção de Imigrantes que, no desempenho dessas funções, vem acompanhando a atuação dos penitenciaristas nas várias atividades a que se dedicam.

FASE EXPERIMENTAL

Todavia, é evidente que estamos em fase experimental, visto que se agora, após prolongado hiato, começamos a receber as primeiras levas de colonos italianos, sob regime de imigração dirigida. A sua fixação em nosso território, neste novo surto imigratório que se processa sob os melhores auspícios, está dependendo, obviamente, da capacidade de adaptação que revelarem, no que diz respeito ao meio e às condições de trabalho com os empregadores.

Não devem, contudo, subestimar razões para temores. Contam-se por milhares os exemplos passados de imigrações que se efetivaram entre nós, em caráter permanente, e, contudo, não conseguiram obter os resultados desejados, devido a fatores diversos, como a falta de adaptação, a falta de interesse, a falta de organização, etc.

A põe no ano seguinte (segundo ano) consistirá em reduzir cada galho novo (distante entre si de 25-30 cms.) num pedaço com oiras gemas, apenas; ficam assim tantos esporos quanto seções dos nascidos. Assim, com este ano, o plantio do cordão horizontal, fazemos para o primeiro cordão. Cegamos as gemas ventrais (voltadas para o solo), encurtando-as, deixando apenas a última gema ventral, com o objetivo de prolongar, se isto for necessário. De maneira que, na próxima frutificação, teremos dois ramos para fruto, em cada esporo. No ano seguinte (terceiro ano), cortar-se-á o ramo superior, deixando o outro ramo apenas com duas gemas, em forma de esporo. Os galhos nascidos das gemas dorsais do cordão horizontal de prolongamento não reduzidos a esporos com duas gemas.

Assim continua-se o processo de maneira a ter sempre esporos bifurcados, sobre o cordão horizontal, por ocasião da poda e duas varas de frutos na época de frutificação. Pode-se renovar o cordão periodicamente, com intervalo de diversos anos, deixando um esporo na parte vertical, do qual deverão sair os galhos formadores do novo cordão, quando o primeiro, por ser velho ou comprido em demasia, ou ainda, desequilibrado, não presta mais.

O cordão esporonado pode ser duplo, caso este em que desenvolvem opostamente dois ramos horizontais, estendidos sobre o fio.

O cordão esporonado pode ser superposto, caso este em que se desenvolvem diversos ramos, horizontalmente, em alturas diferentes, a partir do trato vertical da videira.

podem ser satisfeitas as solicitações dos lavradores paulistas.

IMIGRANTES EM DEMANDA DO BRASIL

Além das trinta famílias chegadas ao nosso Estado, estão a caminho do Brasil outras levas de imigrantes. O destino dessas primeiras famílias é o seguinte: União I, no Estado de São Paulo, 10 famílias; Fazenda Jambá, do Sr. Henrique Cunha Bueno, em Santa Cruz do Rio Pardo — 10 famílias; Fazenda Solange, do Sr. Ataliba Santos, na mesma localidade — 5 famílias; Fazenda Paraisópolis, do Sr. Ulpiano de Souza, em Iturupina — 5 famílias.

São esperadas, no dia 28 do corrente, pelo vapor "Sestieri", 40 famílias, que se destinam à Sociedade Civil Italiana, em Chavantes — uma família; Fazenda Santa Teresinha, em Chavantes, de propriedade da Sociedade de Agricultura L. Leite Ltda. — 2 famílias; Fazenda Santa Maria, em Chavantes, de propriedade do Sr. Luis Assunção Filho — 2 famílias; Fazenda São José da Várzea Alegre, de propriedade do Sr. Salvador Dias Duarte, em Santa Cruz do Rio Pardo — 6 famílias; Fazenda Santa Lucia, de propriedade do Sr. Alberto Cintra, em Chavantes — 6 famílias; Fazenda São José, de propriedade do Sr. José Antonio Ramos, localizada em Santa Cruz do Rio Pardo — 8 famílias; Fazenda Mandaguai, de propriedade da Cia. Souza Cruz de Café, localizada em Sordelia — 4 famílias.

Pelo vapor "Giovanna C.", esperado em Santos de 5 a 6 de agosto, viajam 30 famílias que serão colocadas, entre outras, na propriedade agrícola do Sr. Mario Botelho do Amaral.

O PEÃO

RETIREIRO

Esta designação é reservada para o peão que vive afastado do curral da fazenda, tendo sob sua responsabilidade um pequeno número de vacas leiteiras. Faz trabalho individual e só recebe ajuda de sua família, mulher ou filhos. Sabe lidar com os animais, mas quando adoece algum, sempre manda chamar o vaqueiro para orientá-lo a respeito do tratamento.

DARWIN DE REZENDE ALVIM

Zootecnista

PEÕES DE COMITIVA

São assim chamados os homens que conduzem o gado nas estradas em demanda aos centros consumidores (estações de estrada de ferro, matadouros, etc.). De acordo com o trabalho que executam, são chamados de "capangas de comitiva", e são sempre um peão muito experiente, conhecedor das manhas do gado e capaz de contar, sem erro, todo o rebanho que passe por uma porteira.

CAMPEIRO

O peão de pasto, mais afeito à vida com o gado de corte. Não pode nem deve ser homem estouvado, barulhento, abertamente violento, porque essas maneiras espantam e amedrontam o gado. Seu trabalho é importante. Examina os pastos, verifica a integridade das cercas e tapumes, distribui o sal no cocho, trata os animais doentes, e é dele que depende, em grande parte, o bom ou mau resultado na exploração de qualquer rebanho mantido em extensas pastagens. Deve, como qualidade excepcional, possuir acurado espírito de observação, capaz de notar a falta de determinado boi branco embora todo o rebanho se componha de bois brancos.

O campeiro só anda a cavalo e esta é outra sua característica. Prefere os animais bem ajazados, e até mesmo enfeitados. Nunca dispensa o cavalo para o seu serviço.

VAQUEIRO

Este é o peão de curral, trabalhador, geralmente, com o gado leiteiro, e dispensando o cavalo para as lides de campo. Deve ser homem calmo. O indivíduo obrigado a trabalhar com o gado de curral, precisa, também, ter grande senso de observação, de modo a perceber logo a primeira manifestação de mudança nos hábitos ou no aspecto dos animais sob sua guarda. Ele tem de reunir várias qualidades: — ser um bom ordenador, saber medicar o animal, controlar a alimentação dos bezerros, e, principalmente, saber que os animais de leite não podem ser tratados com violência, apancadas, ou com berros e correias.

DOMADOR E ACERTADOR

São os especialistas em dominar os animais chucros. Um bom domador deve vencer o animal sem brutalidade e sem força-los aos tradicionais corcovos. Seu trabalho consiste, apenas, em fazer com que o animal se habitue ao acate arreado. O trabalho de amestramento é feito por

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(CAISSE GENERALE DE PRETS FONCIERS ET INDUSTRIELS)
Matriz: PARIS (França) — 6 & 8 BOULEVARD HAUSMANN
Agência: S A O P A U L O — Rua Senador Feijó, n.º 176
(Carta Patente N.º 439, de 13/12/1946)

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1952
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	9.000.000,00
Em moeda corrente	357.637,30	Aumento de capital	9.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	1.390.988,40	Fundo de reserva legal	825.799,70
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	350.000,00	Fundo de provisão	1.900.000,00
Em outras espécies	2.093.625,70	Outras reservas	7.720.463,00
			19.446.262,70
B - REALIZAVEL		G - EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	11.980.040,20	DEPOSITOS	
Empréstimos em C. Corrente	2.889.215,80	a vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	1.172.728,70	de Poderes Públicos	—
Letras a receber de C. Propria	1.120.721,00	de Autarquias	—
Agências no País	301.777,60	em C/C Sem Limite	6.985.761,00
Correspondentes no País	—	em C/C Limitadas	—
Agências no Exterior	—	em C/C Populares	—
Correspondentes no Exterior	—	em C/C Sem Juros	—
Outros valores em moeda estrangeira	—	em C/C de Aviso	—
Capital a realizar	870.268,30	Outros depósitos	6.985.761,00
Outros créditos	18.334.751,60	a prazo:	
		de Poderes Públicos	—
Imoveis	20.055.918,60	de Autarquias	—
		de diversos	—
Títulos e valores mobiliários:		a prazo fixo	3.917.483,60
Apólices e obrigações federais	—	de aviso prévio	—
Apólices estaduais	1.059.649,20	Outros depósitos	—
Apólices Municipais	4.606.600,00	Letras a Pagar	3.917.483,60
Ações e Debenturas	5.666.240,20		
Outros valores	44.056.919,40		
			10.903.244,60
C - IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Edifício de uso do Banco	—	Títulos redescatados	—
Móveis e Utensílios	827.217,90	Obrigações diversas	—
Material de expediente	83.045,20	Letras a Pagar	7.000.000,00
Instalações	210.263,10	Letras Hipotecárias	—
		Agências no País	—
D - RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no País	—
Juros e descontos	26,30	Agências no Exterior	6.550.243,10
Impostos	26.460,00	Correspondentes no Exterior	—
Despesas Gerais	1.105.793,50	Ordens de pagamento e outros créditos	2.723.322,60
		Dividendos a pagar	16.273.565,10
			27.176.809,70
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H - RESULTADOS PENDENTES	
Valores em garantia	13.003.762,60	Contas de resultados	1.575.015,80
Valores em custódia	—	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos a receber de C. Alheia	251.244,70	Depositantes de valores em gar. e em custódia	13.003.762,60
Outras contas	5.776.677,00	Depositantes de títulos em cobrança:	—
		do País	251.244,70
		do Exterior	251.244,70
		Outras contas	5.776.677,00
			19.031.684,30
			67.229.772,90

DR. JULES P. M. LAPP

Gerente da Agência

RINALDO CEGAL

Contador — C.R.C. 7.124

OPERARIOS PARA A INDUSTRIA

São ainda esperados nesta Capital, pelo vapor "Provence", a 23 do corrente, 19 famílias, que se destinam às indústrias paulistas, visto tratar-se de operários especializados.

COMO OBTER MAIOR RENDIMENTO DE UM REPRODUTOR BOVINO

Um ponto de real importância na reprodução e que reflete de modo significativo no aproveitamento dos reprodutores é o número de vacas destinadas a cada touro. É verdade, como podem afirmar os criadores, o fato de que um reprodutor que serve a

um número excessivo de fêmeas, perde em pouco tempo o seu poder fecundante, acarretando as vezes certas alterações nos órgãos geradores de células sexuais. Tratando-se de criação extensiva, em que o macho fica solto com um número de vacas em excesso, só após um determinado tempo é que o criador perceberá que a sua utilização não está sendo suficiente.

É necessário, por isso, que se leve em conta a capacidade dos touros para que não se tenha a surpresa de uma produção antieconômica. O número de fêmeas que deve ser destinado a cada touro varia de 40 a 80 dependentemente dos processos de cobertura: a) em curral e a mão.

Atualmente a inseminação artificial está ocupando um lugar de destaque nos processos de reprodução, elevando bem alto o número de fêmeas que um único touro poderá servir. Assim, um touro com apenas uma ejaculação, isto é, com o material fecundante fornecido em um sêmen, pode enxertar de 10 a 50 vacas.

Já é fato conhecido, que um touro só procura cobrir uma vaca quando ela está "corrida" ou em "cio". O "cio", que é denunciado pelos sinais exteriores já conhecidos de todos os criadores, é justamente o período correspondente à ovulação. Somente quando a vaca estiver em ovulação, isto é, o seu ovário produzindo óvulos, será possível a fecundação. Convém dizer, será possível, também, um bom domador seja também um bom acertador.

Este é o peão de curral, trabalhador, geralmente, com o gado leiteiro, e dispensando o cavalo para as lides de campo. Deve ser homem calmo. O indivíduo obrigado a trabalhar com o gado de curral, precisa, também, ter grande senso de observação, de modo a perceber logo a primeira manifestação de mudança nos hábitos ou no aspecto dos animais sob sua guarda. Ele tem de reunir várias qualidades: — ser um bom ordenador, saber medicar o animal, controlar a alimentação dos bezerros, e, principalmente, saber que os animais de leite não podem ser tratados com violência, apancadas, ou com berros e correias.

CULTURA DO RABANETE

Variedades mais indicadas — Solos preferíveis — Sementeira e ciclo vegetativo — Preparo dos canteiros — Modo de semear — Quantidades de sementes — Tratos culturais e colheita

As melhores variedades de rabanete, indicadas para cultivo em nosso Estado são: Rabanete redondo vermelho, Rabanete redondo branco, Rabanete redondo branco, Rabanete branco, etc., todos se adaptam a solos diversos, sendo preferido para o consumo sob forma de saladas ou aperitivos.

SOLOS MAIS INDICADOS
Solos leves, soltos, ricos em matéria orgânica em estado de pronta utilização, são os preferidos. Com isto não queremos dizer que o rabanete não se adapte aos demais solos que, bem preparados e convenientemente estercoados, se prestam tão bem para o cultivo como os acima indicados.

EPOCA DE SEMEACAO
A sementeira pode ser feita a qualquer época do ano, preferivelmente de fevereiro a setembro. Na época das chuvas o solo fértil e úmido, dado o apodrecimento de que é acometida a raiz quando plantado em baixadas. Na hipótese de se semear em terrenos baixos e encharcados, caso não se disponha de outro local melhor, é necessário fazer o canteiro bem alto para drenar o excesso de umidade.

verdade os que afirmam tal coisa. Os produtos já obtidos por meio da inseminação mostram que são iguais ou talvez mais fortes do que os produzidos naturalmente. A inseminação artificial, sendo adotada em todo o mundo com excelentes resultados, contribuiu para o aumento da produção de carne, leite, lã, trabalho etc. Na Inglaterra, Estados Unidos, na Rússia, na Dinamarca, enfim, em todos os países de pecuária avançada, a inseminação vem ocupando um lugar de destaque, demonstrando ser um dos fatores importantes tanto na melhoria dos rebanhos como no setor econômico.

Nos Estados Unidos, durante o ano de 1950, foram fecundadas artificialmente cerca de 2.800.000 vacas, patentando esse número a difusão que o novo processo de reprodução tem tido naquele país. A Secretaria da Agricultura, por meio do seu Departamento de Produção Animal, está fazendo uma campanha educativa no sentido de ampliar a rede de centros e postos de inseminação artificial nas diversas regiões do Estado, procurando beneficiar os grandes e pequenos criadores, fornecendo sementes de ótimos reprodutores para o melhoramento genético de seus rebanhos. Os centros já existentes muito já vêm fazendo e provando o seu sucesso, a eficiência do método.

IRRIGACAO
Na época da seca deve-se irrigar diariamente; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios, devendo-se ter o cuidado de não encharcar o solo.

COLHEITA
Inicia-se aos 20 ou 25 dias após a sementeira. As raízes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente aquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo para serem colhidas mais tarde. Numa simples inspeção, observe-se a raiz sobre a terra e procure a raiz, indicando ponto de colheita.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Vingança dos Piratas — Jean Peters e Louis Jourdan — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Expoentes da Musica — Jascha Heifetz — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Vingança dos Piratas — Louis Jourdan e Debra Paget — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Vingança dos Piratas — Jean Peters e Debra Paget — Proib. 14 anos — B. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Vingança dos Piratas — Louis Jourdan e Jean Peters — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 13.45 horas: A Volta de Pancho Villa — Cowboys em Desfile — Desde 17.30 horas — Vingança dos Piratas — Jean Peters — A Volta de Pancho Villa — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional.

RADAR

Vingança dos Piratas — Debra Paget e Louis Jourdan — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

As 14 horas: O Conde de Monte Cristo — De Corpa e Alma — As 18 hs.: Vingança dos Piratas — De Corpa e Alma — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional.

TROPICAL

Vingança dos Piratas — Debra Paget — Expoentes da Musica — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde as 14 horas.

RIALTO

As 14 horas: A Volta de Pancho Villa — Dois Caldeiras Ladinos — Proib. 10 anos — Desde 17.15 horas: A Vingança dos Piratas — Louis Jourdan — A Volta de Pancho Villa — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional.

RECREIO

Consueto West Point — James Cagney — Queijo Suíço — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18.40 horas.

PAULISTANO — Missão de Vingança — Alan Ladd — Fantasma do Mar — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Assassino Entre Estrelas — Richard Conte — Caçadores de Fantasma — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 201 — Nacional — As 13.10 horas.

STA. HELENA — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Caminho do Céu — Super nacional — Proib. 10 anos — As 13 horas.

RECREIO — Sangue e Areia — Rita Hayworth — Apêgo à Marinha — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

ROX — Santa e Pecadora — Arturo de Cordova — Se 14 horas: Triângulo de Amor — Proib. 18 anos — Rep. Campos, 59 — Nacional — Desde 18 horas.

VICTORIA — Bucha para Canhão — Gordo e Magro — Nada Além de Um Desejo — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — Agnus Traiceiras — John Wayne — Tarzan na Terra Selvagem — Proib. 10 anos — C. Jornal, 449 — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

OBSTACUL — Morgli, o Menino Lobo — Sobri — Daqui a Cem Anos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL (Só soirée) — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

FILHO DE D'ARTAGNAN — Gloriana e Carlo Ninchi — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

A — O Filho de D'Artagnan — Paolo Stoppa e Carlo Ninchi — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — A partir das 10 horas da manhã.

S. JESU — Vingança dos Piratas — Jean Peters — Ao Cair do Pano — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Vingança dos Piratas — Louis Jourdan — Ao Cair do Pano — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Barreiras de Sangue — John Payne — O Príncipe Pirata — Atual. em Revista — Nacional — A 10 horas.

ASTER — A Sereia e o Sabido — Red Skelton — Rio Sangrento — Band. da Têla — Nac. As 13.30, 17.50 e 29 hs.

YPE — Contos e Lendas — Des. de Walt Disney — Acomp. um compl. — J. Cinemat. Nac. As 13.45 e 19.30 hs.

CATUMBI — Desculpe a Poeira — Red Skelton — A Gloriana de Amar — Not. da Semana, Nac. As 13.30 e 18.45 hs.

S. JORGE — O Filho de D'Artagnan — Carlo Ninchi — Proib. 10 anos — Os Noivos de Mamã — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.45 horas.

EXCELSIOR — A Volta de Pancho Villa — Léo Carrillo — Se Isto é Pecado — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

GUANABARA — As 14, 19 e 21 horas — Conflito Sentimental — Maureen O'Hara — Se 14 horas — Bambi — Not. da Semana — Nacional.

SABARA — Santa e Pecadora — Zully Moreno e Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — J. Cinemat. Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE (Só soirée) — Santa e Pecadora — Zully Moreno — Segredo de Estado — Proib. 18 anos — J. Cinemat. Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Assim Quero Viver — Ferruccio Togliavini — Até Parece Mentira — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES (Só soirée) — Santa e Pecadora — Arturo de Cordova — O Homem de Bronze — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I (Só soirée) — Santa e Pecadora — Zully Moreno — Corsário Maldito — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — (Só soirée) — Santa e Pecadora — Arturo de Cordova — A Volta do Fantasma — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nac. As 13.45 e 18.30 hs.

S. GERALDO — Os Irmãos Corcos — Douglas Fairbanks Jr. — Assim Quero Viver — Proib. 10 anos — Band. da Têla — As 13.45 e 18.50 horas.

Santa e Pecadora — Arturo de Cordova e Zully Moreno — Proib. 18 anos — S. Cinemat. Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida — J. Cinemat. Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Quatro Num Jeep — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Nacional — As 13, 14.45, 16.30, 18.15, 20 e 22 horas.

A HISTORIA DRAMATICA DE UMA MULHER QUE A TUDO RENUNCIOU, PARA A DERROTA DE HITLER!

ODETTE AGENTE 23

NEAGLE HOWARD
GORING USTINOV

IMP. KIE 10 ANOS
ACOMP. COMPL. NAC.

*BANDERANTES *PARAMOUNT *S. CECILIA
*PAULISTA *PIRATININGA *BRASIL
*PARIS *CINEMAR *JUPITER

BELEZA E SELVAGERIA...
ESPLendor E VERGONHA
AMOR E ODIO
UMA HISTORIA DE VIOLENCIA!

Rita Hayworth · Glenn Ford

Carmen

TECHNICOLOR

RON RANDALL · VICTOR JORY · LUTHER ADLER

PROIB. 18 ANOS

*PARATODOS
*POLITEAMA
ACOMP. NAC.

Um filme realista!
A chocante história de uma flor do vício!

ÉCO DO PECADO

MICHAELS · HAAS

18 ANOS

*OPERA
*ALHAMBRA
*MAJESTIC
*ITAMARATI
*NACIONAL
*GLORIA
*REX
*LUX
*POLITEAMA

METRO Rio Goiás

HOJE 12.15 - 2.45 - 6.8 - 10 HS.

NOIVAS do MAL

ANGELA FERNANDES
JOCELINE DU CARMO
A FREGOLENTE
EMILIO CASTELAR

PROIB. 18 ANOS

SESSÃO MATINAL PARA OS GAROTOS:
DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, etc.

ACÇÃO! ROMANCE... BRAVURA!
DUELOS SENSACIONAIS!

os Filhos dos MOSQUETEIROS

TECHNICOLOR

CORNEL WILDE
MAUREEN O'HARA

ROBERT DOUGLAS · GLADYS COOPER

IMP. KIE 10 ANOS · ACOMP. NAC.

*PALACIO *ROSARIO
*FEMERALDA *CRUZEIRO
*CLIMAX *UNIVERSO
*IMPERIAL *SAVOY

*4.ª FEIRA
*PAULISTA *NACIONAL *ITAMARATI
*PARIS *CINEMAR *GLORIA
*REX *JUPITER *CAPITOLIO

O BIRUTA E O FOLGADO - Dean Martin e Jerry Lewis

OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!

ENTÃO, JERRY, TOMAMOS UMAS FERIAS PARA COMEÇAR?

AQUI ESTÁ UM ANUNCIO DE OTIMO LUGAR...

NÃO SERÁ DIVERTIDO AMANSAR PÔTROS E DERRUBAR RÊSES?

E AINDA NOS PAGAM?

Western

Oasis

A JOIA DA CINELANDIA

QUINTA-FEIRA

JOSÉ FERRER
MALA POWERS

Cyrano

de Bergerac

E INAUGURANDO O CINE

BRAZ

RANGEL PESTANA 2079

SOM E PROJEÇÃO SIMPLEX XL

POLTRONAS "CIMO"

Acomp. Compl. nacional

A crítica aplaude unânime!

HA SINCERIDADE NISSO?

HERMINIA SILVA

COLE · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA

"São Paulo está de parabéns. Graças a Luiz Galvão, que depois de longa ausência volta às ribaltas de forma tão auspiciosa, contamos hoje com a renovação de 'HA SINCERIDADE NISSO?', uma revista que tem tudo bem dosado e bem equilibrado."

LUIZ GIOVANNINI — "Diário de S. Paulo".

"Bom, muito bom, melhor que as últimas revistas que temos visto. 'HA SINCERIDADE NISSO?' é um espetáculo agradável."

MATOS PACHECO — "Última Hora".

SANTANA

HOJE as 20.22h.

As 15 horas: VESPERAL ELEGANTE

COLUMBIA PICTURES

JOHNNY WEISSMULLER

A MARCA GORILA

Gail Davis · Kirby Grant · James Griffith

UM SERIADO · REPUBLIC

A VOLTA DE EL ZORRO

3.ª e 4.ª EPISODIOS

A PARTIR DAS 10 HORAS

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ITAMARATI — O Mundo a Seus Pés — David Niven — Tecnicoolor — RKO. — At. Atlântida, 52x28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Degradação Humana — James Cagney — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Têla, 149 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — Herança Maldita — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Têla, 335 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — Ha Um Gato em Minha Vida — Ray Milland — Paramount — Res. da Semana 52x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vagabunda — Leticia Palma — Antonio Badu — Proib. 18 anos — Prog. Barone — C. Atual, 52x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Matinée as 10 hs.

PARATODOS — Flor Silvestre — Dolores del Rio — Proib. 14 anos — Pelmax — F. Jornal, 263x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Degradação Humana — James Cagney — Proib. 14 anos — W. Bros. — Cinema nacional em marcha — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ALHAMBRA — Herança Maldita — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Têla, 334 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. BENTO — Acusação Injusta — Roy Rogers — Foragido da Lei — Proib. 10 anos — A Volta do Zorro — Série — Atual, 108 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Mundo a Seus Pés — David Niven — Tecnicoolor — RKO. — Esp. da Têla, 147 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Mundo a Seus Pés — David Niven — Tecnicoolor — RKO. — Not. da Semana, 52x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Mundo a Seus Pés — David Niven — Tecnicoolor — RKO. — Nof. da Semana, 52x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Ha Um Gato em Minha Vida — Ray Milland — Paramount — At. Atlântida 52x27 — As 13.40, 15.40, 17.50, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatu, 304) — O Mundo a Seus Pés — Tecnicoolor — RKO. — Not. da Semana, 52x27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Ha Um Gato em Minha Vida — Ray Milland — Paramount — At. Atlântida, 52x25 — As 13.40, 15.40, 17.50, 20 e 22 horas — Matinée as 10 horas.

NACIONAL — A tarde: Aventuras de Don Juan — Errol Flynn — Terra de Meus Sonhos — A noite: Degradação Humana — Proib. 14 anos — Dillinger — J. Têla, 333 — As 13.50 e 18.25 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Bode Está Solto — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Mundo a Seus Pés — David Niven — Tecnicoolor — Ito Sim é Que é Vida — At. 105 — Nacional — Desde 14 horas — Matinée as 10 horas.

CLIMAX — O Mundo a Seus Pés — David Niven — Tecnicoolor — RKO. — Marcha da Vida, 396 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O Mundo a Seus Pés — David Niven — Tecnicoolor — Sinbad o Marujo — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 148 — Desde 14.10 horas.

UNIVERSO — Degradação Humana — James Cagney, Proib. 14 anos — Bandeirante do Missouri — J. da Têla, 331 — Desde 13.30 horas.

BRASIL — A tarde: Capitão Blood — Errol Flynn — Brochinho das Arábias — A noite: Degradação Humana — Proib. 14 anos — Mulheres em Minha Vida — Do carvão ao aço — Nacional — As 13.30 e 18.10 horas.

PARIS — A tarde: Aventuras de Don Juan — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Ao Sul de Caliente — A noite: Degradação Humana — Proib. 14 anos — Tachado em Granito — Esp. da Têla, 146 — As 13.50 e 18.25 horas.

CINEMAR — Degradação Humana — James Cagney — Proib. 14 anos — Mulheres em Minha Vida — At. Atlântida, 52x23 — As 13.20 e 18.10 horas.

GLORIA — A tarde: Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Dentro da Noite — A noite: Degradação Humana — Proib. 14 anos — Mulheres em Minha Vida — Marcha da Vida, 392, As 13.40 e 18.20 hs.

REX — A tarde: Dentro da Noite — Proib. 10 anos — Barragem Maldita — A noite: Degradação Humana — Proib. 14 anos — Fôbre Coração — Esp. em Marcha, 423 — As 13.50 e 18.15 horas.

IRIS — O Mundo a Seus Pés — Davis Niven — Corsário Maldito — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — As 13.50 e 18.45 horas.

LUX — A tarde: Ceniilha — Terra dos Meus Sonhos — A noite: Herança Maldita — Sem Ajuda do Céu — At. 104 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

ESTRELA — Ha Um Gato em Minha Vida — Ray Milland — Montanha dos Sete Abutres — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13.20 e 18.10 horas.

JUPITER — O Mundo a Seus Pés — David Niven — Tecnicoolor — King Kong — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 145 — Desde 13.30 horas.

IMPERIAL — A tarde: Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Venus da Praia — A noite: Degradação Humana — Proib. 14 anos — Clime Que Mata — Res. da Semana, 52x11 — As 13.30 e 18.35 horas.

SAVOY — O Mundo a Seus Pés — David Niven — Tecnicoolor — Sinbad o Marujo — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x18 — As 13.30 e 18.30 horas.

ODEON — Sala Azul — Amanhã Será Tarde Demais — Vitorio de Sica — Proib. 10 anos — Dois Palermas em Oxford — J. da Têla, 329 — As 13.50 e 18.45 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: Tres Segredos — A tarde e a noite: Agnus Traiceiras — A noite: Vingador Impiedoso — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 144 — As 13.20 e 18.30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Flor Silvestre — Dolores del Rio — Proib. 14 anos — Desventurada — Not. da Semana, 52x24 — As 13.50 e 18.40 horas.

S. PEDRO — A tarde: A Morte é o Fim — Proib. 10 anos — Meus Sonhos de Juventude — A noite: Um Preço Para Cada Crime — Proib. 16 anos — Escrava da Ambição — At. 107 — Nacional — As 13.25 e 18.50 horas.

S. CAETANO — Amanhã Será Tarde Demais — Vitorio de Sica — Proib. 10 anos — Dois Palermas em Oxford — Res. Semana, 52x22 — As 13.30 e 19 horas.

CANDELARIA — Mascara do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Men Filho — Not. da Semana, 52x28 — As 13.30 e 19 horas.

COLONIAL — A tarde: Inspetor Geral — Roubinal da Broadway — A noite: Degradação Humana — Proib. 14 anos — Terra de Sangue — F. Jornal, 262x15 — As 13.10 e 18.20 horas.

ITAIM — Degradação Humana — James Cagney — Proib. 14 anos — Vontade Indomita — J. da Têla, 332 — As 13.20 e 18.10 horas.

PENHA — Amanhã Será Tarde Demais — Vitorio de Sica — Proib. 10 anos — Marujo Improvisado — J. da Têla, 330 — Desde 14 horas.

S. LUIZ — Aladin e a Princesa da Bagdad — Tecnicoolor — Roubo das Diligencias — Esp. Têla, 142 — Desde 14 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Valécio — Los Rosarinos — Piolin e Pinatti — Adolfo Ozon — 2.ª parte a comédia: "O Marquês de Tererê" — As 15.30 e 20.30 horas.

CASA B. SANT'ANNA DE ELETRICIDADE S.A.

Ata da Assembléa Geral Extraordinária para reforma dos estatutos

Aos vinte e sete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, reunidos em primeira convocação, às vinte horas, na sede social, à Rua Benjamin Constant n.º 187, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito de voto, como tudo se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", a fls. 1, com as declarações exigidas na lei, o Diretor-Presidente da Sociedade, sr. Benedito Servulo de Sant'Anna, assumiu a presidência na forma dos estatutos e, para Secretário, convidou o acionista Nominando Alves de Mello. — Constituída a mesa, o Presidente declarou instalada a assembléa geral extraordinária, que fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 18, 20 e 21, e no "Correio Paulistano", nos dias 20, 21 e 22, do corrente mês. — Disse o Presidente que ia mandar proceder, por meio do Secretário, à leitura da exposição da Diretoria sobre o pedido de renúncia dos srs. membros do Conselho Fiscal — Nominando Alves de Mello, Carlos Pereira, João Simão Machado, e seus suplentes — Carlos Gomes Mortzohin e Vicente Tofalo — e que a Diretoria propunha ainda a reforma dos arts. 5.º, 10.º e 12.º dos estatutos. — Fim da leitura, o presidente submeteu a discussão a proposta para a eleição de novos membros do Conselho Fiscal, para o qual foram indicados os nomes dos srs. Dr. João Brásilense Leal da Costa, Francisco Batista da Costa e Constantino Junqueira com a remuneração de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anualmente para cada um; e para seus suplentes — Antonio Procópio de Araújo Ferraz, Hildebrando de Amaral Paça e Dr. Carlos de Albuquerque, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, e verificou-se que a proposta tivera aprovação unânime e, em seguida foi apresentada a proposta de alteração dos estatutos, nos artigos 1.º, 5.º, 10.º e 12.º, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de Julho de 1952, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 27 de Maio de 1952, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de Julho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CASA B. SANT'ANNA

S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 62.048, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de Julho de 1952, a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 27 de Maio de 1952, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de Julho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

PAIVA FOZ S/A.

COMISSARIA DE DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES

Ata da Assembléa Geral Extraordinária de Paiva Foz S/A. — Comissaria de Despachos e Representações

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 1952, pelas 10 horas, na sede social ao Largo do Tesouro n.º 16 — 9.º andar — nesta Capital, reuniram-se os srs. acionistas em Assembléa Geral Extraordinária, legalmente convocada. — Acheando-se presentes os acionistas que assinaram o livro de presença respectivo, o sr. presidente deu conta aberta a sessão. — Tendo sido publicado nos jornais Diário Oficial do Estado, Diário Popular e "Correio Paulistano", cuja ordem do dia era: 1.º) — Reforma dos Estatutos Sociais; 2.º) — Assuntos diversos. — Considerando instalada de acordo com a lei, a Assembléa Geral Extraordinária para tratar da respectiva Ordem do Dia, o diretor Presidente, pediu que se designasse um dos srs. acionistas para presidir a sessão. Por indicação do sr. Walter Pinto foi aclamado o próprio Dr. Antonio de Paiva Foz para presidir a mesa, convidando este por sua vez, o sr. Walter Pinto para secretariar os trabalhos. — Dirigindo-se aos srs. acionistas o sr. presidente declara que tendo a Diretoria verificado a necessidade do aumento do Capital Social em virtude do crescente desenvolvimento dos negócios da Sociedade, dirigiu-se ao Conselho Fiscal, propondo o referido aumento, ficando assim o Capital Social do total de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) sendo aprovados para o projetado aumento de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) a quantia total de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) que constituem os Fundos de Reserva e Provisão, sendo que desta maneira os srs. acionistas receberão novas ações em número igual às que já possuem com o pagamento único de 10% (dez por cento) do valor nominal. — Esta proposta recebeu do referido Conselho Fiscal o seguinte Parecer: — "Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal de Paiva Foz S.A. — Comissaria de Despachos e Representações, hoje reunidos na sede social ao Largo do Tesouro n.º 16 — 9.º andar — tendo tomado conhecimento da representação da Diretoria daquela sociedade sobre a conveniência do Capital Social de ser elevado para Cr\$ 3.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) e de Previsão de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), o total dos Fundos de Reserva e de Provisão de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) devedo portanto os srs. acionistas pagarem apenas 10% (dez por cento) do valor nominal das ações recebendo número igual de novas ações, privo esta a Assembléa Extraordinária a se reunir em breve, e após terem estudado a referida representação, vêm pelo presente dar o seu parecer favorável a mesma em todos os seus itens. — São Paulo, 19 de abril de 1952. — (assinados) Com. Antonio Silva Parada — José Glanville — Dr. Heliodoro Capote Valente". — Em virtude do aumento do Capital Social, agora proposto, para a reforma do art. 5.º dos Estatutos Sociais, a ser: — "Art. 5.º — O Capital Social é de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) totalmente realizado, dividido em 2.000 ações (duas mil) ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma". — Posta a votação para o aumento do Capital e consequentemente a reforma do art. 5.º foram ambas unanimemente aprovadas. — A seguir o sr. presidente comunica à Assembléa que achando-se vago o cargo de diretor secretário, pelo falecimento do antigo diretor, sr. Ataliba de Sousa Freire, em sessão de Diretoria, e de acordo com os Estatutos Sociais, convida para aquela vaga o antigo auxiliar da Filial de Santos, sr. Vicente Italo Colasanti, brasileiro, maior, solteiro, residente em Santos, à rua Blencourt n.º 147, a contar do próximo dia 1.º de junho isto como justa promoção pela dedicação e zelo demonstrados, pedindo à Assembléa para ratificar este ato da Diretoria, e considerando o referido sr. devidamente empossado naquele cargo a contar do dia 1.º de junho de 1952, até 31 de dezembro de 1952, vencimento do mandato da atual Diretoria, e com os mesmos honorários do diretor falecido. — Postos a votação, foi esse ato da Diretoria unanimemente ratificado e considerando o devidamente empossado. — Nada mais havendo a tratar e como ninguém pediu a palavra, levantou-se a sessão a fim de ser lavrada a presente ata e logo em seguida reabriu-se o sr. secretário procedendo a leitura desta que vai assinada por todos os presentes, encerrando-se às 12 horas precisas.

Dr. Antonio de Paiva Foz — Presidente da Mesa.
(a) Hildebrando Pontes
(a) Estanislau Tamoilevicius
(a) Manoel Francisco Foz
(a) Gondemar dos Santos Marques
Walter Pinto — Secretário da Mesa.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 20.960

CERTIFICO que a PAIVA FOZ S.A. — COMISSARIA DE DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES

com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 61.750, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1.º de julho de 1952 a ata da assembléa geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 29 de maio de 1952,

Monções-Constructora e Imobiliária S/A

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários e Acessos	1.271.776,70	Patrimônio Líquido	
Móveis e Utensílios	1.090.221,29	Capital Social	8.000.000,00
Cauções e Depósitos	92.367,50	Fundo de Reserva Legal	609.273,20
		Fundo de Reserva Especial	4.000.000,00
		Fundo de Reserva Social	1.000.000,00
		Lucros Suspensos	1.800.098,60
			15.409.373,80
DISPONIBILIDADES		PROVISÕES	
Caixa e Bancos	9.761.023,80	Para Depreciações S. Bens Ativos	1.363.503,20
		Para Perdas e Dividas Ativas	1.000.000,00
			2.363.503,20
			17.772.877,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Devedores por Incorporações	28.207.549,20	Cédulas a Pagar	3.398.156,20
Devedores por Obras Concluídas	1.825.725,00	Contas Correntes	2.412.495,40
Devedores C. Loteamentos	1.150.455,40	Titulos em Cobrança	310.228,20
Titulos a Receber	1.169.891,20	Bancos C. Garantidos	10.014.760,80
Acionistas C. Capital a Realizar	30.000,00		16.133.640,60
Impostos e Seguros a Cobrar	191.531,20		
Almoxarifado	139.965,40		
Imoveis a Vender	45.000,00		
	32.810.418,00		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Devedores por Incorporações	39.577.239,90	Financiamento de Obras Concluídas	12.813.168,90
Devedores por Obras Concluídas	20.545.573,00	Credores p. Compromissos de Compr.	11.507.091,00
Devedores C. Loteamentos	19.412.222,70	Financiamento de Loteamentos	5.733.454,30
	79.535.035,60		30.053.654,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Administração Predial	122.346,00	Incorporações em Curso	9.647.914,00
Despesas de Incorporações	13.342.354,80	Receita de Incorporações	26.440.504,00
Compromissos de Compra	61.156.427,20	Compromissos de Vendas	98.938.243,20
Obras por Administração	8.841.900,00	Receita de Loteamentos p. Conta Propria	22.817.854,40
Loteamentos	13.715.063,70		157.853.515,60
Diversas Contas	64.071,80		221.813.687,40
	97.242.169,60		
	221.813.687,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Cauçionadas	200.000,00	Caução de Ações	200.000,00
Garantias de Empréstimos	9.835.000,00	Empréstimos Garantidos	9.835.000,00
Imoveis Compromissados	65.682.300,00	Contratos de Compromissos	65.682.300,00
	75.717.300,00		75.717.300,00
Total	297.530.987,40	Total	297.530.987,40

(a) SYLVIO BRAND CORREA

Diretor-Presidente

(a) JOSE DE CASTRO TIBIRICA

Diretor-Gerente

(a) JOAO ARTACHO JURADO

Diretor-Superintendente

(a) AURELIO JURADO ARTACHO

Diretor-Tesoureiro

(a) RODOLFO GATTONI

Contador — C.R.C. 2.010

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da firma "MONÇÕES — Constructora e Imobiliária S.A.", acima reproduzido, levantado em 30 de junho de 1952, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma daquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 17 de julho de 1952

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL (C.R.C. — N.º 238 — S.P.)

(Peritos em Contabilidade)

(a) WALTER V. KUTZLEBEN

Diretor

(a) ROBERTO DREYFUSS

Vice-Diretor (Contador C.R.C. 1.675 — S.P.)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1952

DESPESA		RECEITA	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO COMERCIAL		RECEITAS DO EXERCÍCIO	
Despesas Gerais		Produto das Operações Sociais	
Honorários, Ordenados, Ferias, Indenizações, Contribuições Sociais, Materiais de Escritório, Aluguéis, Selos, Estampilhas, etc.	3.138.275,50	Saldo desta Conta	6.291.435,00
Impostos		Reserva Financeira	
Impostos e Taxas diversas	289.822,80	Saldo desta Conta	3.862.298,00
Assistência Médica		Lucros Diversos	
Saldo desta conta	81.935,00	Prestação de Serviços	196.263,20
Gratificações		Rendas Eventuais	44.000,00
Gratificações ao Pessoal	2.656.384,30		240.263,20
	6.166.437,60		10.393.996,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		REVERSAO	
Fundo de Reserva Legal	227.800,20	Provisões Transitórias	
Fundo de Reserva Especial	2.000.000,00	Reversão da provisão feita durante o primeiro semestre para atender aos Encargos com a Legislação Social	
Fundo p. Legislação Social	600.000,00		328.445,10
Saldo a disposição da Assembléa, que se transfere para a conta de Lucros Suspensos	1.728.203,50		
	4.556.003,70		
Total	10.722.441,30	Total	10.722.441,30

(a) SYLVIO BRAND CORREA

Diretor-Presidente

(a) JOSE DE CASTRO TIBIRICA

Diretor-Gerente

(a) JOAO ARTACHO JURADO

Diretor-Superintendente

(a) AURELIO JURADO ARTACHO

Diretor-Tesoureiro

(a) RODOLFO GATTONI

Contador — C.R.C. 2.010

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "MONÇÕES" — Constructora e Imobiliária S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado detidamente o Balanço Geral mandado levantar pela Diretoria em 30 de junho de 1952 e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referente ao primeiro semestre do corrente ano, são de parecer que representam fielmente a situação econômica e financeira da Sociedade, pelo que devem oportunamente ser aprovados pela Assembléa dos Acionistas.

(a) CLOVIS MARTINS DE CARVALHO

(a) ACACIO HENRIQUE LOPES

(a) AMILCAR FIGUEIREDO

COMPANHIA USINA VASSUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São Paulo, 19 de julho de 1952.

A Diretoria:

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Superintendente.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

(a) Estanislau Tamoilevicius

(a) Manoel Francisco Foz

(a) Gondemar dos Santos Marques

Walter Pinto — Secretário da Mesa.

Pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de julho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituído da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

S. Paulo, 19 de julho de 1952.

ALFREDO RECTOR — Diretor.

SILVIO P. DIARTE

ADVOCADO

Questões de Trabalho

Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, Salas 31112 tel. 35-3587

Tripart Industriais Metaloplasticas S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São Paulo, 19 de julho de 1952.

A Diretoria:

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Superintendente.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

(a) Estanislau Tamoilevicius

(a) Manoel Francisco Foz

(a) Gondemar dos Santos Marques

Walter Pinto — Secretário da Mesa.

Pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de julho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituído da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

S. Paulo, 19 de julho de 1952.

ALFREDO RECTOR — Diretor.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

(a) Estanislau Tamoilevicius

(a) Manoel Francisco Foz

(a) Gondemar dos Santos Marques

Walter Pinto — Secretário da Mesa.

Pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de julho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituído da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

S. Paulo, 19 de julho de 1952.

ALFREDO RECTOR — Diretor.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

(a) Estanislau Tamoilevicius

(a) Manoel Francisco Foz

(a) Gondemar dos Santos Marques

Walter Pinto — Secretário da Mesa.

Pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de julho de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivãria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituído da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

S. Paulo, 19 de julho de 1952.

ALFREDO RECTOR — Diretor.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

(a) Estanislau Tamoilevicius

(a) Manoel Francisco Foz

(a) Gondemar dos Santos Marques

Walter Pinto — Secretário da Mesa.

BANCO DO BRASIL S. A.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BOMBAS INJETORAS
PEÇAS GENUINAS
AMERICAN BOSCH
para motor Diesel



• Oficina técnica especializada em reformas, consertos e testagem de bombas injetoras, magnetos e geradores, com aparelhos técnicos fornecidos pela American Bosch Corporation, sob orientação de engenheiro especializado.

DISTRIBUIDORES:
IRMÃOS CARNEIRO & CIA. LTDA.
Escrit. R. Bento Freitas, 131 - Fone: 36 3243
POSTO DE SERVIÇO
Av. Água Branca, 798 - Fone: 52-2381
SÃO PAULO

Opportunities for ambitious young men

"DUPERIAL" S. A. has several vacancies for young men of between 18 and 25 years of age, willing to undergo a period of general office training and, possibly, travel in Brazil. Perfect knowledge of Portuguese and English languages required. Previous experience desirable but not essential. Please apply in writing giving full personal details, salary required etc. and address, to:

"DUPERIAL" S. A. — Personnel Dept. — Caixa Postal 8112 — São Paulo

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2028.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ALUGA-SE

A família vegetariana, ótimo sobradinho no Paraíso. Tem um único inquilino. Tratar à rua Tumirã, 60. Telefone 70-6284.

MASSAS ALIMENTÍCIAS

DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 443
FONE 51-1517
SÃO PAULO

STENO-DACTILOGRAFA

Importante indústria procura moça desembaraçada, com bastante prática e redação própria. Ordenado Cr. \$ 4.000,00. Inutil apresentar-se não estando habilitada.

Cartas de próprio punho indicando idade e conhecimentos à Caixa Postal, 8.059.

ARAME FARPADO

13½
400 MTS
GARANTIDOS

CONFORME ANUNCIAMOS,
ESTAMOS MANTENDO O
MENOR PREÇO E ESTOQUE
REGULAR APEZAR DAS DIFICULDADES DE IMPORTAÇÃO
CADA VEZ MAIORES

COMPANHIA

MORMANNO

FL. DE ABREU, 793
FL. DE ABREU, 412
PAULA SOUZA, 262

CONTADOR

(10 ANOS DE PRÁTICA)

Encarrega-se de apertar escritas confusas e escritas atrasadas. Aceitam-se também escritas avulsas, tanto comerciais como fiscais.

Orcamentos sem compromisso.
Fone: 38-5481. Máximo sigilo.

Rádios 1952
FONOGRAFOS
Cambiadores Long-play (33 1/3 e 78)
Philips desde 450,00

RÁDIOS
TELEFUNKEN
1952 só
Cr\$ 200,00
por mês.
ASPIRADOR
HOOVER
Cr\$ 750,00
com 1 ano de garantia.
Maquias de lavar
HOOVER

RADIO SERVIÇO
RUA BARÃO DE ITAPETINGA N.º 275 — Subsolo.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos

Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 2.008 Fone: 7-9051

SÃO PAULO

VICIO DA BEBIDA

Resistirei a quem me peça em

viando meio para a resposta.

meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a

D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE

MINAS

SINDICATO DOS BANCOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ELEIÇÕES

Notifico os senhores associados de que a eleição para renovação da Diretoria do Sindicato será realizada no próximo dia 22 do corrente mês, das 9 às 15 horas, na sede social, à rua Boa Vista, 51, 4.º andar, onde haverá uma só mesa eleitoral.

S. Paulo, 17 de julho de 1952
Antonio Francisco Fleury — Presidente em exercício.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A.

Junta Comercial — São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que o Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A., com sede no Rio de Janeiro e agência nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 62.109, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de julho de 1952, a fotocópia devidamente autenticada, da ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 15 de agosto de 1951, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais; as folhas do Diário Oficial da União, de 10 de setembro de 1951, que publicaram a ata da assembleia geral extraordinária realizada em 16 de agosto de 1951, a folha do referido jornal de 15 de setembro de 1951, que publicou a reedição da publicação acima mencionada; a certidão da Divisão de Registro do Comércio por cópia fotostática de um recorte da folha do Diário Oficial da União, publicando a certidão da Superintendência da Moeda e do Crédito, relativa à aprovação da reforma dos estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de julho de 1952. — Fu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda.

E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe sub-sto da seção do Expediente e Correspondência a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

"TRIPART" INDUSTRIAS METALO-PLASTICAS S/A.

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas,
A Diretoria eleita pela Assembleia Geral extraordinária de 27 de Outubro de 1951, cumprindo as suas obrigações legais e as dos estatutos, apresenta a Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1951.

Para quaisquer esclarecimentos acha-se a Diretoria ao inteiro dispor dos senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de Junho de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Bens corpóreos a preço de custo	1.386.651,30	Capital	2.400.000,00
Maquinas, Motores, Instalações etc		Reserva p/ Deprec. de Maq.	201.400,00
DISPONIVEL		Reserva p/ Devedores Duvid.	160.700,00
Caixa e Bancos	6.335,90	Fundo de Reserva Legal	22.557,00
REALIZAVEL		Fundo de Reserva Especial	45.114,00
Devedores por duplicata	2.109.915,70	Fundo de Reserva p/ Manutenção	45.114,00
Diversos	125.980,20		2.925.176,00
	2.235.895,90	EXIGIVEL	
Existências:		Fornecedores, Contas Correntes, Obrigações e	
Materia Prima, Produtos Manufaturados, Materiais em		Pagar, div. Credores	2.785.044,00
Fabricação	1.921.302,40	CONTROLE	
	4.157.198,30	Cientes conta de Controle	685.072,50
CONTA DE RESULTADOS		CONTAS COMPENSADAS	
Pendentes de Seguros	23.180,70	Contas de Cobranças	296.183,20
Lucros e Perdas	821.926,90	Títulos Descontados	685.072,10
	845.107,60	Caução da Diretoria	30.000,00
CONTAS COMPENSADAS			1.838.461,50
Contas de Caução	827.206,20		
Contas de Cobrança	296.183,20		
Contas de Descontos	685.072,10		
Ações Caucionadas	30.000,00		
	1.838.461,50		
	8.233.754,60		8.233.754,60

ALFREDO RECTOR — Diretor

NELSON R. SALGADO — Guarda Livros CRC-Sp 17.970

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Lucro bruto do exercício ..	
Ordenados, honorários da Diretoria, gratificações, comissões, alugueis, dep. bancários etc.	4.477.776,40	Reserva p/ Deved. Duvidosos	160.700,00
Reserva p/ Depreciações e amortizações	151.904,90	Div. Reversões	63.426,40
Res. p/ Dev. Duvidosas	210.991,60	Lucros e Perdas	
	4.840.672,90	Saldo para o exercício seguinte	821.926,90
			4.840.672,90

ALFREDO RECTOR — Diretor

NELSON R. SALGADO — Guarda Livros CRC-Sp 17.970

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Tripart Industrias Metaloplasticas S/A., eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 29 de Maio de 1951 e em exercício até a Assembleia Geral Extraordinária de 4 de Abril de 1952, cumprindo o disposto no art. 127, inciso III do Dec-Lei n.º 2627 de 28 de Setembro de 1940, relativamente ao exercício em que serviram, e tendo examinado os livros, balanço, demonstração de conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que as contas da Diretoria e o balanço devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 23 de Junho de 1952

KARL FLIEG
ALBINO JOSÉ ARAÚJO NETO
ROBERTO RODRIGUES DE OLIVEIRA

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ÔNIBUS
PARA 70 PASSAGEIROS
AVISO AOS INTERESSADOS

A fim de proporcionar aos concorrentes um maior prazo para elaboração e apresentação de suas propostas, fica adiado para o dia 21 de julho corrente, às 10 horas, o encerramento da concorrência pública aberta por esta Companhia conforme edital n.º 0.123, de 10 de junho de 1952, para a compra de 50 (cincoenta) auto-ônibus para 70 passageiros.

São Paulo, 2 de julho de 1952.

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convocados os senhores sócios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na sede social, à Praça Antonio Prado n.º 9, às 17 horas, do dia 28 do corrente mês de julho, a fim de, em Assembleia Geral Extraordinária:

a) Resolverem sobre a aquisição de Totalizador.

São Paulo, 18 de julho de 1952.

FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ÔNIBUS
DE 110 LUGARES
AVISO AOS INTERESSADOS

Atendendo ao pedido de grande numero de Interessados e ainda para permitir outras providencias ligadas à obtenção das necessarias licenças de importação, fica adiado para o dia 21 de julho de 1952, às 16,00 horas, o prazo de encerramento da concorrência pública, para a compra de 100 (cem) auto-ônibus, de 110 (cento e dez) lugares cada um, de acordo com os característicos e condições constantes do edital.

O edital respectivo encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n.º 774, nesta capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.

São Paulo, 30 de junho de 1952.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ANÁLISES CLÍNICAS IAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. R. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 562 — 4.º andar, Tel. 32-7122	APARELHO DIGESTIVO DR. LEVY RODRIGUES Chefe de clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais. Av. Brigadeiro Luís Antonio, 879 — 5.º andar, fone: 32-1615	CÂNCER DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos. Rua Marconi, 35 — 2.º andar — Tel. 51-0769 e 51-6027	CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua da Consolação, 58 — Edifício São Julia — 6.º andar — Conjunto 603 — Tel. 36-4339 — Rua 14 de 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2497 — Tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas	Dr. Carlos Ferreira da Rocha Chefe clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. L. Molestias de Senhoras. Partos sem dor Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia: Praça da Sé, 88, das 13 às 18. — Sab. das 9 às 11. Fone: 32-5575	DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo Eletroradiografia (a domicílio) Rua Cons. Crispiniano, 30 — 2.º andar, sala, 209 e 212 — Fone 36-2501 — Das 14 às 18 horas	CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca) Praça da República, 419 — 2.º andar, Esq. da rua Vieira do Carvalho — Tel. 34-6149, das 9 às 11 e das 12 às 17 horas
DOENÇAS DO SANGUE DR. RUY FÁRIA Diagnóstico e tratamento Chefe do Banco de Sangue do H. Municipal. Exames hematológicos, sorológicos e transfusões. Rua Líbero Baduró, 488 — 6.º — 51-5153 — Tel. 32-5559 — Res. 31-1806	GLÂNDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA DR. ARAÚJO LOPES Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Níctias, desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos) Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrentes e desenganados, contraindicando a Rua Marconi, 131 4.º andar — Tel. 34-2293 — Das 9 às 13 horas	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIRO DE REZENDE Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 3.º andar — Tel. 34-2819	MOLESTIAS NERVOSAS SANATÓRIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica: Drs. Orestes Rossetti e Osvaldo Lanza Assis e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1600 — Av. Araceli, 401 (Alto do Jabaquara)	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLÍNICA Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins reumáticos, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica Consultório, Av. Rangel Pestana, 1921, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386	REUMATISMO — TIROIDE DR. PLÍNIO REYS JR. Coração, Úlcera, tratamento especializado sem operação. Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pça da Sé), 7.º andar, salas 111-114, Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19 — Sabados, das 9 às 12	HEMORROIDAS DR. CESAR GINAD JACOB DA SANTA CASA Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano-retais, colite, prisão de ventre, febre, tussis, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449
HIDROCELE — ÚLCERA DAS PERNAS — VARIZES DR. LUIZ NOVO Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais Rua Líbero Baduró, 195 — Das 13 às 19 horas — Fone 34-3301 e 62-4306	MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIRO DE REZENDE Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 3.º andar — Tel. 34-2819	MOLESTIAS NERVOSAS SANATÓRIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica: Drs. Orestes Rossetti e Osvaldo Lanza Assis e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1600 — Av. Araceli, 401 (Alto do Jabaquara)	MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLÍNICA Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins reumáticos, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica Consultório, Av. Rangel Pestana, 1921, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386	HEMORROIDAS DR. CESAR GINAD JACOB DA SANTA CASA Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano-retais, colite, prisão de ventre, febre, tussis, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449	TRATAMENTO DAS HERNIAS DR. VICENTE VENOSA Clínica geral e cirúrgica Tratamento especializado das Hernias Rua Marquês de Itu, 53 — 9.º — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.	UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW YORK Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata 9.º andar, sala, 911 — Das 9 às 13 Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.º andar, tel. 34-1374
						VIAS URINÁRIAS DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias, e suas complicações — Sífilis, Con. — Rua 7 de Abril, 354 — 9.º andar, sala, 911 — Das 9 às 13 e das 14 às 18,30 horas — tel. 32-3501 e 34-2180

ITABERA' E TAPEVA, MARCOS ESPLENDIDOS DO ENTUSIASMO BANDEIRANTE PELA TRITICULTURA



HOMENAGEM — O pioneiro Dante Carraro desapareceu, em plena ação, na primeira lufada de combate, no "front" da produção de trigo em São Paulo. Ele foi o primeiro a desbravar o território que hoje é o vilarejo de S. Miguel Arcanjo, no "Correio Paulistano" no momento em que a chamada faixa de trigo no sul do Estado, seu exemplo continua em S. Miguel Arcanjo, próspera e se amplia em Itabera e Tapeva.

Ja muito antes de 1884 cultivavam trigo os paulistas do planalto e precisamente aqui onde se erguia a capital de Piratininga. Mas — "não no uso, por não terem aforos, nem moedores, e também não tinham colheita, porque, pelas muitas águas, e visto da terra, não vem todo junto, e multiplica tanto, que hum grão deita setenta a oitenta espigas, e humas maduras, vão nascendo outras, e multiplica quase "in finitum".

Evidentemente havia desacerto na época do plantio porque, nos dias de hoje, em Santo Amaro, a doze quilômetros do largo da Sé, o precioso cereal amadurece a um tempo só, com alto índice de produção. Naturalmente não existem ali culturas de valor econômico, tratando-se de iniciativas em pequenas glebas, de gente contaminada pela campanha de fomento da produção que a Secretaria da Agricultura realiza e que jornalistas — daqueles que "perdem" tempo com as coisas rurais (somos um deles) — vão ajudando. Porque ainda gozamos dos privilégios que o Senhor nos destinou, que teria inspirado ao beneditino francês Vauvenet em 1638, o despoimento recolhido por frei Gaspar Madre Deus. — "Respira-se em São Paulo de Piratininga hum ar puro, de hum coo sempre sereno, e hum clima mui temperado, ainda que a 24 graus de latitude austral. Todas terras são férteis, principalmente em fructas; e dão muito bom trigo".

E tão bom era o trigo — exótico para o Brasil, trazido pelos descobridores, com ponto de primeira cultura em São Vicente dali subindo ao planalto, piratininga.

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
JOÃO PIERI e FRANCISCO DE CARVALHO HENRIQUES

Daqui irradiando-se para o Sul, que segundo consignou Piratininga na sua Memoria Historica do Rio de Janeiro, publicada na Imprensa Nacional em 1822, ano da Independência, a exportação subia a 300 mil alqueires (cada alqueire daquelles tempos lava 36 litros) em grão e a onze mil arrobas, de 15 quilos, de farinha.

Depois disso ainda mais expandiu-se o trigo como cultura brasileira notadamente no Rio Grande do Sul.

Mas depois, e isto durou mais de um século, apareceu a praga da ferrugem então chamada "alforça". A doença, mais a ignorância dos lavradores e mais a falta de transporte, constituíram-se em trio malféfico que acabou agronomicamente, política e literariamente com o trigo no Brasil.

Felizmente está o Brasil produzindo trigo, "que é a planta do pão quotidiano e representa o primeiro alimento do homem". E' um dos grandes fatores da riqueza de uma nação. Muitas das questões economicas dos países gravitam em torno deste cereal. E a que mais se salienta é o robustecimento da população.



MUITO TRIGO, POUCOS HOMENS E MAQUINAS — Assim é em todo mundo moderno na ocasião das colheitas. São Paulo caminha neste roteiro.

E' o rei dos cereais, universalmente utilizado na alimentação do homem. Fornece por seus grãos a farinha e o gluten, com que se fabrica o pão, o amido empregado em grande numero de industrias e o farelo, que constitui um ótimo alimento para os animais e tem aplicação nas industrias. Não podemos prescindir do trigo: ele se impõe na nossa razão diária pelas suas qualidades excepcionais como alimento. Os grãos de trigo reúnem em uma proporção notável os dois elementos da nutrição: substancias azotadas e carbonadas; elas ali se encontram quase que na relação exigida para o sustento do homem".

Precisando tanto deste cereal continuamos a importar dele ainda "inimaginável quantidade. Numeros aqui só entenderiam o leitor destas dominicas. A verdade é que estamos produzindo mais mas importando muito ainda. Multissimo. Em dolares a cifra é aterradora. Dependemos multissimo com trigo — que podemos, que devemos produzir.

Dependo para o "Correio Paulistano" a respeito, o sr. Pacheco e Chaves secretario da Agricultura do governo Lucas Nogueira Garces acentuou que, desde logo a importância que representa para São Paulo, o fato de nosso Estado consumir anualmente cerca de 700.000 toneladas de trigo em grão, ou seja, 47% do consumo total do país. Representa esse consumo, na balança economica do Estado, aproximadamente 1 bilhão e 950 milhões de cruzeiros, aos preços atuais do produto importado.

Não obstante, a produção do Estado não supera 3.000 toneladas.

Está o governo do Estado, interessado em manter a politica de produzir o maximo de trigo compatível com suas possibilidades. E' necessario conjugar ações nesse sentido, amparando economica e financeiramente os lavradores que respondem aos seus apelos no sentido de cultivar o cereal.

Dessa politica "governamental, da extensão de medidas de amparo não só de caráter agrícola como também economicas, dependa a interressante definitiva dessa cultura em nossa economia agrícola.

Visando a produção propria de sementes, iniciou a Secretaria, em 1947, a instalação de campos de cooperação, nos moldes estabelecidos para as outras culturas.

Dessa data até a atual, foram instalados campos de cooperação em numero e em áreas, de acordo com o quadro abaixo:

Ano	N.º de áreas	Area em Ha.
1947	10	360
1948	4	719
1949	12	1.152
1950	40	2.675
1951	24	2.890
1952	63	3.535

Não obstante a instalação desses campos de cooperação, para multiplicação de sementes de trigo, a produção de sementes provenientes de trigo, em condições ecológicas, não é suficiente, nos dois primeiros anos, para atender aos lavradores interessados, obrigando a Secretaria a adquirir sementes no norte do Estado do Paraná e no Rio Grande do Sul, com o grave inconveniente de não poder a Secretaria colocar essas sementes a venda, na época mais aconselhável ao plantio do cereal.

Somente a partir de 1949, pôde a Secretaria dispor de sementes de trigo, produzidas em seus campos de cooperação, em quantidade capaz de suprir as necessidades dos triticultores paulistas. Se, por um lado, é verdade que esse fato constitui uma vitória da Divisão de Fomento Agrícola, não é menos verdade também que ele veio criar um problema — o de conservação das sementes produzidas. Pormenorizando mais devemos esclarecer que até essa época deixou de existir esse problema com que nos defrontamos hoje, em virtude do que assinalamos anteriormente, isto é, o emprego de sementes provenientes de outro Estado, sementes essas que eram colhidas nos meses de novembro e dezembro, meses ali no geral secos, e que somente chegavam a São Paulo às vésperas do plantio, sem necessarem, por conseguinte, de armazenamento.

SEJA CURIOSO!

Se todos quisessem fazer o mundo real, a velocidade de um curso de velocidade tiraria o primeiro lugar o galgo, que chega a correr 1.250 metros por minuto. Em seguida viria o cavalo com 1.160 e logo após a girafa com 900.

O centenário da Independência foi comemorado no governo de Epitácio Pessoa.

Na questão da ilha da Trindade, entre o Brasil e a Inglaterra, foi arbitrado o governo de Portugal, que decidiu a nosso favor.

Dos 12 deputados eleitos, pela Província de Minas, às Cortes de Lisboa, somente José Eloi Ottoni tomou assento no Congresso.

As famosas expedições que devastaram o sertão do Espírito Santo originaram-se da lenda que se localizavam ali "as serras resplandecentes".

Afirmam os cientistas que as andorinhas se elevam a 7.400 metros e a essa altura as correntes aéreas têm uma velocidade de 200 quilômetros por hora.

Para comemorar a derrota da esquadra do Conde da Torre, que vinha em socorro do Brasil, Mauricio de Nassau mandou cunhar uma moeda.

Foi no dia 14 de maio de 1736 que Jenner efetuou a sua primeira vacina, injetando germes obtidos das mamas de uma aldeia no braço de um menino. O ensaio foi concluinte, ficando o jovem imune de contágio.

A curiosidade, na criança, é muito natural. E deve ser satisfeita com a verdade, excitadamente. Inúmeros defeitos do caráter, vícios do comportamento e outras deformações da personalidade têm origem nas caprichosas "poucas" exatas que os pais velhos oferecem a curiosidade da criança. Contribua para a formação sã da personalidade do seu filho, desvelando-se para que sua curiosidade seja sempre satisfeita de acordo com a verdade.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 20 DE JULHO DE 1952 | N. 29.533

PORTUGAL, TERRA DE ENCANTOS E MARAVILHAS

Fátima, o mais impressionante fenomeno religioso dos ultimos tempos — Leiria, a cidade do Liz, seu velusto passado e seus titulos de nobreza — Marinha Grande e o pinhal do D. Denis-Pombal, que acolheu na desgraça o grande ministro de D. José I

Não é possível fazer-se em Portugal um roteiro turístico que tenha qualquer aproximação com a linha reta. Ao contrario, traçado em esquema, não se pode seguir diretamente de um a outro ponto de referência. E' necessario fazer digressões à direita, à esquerda, andar em círculos, parar aqui, demorar-se além, voltar às vezes ao ponto de partida, para reiniciar nova rota. Portugal continental, em sua estreita faixa de território, está repleto de curiosidades, de atrativos, de expressões incontestáveis do valor de seu povo, de sua cultura, de seu heroísmo, de sua existência através de oito séculos. Por toda a parte se descobrem testemunhos do trabalho de cada geração no esforço comum do engrandecimento da patria, da sua sobrevivência, de sua glória.

O EXTRAORDINARIO FENOMENO DE FATIMA

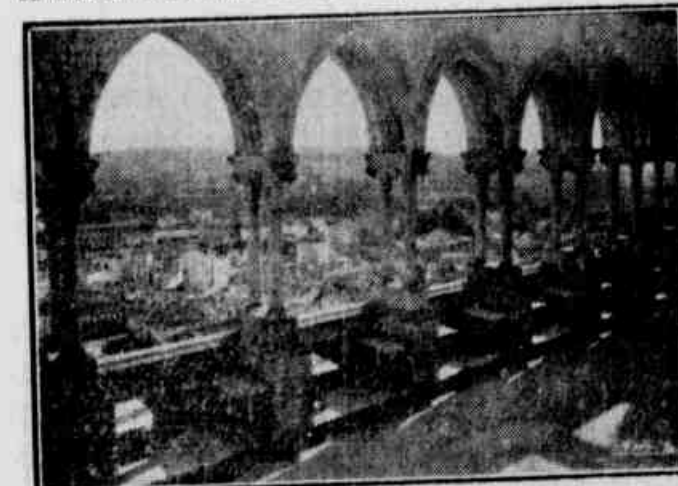
Terminada a visita ao sagrado monumento da Batalha, simbolo sem par do patriotismo português, preletizamos seguir diretamente para Coimbra. Lá estava, entretanto, Fátima, a atração irresistível. Seja qual for a tendência religiosa do visitante, ou mesmo inteiramente desinte-

Por
ANTONIO F. SARABANDO



A majestosa Basílica de Nossa Senhora de Fátima, onde a Virgem há cerca de 30 anos teria aparecido a três pastozinhos e lhes transmitido mensagens de paz ao mundo

esta, mesmo rápida que fosse. E' esta uma pequena povoação, de cerca de 12.000 habitantes, mas de destacada importância fabril, com sua industria de vidro. Para atingi-la, atravessa-se o Pinhal Real, a grande iniciativa de D. Denis, e que formava a maior parte da madeira com que se construíram as caravelas das descobertas e das conquistas. E' também uma interessante curiosidade essa floresta de pinho, a perder de vista. Tendo inicialmente por objetivo impedir a invasão das areias do mar, tornou-se mais tarde de grande importância estratégica e economica, com seu 17 quilômetros de comprimento, por 6 em media, de largo. Ali, se encontram arvores seculares, conservadas como velutas reliquias. A floresta é administrada pelo Estado, que dela sofre considerável renda. A fabrica de vidros da Marinha Grande é muito visitada pelos turistas. Sua fundação deve-se ao Marquês de Pombal, e dela se enriqueceu o Inglês William Stephen, que depois a doou ao Estado.



A galeria dos Paços da Rainha Santa, no Castelo de Leiria, vendo-se ao fundo a pitoresca cidade do Liz.

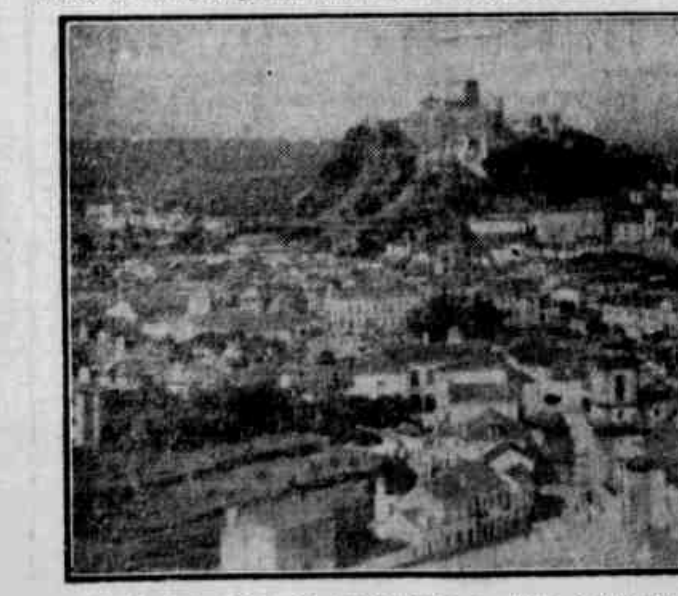
ressado pelas questões do espirito, não pode deixar de visitar o local onde se teria registrado o fenomeno que resultou no maior movimento religioso dos ultimos tempos, depois de Lurdes, e ganha cada vez maior corpo, repercutindo internacionalmente e avolumando-se num irresistível arrebatamento místico. A Cova da Iria, há 36 anos penhas e currais incógnitos e ignorados é hoje um relevante ponto de referência do mundo católico, e milhares de corações pulsam mais

destaca, no alto de um outeiro, o seu illustre castelo, agora consideravelmente restaurado.

A cidade é anterior à fundação da nacionalidade, mas coube a Afonso Henriques lançar a primeira pedra do castelo, em 1135. Os arabes retomaram-na mais tarde, sendo depois reconquistada. Desde muito cedo, portanto, o povoado erguido na junção dos rios Liz e Lena, assumiu importância estratégica. Em 1195 D. Sancho I lhe concedeu foral e D. Denis, em 1284, deu-lhe foral mais ali residu varias vezes. Foi elevada à categoria de cidade em 1945, criando-se também nessa época o bispado de Leiria. Por três vezes nela se convocaram as cortes, nos reinados de Afonso III, D. Fernando e D. Duarte.

Entre os seus monumentos históricos e artísticos, impõem-se a Sé Catedral, do século XVI, restaurada no século XVII, e o Castelo, do alto do qual se depara uma agradável vista panorâmica. No seu interior se admiram alguns restos de apreciável arte, tais como os remanescentes da igreja, do estilo gótico primário, que foi devastado por um incendio, a de N. Senhora da Encarnação, as de Santo Agostinho e da Misericórdia, etc., são dignas de uma demorada visita. Há na pequena cidade belos edificios, alguns de destacada imponência e gosto artístico, tais como os novos Paços do Concelho. Próximo da cidade existem duas fontes termas, uma ao lado da outra, uma quente e outra fria, a que o povo chama os "olhos de São Pedro".

O passeio pela cidade oferece aspectos mui pitorescos, com um trecho ajardinado ao longo do rio Liz, com artísticas pontes sobre este. No interior do jardim existe um completo parque infantil.



Aspecto da bela cidade de Leiria, illustre e antiga, à beira do rio Liz, com o seu historico castelo.

Neste raio de visão se encontram ainda outras curiosidades, tais como o "Olho Marinho", mas o tempo nos escasseia e temos de seguir o nosso roteiro sem tardança.

NA CIDADE LUZ

A pequenina cidade de Leiria, onde afinal vamos ter, depois de atravessar uma extensa região de pinhais, oliveis, vinhedos, milharais e arrozais, é uma das menores da região. Mas a sua veluster, o seu passado histórico, lhe conservam o direito de ser a capital do distrito. Atravessa-a o pitoresco rio Liz, que lhe dá um encanto todo particular. Desde longe se